ANNO LVII NUMERO 271 — SEGUNDA FEIRA 28 DE NOVEMBRO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

BERLIM, 25 de novembro.

— O estado de saúde de S. M. o Imperador Guilherme aggravou-se sensivelmente, de sorte á inspirar algumas inquietações.

MADRID, 26 de novembro.

— O Sr. Luiz Zorrilla, respondendo á uma deputação de republicanos, declarou que quer a Republica.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 26 de novembro de 1881.

—

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 26 de novembro, ás 4 horas da tarde. (Recebido 5 horas e meia).

— A junta apuradora dos votos do 10.º districto eleitoral de Minas Geraes expedio diploma de deputado geral ao Dr. Penido.

— Foram nomeados:

Terceiro escripturario da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, Honorio da Silva Lobo;

Terceiros escripturarios da Alfandega da mesma provincia, Severo Gonçalves Pires e Joaquim Antonio Moreira Junior;

Official de descarga da Alfandaga do Pará, Casimiro Marinho Alves.

— A taxa do cambio sobre Londres é a mesma.

RIO DE JANEIRO, 27 de novembro, ás 12 horas e 45 minutos da tarde. (Recebido ás 3 horas e 40 minutos).

— Foram eleitos pelo 3.º districto de Minas Geraes Dr. Affonso Penna, pelo 5º districto conselheiro Martinho Campos.

— Foi nomeado lente substituto de arithmetica do curso annexo á Faculdade de Direito do Recife Manoel Fernandes de Sá Antunes Filho.

— Foi promovido á capitão do estado maior de 2ª classe o tenente Luiz Woolf.

— Foram nomeados para o corpo diplomatico:

Secretario da legação de Bruxellas, Dr. Francisco Vieira Monteiro;

Addido á legação da Santa Sé, M. Gonçalves Magalhães Araguaya;

Addido á legação do Chile, Luiz Rodrigues Lorena Ferreira.

— Foram removidos: o Dr. Sergio Teixeira de Macedo, secretario da legação de Bruxellas, no mesmo caracter para a de Paris, e o Dr. João Souza Reis, addido da legação do Chile, no mesmo caracter para a legação de Madrid.

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 1881

Acto:

— O presidente da provincia, tendo em vista o que expoz o inspector do Thesouro Provincial, em officio de 10 do corrente, sob n. 369, resolve marcar o prazo de 30 dias para o cidadão Felinto Xavier Carneiro da Cunha extrahir o titulo de collector de Bom Conselho, para cujo cargo foi nomeado por acto de 7 de julho ultimo. — Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Deferindo nesta data o requerimento de Joviniano Ireneu Paes Barreto, a que se refere a informação de V. S., de 16 do corrente, sob n. 764, relevo a multa que lhe foi imposta pela collectoria geral do municipio de Gamelleira, por não haver sido dada á matricula no prazo legal a ingenua Luiza, filha de sua escrava Joaquina.

— Ao engenheiro encarregado das Obras Geraes.—Approvo, para os devidos effeitos, o termo de empreitada, annexo por copia ao officio dessa directoria, n. 305, de 17 do corrente, celebrado com Firmino Alves Barbosa para a execução do serviço da pintura dos pharóes de Olinda e Picão. O que faço constar a Vmc., para seu conhecimento, e em resposta ao citado officio. — Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao mesmo.—Approvo o termo de contrato que por copia acompanhou o officio de Vmc., de 17 do corrente, n. 344, com o agrimensor Thomaz de Figueiredo, para encarregar-se dos serviços a que se referem autorisações desta Presidencia, datadas de 4.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao adjuncto do promotor publico da capital.—Ao officio de 17 do corrente, em que Vmc. consulta si, funccionando na junta revisora de alistamento para o serviço do exercito e armada, no impedimento do 1º promotor, pode, sem inconveniente ou motivo de nullidade, funccionar na junta de classificação de escravos, respondo que, si os trabalhos da primeira dessas juntas não o inhibe de fazer parte da segunda, poderá Vmc. exercer as suas funcções cumulativamente.

No caso contrario deverá o 2º promotor publico comparecer ao serviço da junta de classificação de escravos, visto que somente nos municipios que não forem sedes de comarca nomear-se-ha promotor *ad hoc*, na forma dos avisos de 18 de maio e 16 de junho de 1876.

— Ao collector membro da junta de classificação de escravos do municipio de Olinda.—Tenho presente o officio de 17 do corrente, sob n. 747, em que Vmc. declara que a junta classificadora desse municipio não se reunio no dia 14, por haverem-lhe communicado o presidente da Camara Municipal e o promotor publico, membros da mesma, segundo as copias que Vmc. me enviou, estarem fazendo parte da junta de alistamento militar.

Outrosim, informa Vmc. que não lhe consta achar-se nessa cidade o vereador José Manoel Corrêa de Barros, immediato em votos, a quem, segundo uma das alludidas copias, o referido presidente dirigio-se para os fins legaes.

Em resposta, declaro-lhe que, preferindo o serviço da junta de alistamento militar ao da classificação, conforme decidio o Governo Imperial, nesta data me dirijo ao juiz de direito de orphãos para que nomeie promotor *ad hoc*, na forma dos avisos de 18 de maio e 16 de junho de 1876, e ao cidadão José Manoel Corrêa de Barros para que assuma a presidencia da junta.

Conto que Vmc. envidará seus esforços para que continuem os trabalhos do art. 27 do regulamento n. 5,135, de 13 de novembro de 1872.—Communicou se ao juiz de direito da comarca de Olinda e officiou-se ao cidadão José Manoel Corrêa de Barros.

— Aos Srs. presidente e membros da mesa eleitoral da parochia de Santa Anna de Vicencia.—Accusando o recebimento do officio de 15 do corrente mez, acompanhado das copias das actas da formação da mesa e da eleição para deputados provinciaes, cumpre que Vmcs. remettam á Secretaria desta Presidencia a copia das assignaturas dos eleitores que compareceram á respectiva eleição, segundo determina o art. 151 do regulamento expedido com o decreto n. 8,213, de 13 de agosto do corrente anno.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. S., em additamento ao officio de 18 do corrente mez, que para o Presidio de Fernando de Noronha deverão tambem seguir, no dia 21, treze criminosos doentes de beriberi — Communicou-se ao commandante do Presidio e officiou se ao gerente da companhia Pernambucana, mandando dar passagem por conta da provincia.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, remetto a V. S., para os fins convenientes, 8 exemplares da collecção das leis provinciaes sanccionadas e publicadas no corrente anno, e 10 ditos das instrucções approvadas em 2 de março ultimo, para a arrecadação de emolumentos por esta Secretaria.

— Ao Dr. delegado da capital, encarregado do expediente da policia.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, sirva-se V. S. de providenciar para que, no dia 21 do corrente, ás 8 horas da manhã, se apresente na Casa de Detenção, uma força sufficiente, composta de praças da Guarda Civica, afim de escoltar, até á bordo do vapor *Jaguaribe*, 19 sentenciados, cujo transporte para o Presidio de Fernando de Noronha foi solicitado pelo Dr. juiz de direito das execuções, e 13 criminosos doentes de beriberi, que para alli deverão tambem seguir, conforme V. S. solicitou em seus officios ns. 1,480 e 1,484, de hontem e hoje datados.

— Ao gerente da companhia Pernambucana de Navegação.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. S. que o Sr. Joaquim Antonio de Vasconcellos obteve permissão, afim de transportar para o Presidio de Fernando de Noronha, com destino ao Revd. capellão José Esteves Vianna, os generos constantes da inclusa relação, por copia devidamente authenticada.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que nesta data teve o conveniente destino o relatorio semestral dessa estrada de ferro, annexo ao seu officio de 14 do corrente, sob n. 313.

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE NOVEMBRO DE 1881

Actos:

— O presidente da provincia, de accordo com o disposto no art. 1º, § 7º da lei n. 2,033, de 20 de setembro de 1871, resolve nomear o cidadão Francisco Martins de Souza Badico, para exercer o cargo de adjunto do promotor publico da comarca de Petrolina.—Communicou-se ao juiz de direito da comarca de Petrolina e ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Manoel Lopes Machado Sobrinho, guarda da Casa de Detenção, e tendo em vista a informação n. 1,453, de 9 do corrente, do Dr. chefe de policia, resolve conceder-lhe 30 dias de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, nos termos do art. 1º, § 2º do decreto n. 4,668, de 2 de janeiro de 1871, resolve nomear aos cidadãos Manoel Gonçalves de Siqueira e Antonio Florentino da Silva, para servirem provisoriamente, o primeiro os officios de partidor e contador do termo de S. Bento, e o segundo o de depositario geral do mesmo termo.

— O presidente da provincia tendo em vista o recurso interposto por Ignacio da Silva Lopes Fernandes, do julgamento da junta do Thesouro Provincial que o obrigou ao pagamento de annuidades do apparelho gratuito da companhia Recife Drainage, collocado em sua casa n. 1, da travessa da Campina, sob o fundamento de haver sido a collecta da mesma casa elevada no exercicio de 1877—1878, e considerando pelos documentos exhibidos pelo recorrente, que o excesso da mencionada collecta, a que o inspector daquella repartição se refere em suas informações de 20 de setembro e 28 de outubro ultimos, sob ns. 240 e 344, não assentou em razão procedente, porque a casa em questão não melhorou em condições locativas, e esse excesso foi cobrado no fallado exercicio por haver o recorrente reclamado fóra do tempo legal, mas não prevalece nos exercicios posteriores; o que prova ter havido engano no lançamento por parte da repartição collectora; resolve dar provimento ao recurso para os fins legaes.—Remetteu se copia deste acto ao inspector do Thesouro Provincial e ao engenheiro fiscal da companhia.

Officios:

— Ao presidente da provincia da Bahia.—Rogo a V. Exc. se digne providenciar no sentido de serem me fornecidas as peças de que trata o decreto 2,566 de 26 de março de 1860, relativas aos réos Francisco Nogueira da Silva, Manoel Firmiano Pessoa e Venancio José d'Oliveira, os dous primeiros na Casa de Detenção nesta cidade e o ultimo no presidio de Fernando de Noronha, todos em cumprimento de sentença de 8 annos de galés que lhes foi imposta pelo jury da cidade de Santo Amaro da Purificação dessa provincia, no anno de 1874, segundo allegam os mesmos réos, e bem assim o relatorio do juiz da condemnação, afim de serem instruidas as petições de graça que pretendem dirigir ao poder moderador.

— Ao vice presidente da provincia de S. Paulo.—Accuso o recebimento do officio de 7 do corrente mez, no qual V. Exc. me communica ter assumido no dia 5 a administração dessa provincia, na qualidade de 1º vice-presidente.

— Ao general commandante das armas.—Constando de aviso do Ministerio da Guerra, de 11 do corrente, ter sido approvada a licença de 3 mezes concedida por esta Presidencia ao 2º cadete do 2º batalhão de infantaria Affonso Henrique de Albuquerque Milet, afim de tratar de sua saúde no seio de sua familia; assim o declaro a V. Exc., para seu conhecimento e em resposta ao seu officio n. 499, de 13 de agosto ultimo.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda — Para resolver convenientemente acerca do recurso interposto por D. Maria Benedicta Mascarenhas Jacobina, a que se refere a informação dessa Thesouraria, de 5 do corrente, sob n. 744, cumpre que V. S. informe em que data foi intimada á recorrente a multa imposta em 28 de abril de 1877, por falta de matricula do ingenuo Aprigio, no prazo legal, quando foi remettida para a secção do contencioso a respectiva conta e em que estado se acha o processo.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. as inclusas ordens do Thesouro Nacional de 10 e 11 do corrente, sob ns. 199 e 200.

— Ao mesmo.—Faço constar a V. S., para seu conhecimento e devidos fins, que o Dr. juiz de direito auditor de guerra Manoel da Silva Rego, participou-me em officio de 18 do corrente, haver na mesma data entrado no goso da licença de 30 dias, concedida por portaria desta Presidencia, de 16 deste mez, para tratar de sua saúde na provincia do Ceará.

— Ao mesmo.—Declarando que o bacharel Alfredo Alves Matheus, assumio a 4 do corrente mez o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Cabrobó, para o qual foi nomeado por decreto de 16 de julho do corrente anno.—Respondeu-se o officio do mesmo juiz de direito.

— Ao mesmo.—Communicando que o juiz de direito de capellas e residuos desta comarca, entrou no dia 18 do corrente no gozo da licença de 30 dias concedida por esta presidencia.—Respondeu-se o officio do mesmo juizo.

— Ao mesmo.—Communicando que o cidadão José Francisco de Albuquerque Cavalcante assumio a 2 do corrente o exercicio do cargo de juiz municipal do termo de Petrolina, na qualidade de 2º supplente. — Respondeu se o officio do mesmo juiz.

— Ao mesmo.—Declaro á V. S. para os fins convenientes e em solução de seu officio n. 769, de 18 do corrente, que ficam justificadas as faltas de exercicio dadas, de 14 a 24 de outubro findo, pelo juiz municipal e de orphãos do termo de Cimbres, bacharel Francisco Caraciolo de Freitas.

— Ao Dr. juiz de direito das execuções.—Para dar cumprimento ao aviso do Ministerio dos Negocios da Justiça, de 8 do corrente mez, recommendo a V. S. que preste-me informações acerca do que no incluso requerimento solicita do governo imperial o sentenciado João Ferreira Quintaes.

— Ao coronel commandante superior da guarda nacional da comarca de Goyanna.—Transmitto a V. S. o incluso aviso, por copia, do ministerio dos Negocios da Justiça, de 4 do corrente mez, afim de que preste-me as informações exigidas.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Conforme solicitou o commandante do Corpo de Policia, em officio de 19 do corrente, n. 1,569, autoriso Vmc. a mandar abonar ao alferes que vai destacar em Ingazeira, soldo a contar do 1º deste mez ao fim de dezembro vindouro e a ajuda de custo que lhe competir para as despezas de viagem. — Communicou-se ao commandante do Corpo de Policia.

— Ao director interino do Arsenal de Guerra.—De conformidade com o que solicita o brigadeiro commandante das armas em officio desta data, sob n. 705, mande Vmc. proceder com urgencia ao concerto de que carece o fogão da cosinha do quartel do 2º batalhão de infantaria.—Communicou-se ao general commandante das armas.

— Ao mesmo.—A' vista do incluso pedido mande Vmc. concertar a carroça á cargo do 2º batalhão de infantaria destinada a conducção do rancho as praças em serviço de guarnição.—Communicou-se ao general commandante das armas.

— Ao commissario vaccinador provincial—Sirva-se Vmc. de remetter á secretaria desta Presidencia alguns tubos com lympha vaccinica.

— Ao commandante do Corpo de Policia—Fica Vmc. autorisado para conceder 30 dias de licença com a respectiva diaria ao furriel da 2ª companhia do corpo sob seu commando, Manoel Marinho Falcão, de que trata seu officio n. 1,564, de 18 do corrente mez.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—No interesse de facilitar ao commercio importador e exportador da provincia das Alagôas o prompto recebimento da correspondencia que vem da Europa nos vapores inglezes de 25 de cada mez, conforme em officio de 5 deste mez a presidencia da mesma provincia solicitou, á requisição da respectiva Associação Commercial, e tendo em vista a informação de Vmc. de 15 do mesmo mez, convenho em que os vapores dessa companhia que se destinam aos portos do sul, saiam aos dias 26.

Outrosim, de accordo com a sua dita informação, consinto que os vapores com esse destino que sahiam a 8 passem a fazer suas viagens a 10, não só para se guardar igual tempo de uma a outra viagem, como para serem portadores da correspondencia procedente da Europa nos vapores que chegam a 9 e 10.—Communicou-se ao presidente da provincia das Alagôas e remetteu-se copia ao administrador dos Correios.

— Ao presidente da junta de classificação de escravos do municipio de Panellas.—De posse do officio de 14 do corrente, em que Vmc. communicando ter a junta de classificação desse municipio se reunido nesse dia, como lhe foi ordenado, declara ter suspendido os trabalhos da mesma por 8 dias, não só por dever no seguinte funccionar a mesa eleitoral para a eleição de deputados á Assembléa Provincial, como por fazer parte desta um juiz de paz, membro da junta; tenho a dizer-lhe, segundo observei na circular de 20 de outubro ultimo, que excede das faculdades das juntas o adiamento de seus trabalhos; tanto mais quanto os factos allegados não são motivo de adiamento: 1º porque esses trabalhos não impedem os das mesas eleitoraes, visto que podem outros funccionar em compartimentos distinctos; 2º porque não se tratando por ora de apreciar as condições de preferencia dos escravos; mas sim de receber as declarações dos senhores destes, póde a junta funccionar com os membros presentes, como se infere do aviso de 28 de março de 1874 — Recommendo, portanto, que prosigam os trabalhos sem perda de tempo.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. delegado encarregado do expediente da policia.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia e em additamento ao meu officio de 19 do corrente mez, sirva-se de providenciar afim de que os sentenciados e criminosos que teem de seguir hoje para o Presidio de Fernando de Noronha sejam escoltados até alli por 20 praças da Guarda Civica, visto não haver para isso força de linha disponivel, segundo declarou o Exm. brigadeiro commandante das armas, e ter o commandante do vapor *Jaguaribe* representado sobre a impossibilidade de serem os mesmos sentenciados e criminosos conduzidos sem força sufficiente que os acompanhe.

— Ao juiz de direito da comarca de Villa-Bella.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 7 do corrente mez no qual V. S. communica ter nesta data convocado a 4ª sessão ordinaria do jury do termo de Triumpho para o dia 12 de dezembro proximo vindouro.

— Ao juiz de direito da comarca de Cabrobó.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia declaro a V. S. que nesta data se deu o conveniente destino a certidão de exercicio que veio annexa a seu officio de 8 do corrente.

— Ao promotor publico da comarca de Caruarú.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso recebido o officio de 4 do corrente mez, no qual V. S. participa o resultado de sua visita, naquelle dia, á cadeia d'essa cidade.

— Ao commandante superior da guarda nacional das comarcas de Ouricury e Boa-Vista.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 2 do corrente, no qual V. S. communica haver n'essa data assumido o exercicio de seu cargo.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de 8 do corrente, no qual V. S. participa haver juramentado o commandante da 1ª secção do batalhão de infantaria Thomaz Alves Vianna.

— Ao commandante superior de Cabrobó.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de 7 do corrente, no qual V. S. communica haver nessa data Manoel Rodrigues Lima prestado juramento e assumido o exercicio do cargo de capitão quartel-mestre d'esse commando superior.

—

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 25 DE NOVEMBRO DE 1881

Alferes Antonio Joaquim Coelho dos Santos.—Deferido, com officio de hoje ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

Capitão Augusto Frederico Pereira de Carvalho.—Como requer.

Bacharel Bento Ceciliano dos Santos Ramos.—Aguarde a decisão do Governo Imperial sobre o que solicita.

Claudino José da Costa.—Apresente na Thesouraria de Fazenda a guia que lhe fôra passada a 31 de agosto ultimo, afim de ser attendido.

Feliciano José Henriques da Costa.—Como requer.

Fielden Brothers.—Nesta data solicito credito ao Ministerio da Guerra.

O mesmo.—Deferido com o officio d'esta data ao Thesouro Provincial.

Professora Francisca das Chagas Ribeiro de Oliveira.—Prevalece o despacho de 10 do corrente mez.

Felix Honorio da Silva.—Remettido ao Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife para providenciar como for justo na conformidade do regulamento de 2 de janeiro de 1878.

Felippe Santiago Cavalcante de Albuquerque.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Genuino Antonio da Silva.—Aguarde opportunidade.

Guilherme Tavares de Medeiros.—O pagamento requerido como indemnisação da desapropriação da ponte sobre o rio Ipojuca, em Bezerros, só póde ter lugar no fim do corrente exercicio, segundo foi resolvido em 24 de setembro ultimo.

Balcharel José de Amorim Salgado.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Joaquim Pereira Borges.—Passe portaria concedendo dous mezes, a contar da data em que tiver expirado o prazo do contrato.

Professor José Xavier da Cunha Alvarenga.—Sim.

Padre José de Souza e Oliveira.—Como requer.

Dr. Manoel Gomes de Argollo Ferrão.—Aguarde a concessão do credito pedido ao governo imperial.

Manoel Verissimo do Rego Barros.—Não tem lugar a vista das informações.

Engenheiro Walfrido Swenson. — Nada ha que deferir, não só porque já se providenciou sobre o calçamento das ruas que dão accesso aos vehiculos para a estação da estrada de ferro do Limoeiro em Fora de Portas, como porque a pretensão do supplicante é offensiva do privilegio concedido á empreza Locomotora Pernambucana pelo art. 1.º da innovação do contrato de 14 de dezembro de 1875.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 26 de novembro de 1881.

O porteiro,
J. L. Viegas.

—

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1496—Secretaria de Policia de Pernambuco, 26 de novembro de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Luciano Adriano, vindo do termo de Ipojuca, como pronunciado.

A' ordem do subdelegado do Recife, Olin Wiem, por embriaguez e disturbios; e Francisco, escravo de Francisco Pinheiro de Menezes, á requerimento de seu senhor.

A' ordem do do 1º districto de S. José, José Francisco do Nascimento, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Paula, escrava de José Xavier Coelho, a requerimento de seu senhor.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Joaquim Rodrigues do Nascimento e Leopoldina Triumphante e Luiz Henrique Teguio por disturbios.

A' ordem do do 2º districto da Boa-Vista, Maria Francisca de Arruda, por offensas á moral publica.

Ante hontem, ás 7 horas da noite, foi preso em flagrante, á ordem do subdelegado de Santo Antonio, o individuo de nome Manoel Salvador do Nascimento, por ter ferido levemente a Maria Joaquina da Conceição, moradora na rua de Lomas Valentinas n. 18.

A referidada autoridade procede a respeito nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

—

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 25 DE NOVEMBRO DE 1881

Barão de Araripe.—Informe o Sr. collector do Cabo.

Bernarda de Souza Magalhães e outra.—Certifique-se.

João Francisco Pontes.—Informe o Sr. contador.

Officio do regedor do Gymnasio Pernambucano.—Informe o Sr. contador.

Officio da Associação Auxiliadora da Agricultura.—Informe o Sr. contador.

Francisco Augusto Pereira da Costa.—Informe o Sr. contador.

Officio do Quartel do Corpo de Policia.—Informe o Sr. contador.

Abaixo assignado de proprietarios e moradores da travessa do Fonseca.—Informe o Sr. contador.

Officio do collector de Serinhãem remettendo a relação dos devedores da divida activa que satisfizeram seus debitos no prazo do 2º § art. 36 do regulamento de 7 de julho de 1879.—A secção do Contencioso para proceder ao competente abono.

Adelaide G. da Cunha.—Ao Sr. contador para cumprir o despacho da junta.

Manoel Luiz Ribeiro.—A secção do Contencioso para cumprir o despacho da junta.

Francisco Maria de Mattos.—Ao Sr. contador para mandar escripturar.

Nicoláo Machado Freire.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Contas da 14ª parte da loteria do collegio dos Orphãos.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Contas da 11ª parte da loteria das escolas primarias.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Manoel João Lobato.—Pague-se.

Officio do collector de Panellas.—Volte ao Sr. contador para aguardar a resposta á portaria expedida em 23 do corrente no sentido de sua informação.

Fielden Brothers.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Officio do commandante da Guarda Civica.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Officio do Exm. presidente autorisando adiantamento do soldo e abono de ajuda de custo ao official do Corpo de Policia que destaca para Ingazeira.—Ao Sr. contador para os devidos fins.

Officio do Dr. secretario da Presidencia communicando ter sido marcado o prazo de 30 dias para extracção do respectivo titulo do collector nomeado para Bom Conselho, Felinto Xavier Carvalho da Cunha.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio do thesoureiro das loterias prestando contas da extracção da 95ª parte da loteria da Santa Casa.—Ao Sr. contador para mandar examinar, dando informações.

Officio do thesoureiro das loterias prestando contas da extracção da 5ª parte da loteria da igreja do Amparo em Olinda.—Ao Sr. contador para mandar examinar, dando informação.

Officio do thesoureiro das loterias prestando contas da extracção da 7ª parte da loteria da matriz do Poço da Panella.—Ao Sr. contador para mandar examinar, dando informação.

Officio do thesoureiro das loterias prestando contas da extracção da 96ª parte da loteria da Santa Casa.—Ao Sr. contador para mandar examinar, dando informação.

Officio do Exm. presidente em resposta ao d'esta inspectoria n. 360 de 7 do corrente.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio do Exm. Sr. presidente communicando ter provido o recurso de Ignacio de Sá Lopes Fernandes.—Informe o Sr. contador.

Officio do Exm. Sr. presidente transmittindo copia do termo de contracto celebrado com o agrimensor Thomaz de Figueiredo.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

José Muniz Pereira Guimarães.—Ao Sr. contador para mandar proceder as notas a que allude, voltando esta para despacho definitivo.

Emilia Francisca de Arruda Mattos.—Informe o Sr. contador.

Fielden Brothers.—Pague-se.

Fielden Brothers.—Pague-se.

Felippe Emilio Menna da Costa.—Cumpra-se, e façam-se as devidas notas da portaria da prorogação da licença.

Gedeão Forjaz de Lacerda.—Registre se e façam-se os devidos assentamentos.

Officio do thesoureiro da repartição das Obras Publicas remettendo o balancete do pedido mensal.—Ao Sr. contador para os fins convenientes.

—26—

Antonio Vieira da Costa.—Informe o Sr. contador.

Contas do collector da Taquaretinga.—Volte ao Sr. contador para aguardar a informação exigida nos termos das informações dessa contadoria.

Theophilo Phocar Figueiredo de Brito.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Officio do collector de Taquaretinga.—A' secção do contencioso para proceder ao competente abono da divida activa paga, com referencia ao exercicio de 1879 a 80 e constante da relação junta.

Officio do collector de S. Bento.—Volte ao Sr. contador para archivar, visto ter-se declarado á collectoria, que para os effeitos do art. 37 § unico do Regulamento de 7 de julho de 1879 a prova da insolvabilidade do contribuinte subordina-se de um certo modo á fórma do art. 271 do Regulamento deste Thesouro.

Officio do Rvd. vigario de Serinhãem communicando o fallecimento do professor da cadeira de Santo Amaro, Antonio Victoriano de Almeida Andrade.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Officio do collector de Tacaratú communicando ter entrado no goso de licença em 6 do corrente.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio do collector interino de Tacaratú.—Ao Sr. contador para mandar satisfazer á requisição.

Officio do escrivão da collectoria de Tacaratú, communicando ter assumido o exercicio do collector por licença deste.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Pedro da Rocha W.—Informe o Sr. contador.

Augusto José dos Santos.—Nos termos do art. 212 do Regulamento de 4 de julho de 1879, deve o supplicante requerer por intermedio do Consulado Provincial, juntando o conhecimento de quitação como preceitua o art. 270 do Regulamento de 2 do mesmo mez e anno.

Francisco Furtado de Mendonça.—Informe o Sr. contador.

José Joaquim Alves de Albuquerque.—Pague se.

Maria Francisca de Lyra.—Pague-se.

Candida Carolina do Nascimento [illegible].—Pague-se.

Antonio Francisco de Albuquerque.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Urania Nympha da Silva.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Felippe Fernandes Coelho.—Ao Sr. contador para mandar escripturar o debito.

Officio do administrador da Casa de Detenção.—Ao Sr. contador para proceder na conformidade da informação da 2ª secção.

Antonio Francisco de Moura.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Hermina de Mello Rego.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Dr. Daniel de Oliveira Barros de Almeida.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Feliciano de Nazareth.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Joaquim José da Costa Fajozes.—Certifique-se.

Fielden Brothers.—Ao Sr. contador para mandar escripturar o debito.

Contas do thesoureiro da Repartição das Obras Publicas.—Ao Sr. contador para mandar examinar os 87 documentos numerados e rubricados, dando informação.

Officio do Commandante geral da Guarda Civica.—Volte ao Sr. contador a satisfação á sua requisição constante dos documentos juntos.

Balthazar Alves Machado.—Informe o Sr. contador.

Cosme José dos Santos Callado.—Volte ao Sr. contador.

Antonio Fernandes Ribeiro.—Volte ao Sr. contador.

João Claudio Martins Pereira.—Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. administrador do Consulado.—Ao Sr. contador para os devidos fins.

—

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 25 DE NOVEMBRO DE 1881

José Machado Dias, Miguel Pereira de [illegible], Cardoso & Irmão, Ramiro Costa & C., Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, Maria Isabel Nunes de Oliveira.—Informe a 1ª secção.

Ramiro Antonio da Costa, Silva Paiva & C., idem idem.—Informe a 2ª secção.

Maia Pacheco & C., Julio Guimarães & C. e Joaquim Ferreira de Carvalho & C.—Informe a 2ª secção.

Ernesto & Leopoldo.—Sim, de accordo com a informação.

Quintiliano José de Amorim, Antonio Joaquim Ferreira Porto e Candido Jordão Cordeiro.—Deferido, em vista das informações.

João de Azevedo.—Sim, de accordo com a informação.

Manoel de Sá Leitão.—Satisfaça a exigencia da 2ª secção.

José Henrique Gomes Vieira, Antonio Cypriano de Souza Carneiro, José Simplicio de [illegible] Esteves, Joaquim Fernandes da Silva Maia, Cristhina Maria da Conceição, Virtuosa Maria da Costa e Brasilina Augusta Eumachi de Mello Filha.—Não pódem ser attendidos, em vista da decisão do Thesouro de 12 de outubro ultimo.

Francisca de Souza Chaves, Vicencia Maria da Conceição, Dionisia Pacheco da Silva, [illegible] Francisco de Campos, João Ferreira Pinto Guimarães.—Não podem ser attendidos em vista da decisão do Thesouro.

Domingos José Machado, Helena Rosa F. Ferreira e Candida Lourença de Luna.—Indeferido, em vista das informações e decisão do thesouro de 12 de outubro ultimo.

Jeronymo de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, Antonio José Moreira Gomes e Antonio Malaquias Pacheco. — Indeferido, em vista da informação.

Beltrão Junior & Rezende, Gomes de Mattos & Irmão, H. Burle & C., Monteiro & C. e Silva Guimarães & C.—Deferido, em vista da informação.

Francisco Tertuliano de Albuquerque, E. Nuesch & C., Fonseca Irmão & C. e Gomes de Mattos & Irmão.—Sim, vista a informação.

Ferreira da Silva & C.—Deferido, quanto ao exercicio corrente.

Thomaz Jones.—A 2ª secção, para os devidos fins.

Capitulina Maria do Carmo, Emilia Francisca Rodrigues, Alexandrina Ignacia de Oliveira, Epiphanio Antonio Telles e Baldoino José da Silva.—Em vista da decisão do Thesouro de 12 de outubro ultimo, sob o n. [illegible], fica sem effeito o meu despacho de 31 de agosto.

Maria da Conceição Figueiredo, Manoel José de Sant'Anna Araujo, Catharina Maria da Conceição Vieira, Joaquim José da Silva Santos e Mathilde F. de Barros Correia Lessa.—Indeferido, vistas as informações e decisões de 12 de outubro ultimo, proferidas pelo Thesouro.

Maia & Ferreira.—A 1ª secção, dara os fins convenientes.

José Maria de Alencar.—Certifique-se.

José da Assumpção Oliveira.—A 1ª secção para attender.

Visconde do Livramento.—Em vista da decisão do Thesouro indefiro a presente por não ter o supplicante, no prazo legal, satisfeito a exigencia que se lhe fez de cumprir o art. [illegible] do regulamento de 7 de outubro de 1873.

Francisco Ferreira Baltar. -- Dirija-se ao Thesouro Provincial.

José Camillo de Benson.—Deferido, em vista das informações.

Antonio de Oliveira Maia.—Deferido, em vista da informação, menos quanto ao termo assignado em 5 de setembro, a respeito do qual deve o supplicante satisfazer a exigencia da 2ª secção.

Gomes de Mattos & Irmãos.—Em vista da informação, defiro quanto ao termo assignado em 6 de julho ultimo e indeferido quanto ao termo assignado em o 1º do referido mez.

— 26 —

João Jacintho Guedes de Lacerda, Manoel João Lobato, João Jacintho Guedes de Lacerda, Rosa Maria da Conceição.—Informe a 1ª secção.

Gonçalves Irmãos & C.—Informe a 2ª secção.

Joaquim Ferreira de Carvalho & C.—Sim, verificado o pagamento do imposto.

Francisco Candido da Silva.—Em vista da informação e decisão do thesoureiro de 12 de outubro ultimo, o supplicante não pode ser attendido.

Sebastião Gonçalves de Brito.—Sim, de accordo com a informação.

Orestes Travassos & C.—Informe a 2ª secção.

ILEGÍVEL

Roza & Queiroz.—Sim, vista a informação.

Claudino de Almeida.—Certifique-se.

José Peres Campello d'Almeida.—Deferido, quanto ao 1º semestre sómente, em vista das informações.

Rita Maria da Conceição.—Em vista da informação, e decisão do thesoureiro de 12 de outubro ultimo o supplicante não póde ser attendido.

Manoel Soares de Oliveira e Leonidas Tito Loureiro.—A 1ª secção para os fins convenientes.

Manoel Francisco Durães e José de Souza Aguiar & C.—A 1ª secção para os devidos fins.

Izaac Esnaty.—Sim, visto a informação.

Ferraz Pereira & C.—Sim de accordo com a informação.

Camara Municipal do Recife

DESPACHOS DO DIA 25 DE NOVEMBRO DE 1881

Pelo Sr. Vereador Commissario de edificações:

José Pereira de Carvalho.—Dê-se a licença, de accordo com a informação do engenheiro.

Manoel Francisco Xavier.—Idem.

José Fernandes dos Santos Bastos.—Idem.

Manoel Joaquim Pereira.—Sim, nos termos da informação do engenheiro.

Manoel Lins Ribeiro.—A' vista da informação, concedo a licença.

Manoel Trajano Rodrigues Campello.—Idem.

Pelo Sr. Vereador Commissario de policia:

Manoel Candido da Silva.—Pagando o imposto que deve, como requer.

Joaquim Dornellas Camara.—O supplicante pague o exercicio corrente que está a dever, e faça-se a eliminação que reclama.

DESPACHOS DO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 1881

Pelo Sr. vereador commissario de policia:

Manoel Francisco Vidal de Negreiros.—Concede-se.

Amaro Alves Bandeira Campello.—Deferido.

Josepha Honoria dos Santos Porto.—Como pede.

Manoella Luiza do Nascimento.—Nos termos requeridos.

Firmina Maria da Conceição.—Concede-se.

Antonio Gomes de Barros & C.—Como requer.

Pelo Sr. vereador commissario de edificações:

Joaquim Moreira de Sampaio.—Dê-se a licença, de accordo com a informação do engenheiro.

Vicente Alves Machado.—Idem.

Carvalho & Freitas.—Idem.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, em 26 de novembro de 1881.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

REVISTA DIARIA

Deputado geral.—Hontem teve lugar no 8.º districto eleitoral o segundo escrutinio para a eleição de um deputado geral, na conformidade do decreto legislativo n. 3,029, de 9 de janeiro do corrente anno.

Eis o que sabemos dos resultados:

GAMELLEIRA.—Compareceram 122 eleitores, sendo votados:

Barão de Araçagy	90
Dr. Filisbino	32

PALMARES.—Compareceram 215 eleitores, sendo votados:

Barão de Araçagy	112
Dr. Filisbino	103

Deputados provinciaes.—Temos mais os seguintes resultados da eleição de 15 do corrente para membros da Assembléa Provincial:

12.º DISTRICTO

ALAGOA DE BAIXO.—Compareceram 43 eleitores, sendo votados:

Dr. Pitanga	24
Dr. Moreira Alves	15
Vigario Espinosa	4

RESUMO

Em todo o 12.º districto, corrigida uma omissão que hontem fizemos em relação a parochia de Flores, compareceram 606 eleitores, cujos votos se distribuiram assim:

Dr. Moreira Alves (C)	207
Dr. Praxedes Pitanga (L)	193
Professor Loureiro (D)	80
Isidoro Ivo (D)	66
Vigario Espinosa (C)	47
Dr. Aroxa (L)	12
João Siqueira (L)	1

Sendo o quociente eleitoral de 202 votos, acha-se eleito o Sr. Dr. Moreira Alves, devendo entrar em 2º escrutinio os quatro immediatos em votos.

Tribunal do Jury do Recife.—Com assistencia de 36 juizes de facto funccionou ante-hontem este tribunal, sendo submettido á julgamento o réo Justino Manoel da Cruz, accusado de, em 31 de maio de 1879, e na Estrada Nova, ter assassinado com uma facada ao almocreve Manoel Alves.

Foi seu patrono o Sr. Dr. Vicente Pereira do Rego; e, em vista das respostas do conselho aos quesitos formulados, foi absolvido, sendo esta a segunda vez que entra em julgamento.

Faculdade de Direito O resultado dos actos que se effectuaram no dia 26 foi o seguinte:

1º anno

Raymundo José Nogueira, approvado simplesmente.
Manoel Henriques Wanderley, approvado plenamente.
Francisco Phaelante da Camara Lima, idem.
Benevides Moreira do Prado, approvado simplesmente.
Diogo Cavalcante de Albuquerque, approvado plenamente.

2º anno

Sergio de Barros Wanderley, approvado plenamente.
Ludolpho Ernesto Alvarez, approvado simplesmente.
Jose Herculano Bezerra Luna, idem.
Rufino Coelho do Rego Barros, idem.
Benvindo Gurgel do Amaral Valente, idem
Joaquim Monteiro de Seixas Borges, approvado plenamente.
Urbano Mamede de Almeida Junior, approvado com distincção.
Raymundo Ignacio da Silva, approvado simplesmente.
Thomaz de Aréa Leão, idem.
Um reprovado.

3º anno

José Francisco de Siqueira Salles, approvado simplesmente.
Manoel Antonio Supardo, idem.
Manoel Farreira Escolar Junior, idem.
Zozimo Zenaides da Camara Lima, idem.
José Cavalcante de Caldas Albuquerque, idem.
Trajano Americo de Caldas Brandão Junior, approvado plenamente.

Exames preparatorios.—Eis o resultado dos que se effectuaram na Faculdade de Direito nos dias 25 e 26 do correnre, sendo:

— Dia 25—*Latim*:

Braz de Andrade, plenamente.
João Carneiro da Silva Rego, approvado.
João Jeronymo Pontual Rangel, idem.
João Madeira de Freitas, plenamente.
João Ribeiro de Brito, idem.
João Xavier do Rego Barros, approvado.
João Thomé Alves Guimarães, idem.
Joaquim Felippe da Costa, idem.
Joaquim Lucilio de Siqueira Varejão, plenamente.
José da Costa Rego Monteiro, approvado.
José Francelino de Paiva, plenamente.
D. Delmira Secundina da Costa, idem.
Um reprovado.

— Dia 26—*Portuguez*:

Dacio Paes Barreto, approvado.
Diogo Salamonio de Albuquerque Maranhão, idem.
Euclides Bernardo Quinteiro, plenamente.
Felismino Alberto da Costa, idem.
Francisco Marques de Albuquerque Maranhão, approvado.
Francisco de Paula Oliveira Villas-Bôas, faltou a prova oral.
Francisco Torquato Paes Barreto, idem idem.
Francisco Xavier da Cunha Rabello, idem idem.
Gaspar Peres Campello da Gama, plenamente.
Gaspar Wanderley S. Thiago Ramos, plenamente.
Genuino Aguedo de Andrade, idem.
Graciliano Martins Sobrinho, approvado.
Henrique de Alencastro Autran, plenamente.
Honorio Gentil da Silva Fragozo, idem.
Henrique Eugenio Antunes, approvado.
Manoel Lobo de Miranda Henriques, idem.
Um reprovado.

— No dia 28 serão chamados em Francez os seguintes alumnos inscriptos:

João Vasco Cabral Netto.
João Vieira da Cunha Junior.
João Xavier do Rego Barros.
Joaquim Agripino de Mendonça Simões.
Joaquim Baptista da Silva Vaz.
Joaquim Ferreira Pinto.
Joaquim Guenes da Silva Mello Junior.
Joaquim José de Moraes.
Joaquim Manoel do Rego Barros.
Joaquim Martins Cesar de Amorim.
Joaquim da Silva Cabral.
Joaquim da Silva Costa Junior.
Joaquim Vieira da Cunha.
Jorge Gomes Mattos.
Jovino Barral da Fonseca.
José Accioly Cavalcante de Albuquerque.
José Anizio de Aguiar Campello.
José Barboza Cordeiro.
José Bonifacio do Amaral Mello.
José Carneiro Machado da Silva.

— No mesmo dia 28 serão chamados dez alumnos á exame de *Inglez*, pela ordem da inscripção.

Anniversarios.—Completa hoje 24 annos de idade S. M. o Sr. D. Affonso, rei da Hespanha.

— Amanhã é o 49.º anniversario da sancção e publicação do codigo do processo criminal no Brasil, e o 74.º do embarque de D. João VI de Lisboa para o Brasil.

Irmandade de Santa Cecilia.—Amanhã, ás 10 horas do dia, devem reunir-se os membros desta confraria, para procederem á eleição da nova directoria que deve regel-a no anno compromissal de 1881—1882.

Auxiliadora da Agricultura.—Depois de amanhã, 30 do corrente, deve haver sessão ordinaria do conselho administrativo desta sociedade, ás horas costumeiras, na respectiva séde.

O bispo diocesano.—Remettem-nos as seguintes linhas:

« No dia 24 do corrente, anniversario natalicio de S. Exc. Rvma. o Sr. D. José, digno bispo desta diocese, recebeu elle uma manifestação mui tocante e expontanea, de muitos parochianos da Bôa-Vista, e significativa, do grande amor e apreço que consagram ao seu estremecido pai espiritual.

« Os meninos e meninas que no domingo precedente haviam feito naquella matriz a primeira communhão, reunidos a grande numero de pessoas de ambos os sexos, tendo a sua frente o respectivo parocho, compareceram ás 7 horas da manhã do predito dia 24 na capella episcopal para assistirem ao santo sacrificio da missa, que seria celebrada por S. Exc. Rvma., e de novo receberem de suas sagradas mãos o divino alimento, com que se robustecessem para o desempenho do santo intuito que alli os conduzia; e era não somente render graças a Deus pelo facto de ter nascido naquelle dia o predestinado menino que quarenta e seis annos depois deveria ser o varão escolhido pelo Espirito Santo para reger a vasta diocese de Olinda; mas tambem dirigir fervorosas supplicas pela conservação dos preciosos dias do illustre pastor, e pelo feliz desempenho de sua sagrada missão.

« Foi uma festa de verdadeira ternura para o querido pai, que commovido recebia e agradecia o que de mais precioso podiam offerecer-lhe dedicados filhos, e para estes que em troca de sua manifestação recebiam tambem o mais sincero testemunho do estremecimento com que os amava o bondoso pai.

« Correu tudo na mais magnificente simplicidade, como soem ser as demonstrações sinceramente nascidas do coração, e que tem por movel um santo motivo.

« Quando S. Exc. Rvma. appareceu na capella, e emquanto ajoelhado preparava-se para a missa, algumas senhoras, acompanhadas do *harmonico* entoaram o *Ecce Sacerdos Magnus*, findo o que revestio-se S. Exc. Rvma. para a celebração do augustissimo sacrificio, e nessa occasião declarou que ia com o maior prazer offerecel-o por si e pelos seus diocesanos, rogando aos presentes que o acompanhassem nesta intenção, e assim orassem a Deus pela união e perseverança de todos no bem.

« Durante a missa alguns canticos sacros se fizeram ouvir, e na occasião competente muitas pessoas se aproximaram da sagrada mesa.

« Terminado o santo sacrificio, e emquanto S. Exc. rendia graças as senhoras cantavam—o *oremus pro Antistete nostro Josepho*, seguindo-se depois a administração do santo chrisma.

« Finalmente após a manifestação de que acabamos de fallar, teve lugar uma outra de effeito não menos commovente.

« Todas as pessoas presentes dirigiram-se para o salão de honra comparecendo S. Exc. dirigio-lhe o Rvd. vigario da Bôa-Vista, em nome dos seus parochianos presentes, algumas palavras de saudação pelo festivo acontecimento que ahi os congregava.

« Na mesma occasião e após a saudação, do Rvd. vigario, duas meninas o fizerem por sua vez, sendo que uma dellas, a digna filhinha do Dr. Bandeira de Mello, por meio de um bello discurso em nome dos associados do Immaculado Coração de Maria, e outra, a não menos digna filhinha do Dr. Mirabeau, recitando uma bella poesia, que concluio por offerecer um lindo *bouquet* de flores naturaes.

« Além destas, outras meninas, entre as quaes a do Dr. João Thomé fizeram delicadas offertas a S. Exc. Rvma., por cuja occasião diversas senhoras presentes lançaram lhe flores.

« S. Exc. commovido até as lagrimas, respondeu que muito penhorado e confortado estava por tudo que acabava de receber, e exhortou aos seus queridos filhos presentes para o proseguimento na pratica da nossa santa religião, como meio unico de purificar e santificar a diocese que elle tivera a gloria de dirigir depois depois do inclyto e illustrado bispo D. Vital, cujo retrato alli se via, e cuja memoria era grata a todos que o conheceram.

« Concluindo S. Exc. declarou que ia dar a benção episcopal, e o fez depois de se terem todos prestado para isso. »

Gymnasio Pernambucano.—O resultado dos exames de portuguez havidos nesse Instituto foi o seguinte no 1º anno:

Vasco da Gama Lamenha Lins, plenamente.
Agostinho José dos Santos Junior, idem.
Guilherme Dias Feijó, idem.
Franklin Augusto de Moraes e Silva, approvado.
Francisco Paes Barreto Lamenha Lins, idem.
Um reprovado.

Os alumnos habilitados á exames finaes na mesma materia foram prestal-os na Faculdade de Direito.

Dinheiro.—O paquete *Bahia*, que passou na sexta feira ultima para o sul, trouxe do norte para:

Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves	3:000$
Joseph Krauze	900$

— O mesmo paquete levou para:

Bahia	600$

Esmola.—Para a familia do becco do Bernardo, o Sr. Dr. J. F. X. P. B. remetteu-nos 2$000, que mandamos ao seu destino.

Cabo.—Informam-nos que a junta apuradora de votos para deputados provinciaes do 8º districto eleitoral, acha-se convocada para o dia 28 do corrente, sendo a reunião pelas 11 horas do dia, na casa da camara da cidade do Cabo.

Bem empregada esmola.—Na sexta-feira ultima, á tarde, recebemos, com a quantia de 50$000, a carta e a relação, que vão abaixo, dando-nos a incumbencia alli mencionada.

Demo-nos pressa em satisfazel-a, comprando ao Sr. Gaspar A. Soares Leite, á rua do Barão da Victoria n. 28, uma machina Singer, das verdadeiras, de manivella, com caixa, por 40$000, conforme o recibo em nosso poder; e obrigando-se esse senhor á ir ao largo do Arsenal de Marinha n. 2 ensinar á manobrar a mesma machina, que foi entregue no sabbado á pessoa indicada na referida carta, conforme o recibo, que tambem temos em mão, bem como o foi o excedente de 10$000 entre o preço da machina e a quantia remettida.

Assim está desempenhada a commissão pelo melhor modo que nos foi possivel, restando-nos accrescentar que a esmola foi muito bem empregada.

Eis a carta e a relação:

« Novembro, 25, 1881.—*Sr. Redactor do Diario de Pernambuco.*—Vimos pedir a V. S. um favor, que é tomar conta de 50$000 proveniente d'uma subscripção por nós adquerida entre pessoas do commercio para comprar uma machina de costura, de mão, para remediar as necessidades de uma familia que perdeu o chefe. Compõe-se a mesma de mãi e filha, que moram no largo do Arsenal de Marinha n. 2. Chama-se Salvina, a viuva. V. S. fará o favor de comprar a machina com caixa e pelo menos possivel e tenha cuidado que seja de dous pespontos, devendo ter uma duzia de agulhas. O vendedor mandará ensinar a cozer n'ella. O saldo V. S. entregará á viuva.

« Rogamos o favor de publicar a presente para as pessoas que nos deram dinheiro saber o fim que teve.

« Agradecendo e pedindo desculpa pelo incommodo que vimos lhe dar, nos assignamos com toda estima. Os companheiros de escriptorio.—*B.—P. E. R.* »

Subscripção para comprar uma machina de costura para remediar as necessidade de uma familia que perdeu o chefe.

Mic.·.	4$000
Castro	2$000
G. C. G.	2$000
Fulano de tal	1$000
Anonymo	1$000
P. E. Restier e outro	4$000
Arli	2$000
E.	2$000
Anonymo R.·.	2$000
H. L.·.	2$000
J. H. B.·.	5$000
Neco V V.·.	1$000
Antonio Torres	2$000
Fradique	1$000
Guedes A. C.·.	2$000
Major Mello.·.	1$000
A. C.	1$000
Anonymo P. R.·.	1$000
J. J. A.	2$000
Anonymo C R.·.	1$000
Alfredo M	1$000
Klein	1$000
A. P.	1$000
R. C.·.	1$000
A O M.	1$000
S.·.	2$000
A.	1$000
Anonymo	1$000
Mrs Kirkham	1$000
Para fechar a porta	1$000

Papacaça—Escrevem-nos desta villa em 20 do corrente:

« Retira-se hoje para a capital o Sr. Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, chefe de policia desta provincia, que veio á esta villa proceder á rigoroso inquerito sobre os tristes acontecimentos do dia 31 de outubro passado.

« Daquelle inquerito se verificou ser verdadeiro o allegado no protesto dos 86 conservadores, isto é, que mais de 100 capangas armados e postados em frente da casa da Camara, impediram de nella entrarem e exercerem os seus direitos politicos, 85 eleitores conservadores.

« Segundo nos informam, provou se ainda que aquella força fôra alli postada com o consentimento da mesa eleitoral e a mandado do capitão Manoel Ribeiro e do celeberrimo Lourenço Ypiranga.

« Este *heroe*, com a apparição do chefe de policia, foi enviado para a cadeia de Garanhuns com Luiz Tenorio, seu co-réo, e lá se acham, porém gozando das mesmas prerogativas que tinham aqui, pois me consta que estão abertas de par em par as portas de sua prisão, e que lá recebem visitas illustres de seus correligionarios.

« Consta-me ainda que o *innocente* Ypiranga, á pretexto de ser julgado na proxima sessão do jury, vai ser de novo requisitado para aqui, e que o irá buscar o proprio juiz municipal 1º supplente em pessoa, esperando-se para isso tão somente que o Dr. Costa Ribeiro deixe essas plagas.

« Ypiranga ainda continúa, pelo que parece, a querer perturbar aqui a eleição provincial no segundo escrutinio, pois gaba-se disto para quem quizer ouvil-o.

« Fico hoje por aqui aguardando os acontecimentos. »

Jesu-Christo—A obra bem conhecida de Luiz Veuillot que se intitula *Jesu Christo*, obra muitissimo apreciada onde quer que é conhecida, não só pelo seu valor intrinseco, como pela luxuosidade com que foi impressa, acaba de ser vertida para o portuguez pelo Exm. Sr. Visconde de Castilho, e acha-se no prélo a versão em Paris, sendo edictora a casa J. M. Macia.

O simples enunciado do festejado nome do traductor, basta para assegurar que a obra em portuguez tem todo o seu cunho de origem. Quanto á sua impressão garante-lhe a mesma excellencia de execução da obra em francez não só a casa edictdora, mas tambem o fasciculo de amostra na *Livraria Industrial*, á rua do Barão da Victoria.

A obra conterá 180 gravuras executadas por Huryot & Filho, 6 photogravuras e 16 chromolythographias, extrahidas dos monumentos de arte, desde as catacumbas até a nossa época, e se devidirá em 3 partes:

1.ª parte.—Jesu Christo annunciado, esperado e necessario á regeneração dos homens;

2.ª parte.—Vida de Jesu-Christo;

3.ª parte.—Jesu-Christo continuado no mundo. A idéa da 3ª parte da obra é a libertação e engrandecimento da humanidade pelas nações christãs, sob a influencia da igreja. A França filha primogenita da igreja, papel que representa na christandade.

O prospecto, agora publicado, diz o seguinte:

« Não é este livro uma obra de polemica. O auctor não refuta, expõe apenas, dirige-se não só aos crentes mas a todos os homens de bôa vontade.

« Quando se tracta dos summos personagens que a encheram a scena do mundo, é uso escrever simultaneamente coma sua historia a do seculo em que elles incarnaram o seu espirito. O seculo de Jesu-Christo, dezoito vezes renovado, continúa sem cessar. Dado, mas não concedido, que Jesu-Christo podesse no futuro ser unicamente considerado uma questão historica, ainda sob este ponto de vista seria incontestavelmente o assumpto mais digno das nossas meditações.

« Escusado será encarecer a reputação do autor d'esta obra; sabem todos que é elle dos que merecem ser escutados: no seu trabalho, fructo de aturado e placido estudo transluz uma clareza ao mesmo passo vivaz e serena.

« O appendice, que se pode intitular *Jesu-Christo na arte*, foi incumbido a um escriptor especial e mui competente: o Sr. E. Cartier ha muito conhecido por seus escriptos ácerca da arte christã.

« Abrangem as illustrações obras de pintura, de esculptura e de architectura. Essa variada secção artistica resultante das mais pacientes investigações e de apuradissimo gosto, foi executada debaixo da mesma direcção que presidio á nova edição dos livros da *Edade Media* tão aceita do publico.

« Teve-se o expresso proposito de nenhuma obra omittir entre as que mais dignamente exprimem a idéa christã; appellou se para todas as escolas e para todos os mestres; resenharam-se as producções da arte, em que Jesu-Christo se acha glorificado, desde as catacumbas até á nossa época, e escolheram-se emfim as mais importantes para se offerecer á contemplação do leitor. Não houve receio de comparações mostrando o mesmo assumpto, tractado successivamente por um artista severas christão e por um pincel ou um escopro realista. Por este motivo pozemos ao lado da *Creação do Homem*, esculpida por João de Piza no decimo terceiro seculo, igual representação tratada pelo genio poderoso e bravio de Miguel Angelo; pela mesma razão confrontamos a scena pitoresca das *Bodas de Caná*, do Veronez, com as ingenuas miniaturas dos manuscriptos da Edade Media; fecundos serão para ensino taes contrastes; os trabalhos dos grandes mestres formarão até certo ponto um resumo vivo da historia da arte. »

A obra será publicada em fasciculos, que apparecerão com regularidade.

Recebem-se assignaturas para ella na citada *Livraria Industrial*, á rua do Barão da Victoria n. 7

O Binoculo.—Publicou-se o n. 2 deste periodico hebdomadario.

Generos alimenticios.—Pelo vapor *Alice* vieram os seguintes generos para a praça do Recife: biscoitos, 73 caixas; canella, 5 ditas; castanhas, 1 dita; cebolas, 85 ditas; cerveja, 331 barris; cominhos, 8 saccos; conservas, 60 caixas; chá, 21 ditas; doces, 1 dita; erva doce, 6 saccos; farinha de trigo, 150 barricas; figos, 29 caixas; fructos seccos, 2 ditas; manteiga, 4 ditas; passas, 144 volumes; pimenta, 25 saccos; presuntos, 8 caixas; queijos, 38 ditas; toucinho, 145 barris; uvas, 8 caixas; vinagre 12 pipas e 29 barris; vinho, 15 pipas e 48 barris.

Um valentão—Pedem-nos para recommendar a attenção da policia das freguezias de Santo Antonio e S. José um vagabundo, mettido a valentão, o qual não cessa de fazer ameaças aos tranzeuntes e moradores da rua de Lomas Valentinas (Aguas Verdes) e pateo do Terço, theatro predilecto de seus passeios e façanhas.

Esse valentão, chamado Laurindo, tem uma sucia de outros peraltas que o acompanha, e foi destes que sahio o *quitam* que ferio uma pobre mulher da sobredita rua de Lomas Valentinas, ha poucos dias.

Os subdelegados das duas referidas freguezias devem ter muito cuidado com o tal Laurindo, porque elle anda sempre armado de faca de ponta, e assevera que não se arraceia da policia porque conta com a tropa de linha.

Material Decauville.—O Sr. Theodoro Just, respeitavel negociante de nossa praça e agente nesta provincia do material Decauville, acaba de receber a seguinte carta, que muito diz em pró desse material:

« Engenho Uaussú, 15 de novembro de 1881.—Illm. Sr. Theodoro Just.—Recife.—Amigo Sr.—Participamos-lhe com grande satisfação que 4 kilometros de caminho de ferro, do systema Decauville Ainé, ja se acham abertos ao trafego nesta fazenda, e que a pequena locomotiva tem funccionado admiravelmelme; pois que, graças ao seu cinzeiro e charneira e á sua chaminé americana, passa, em pleno verão, pelo meio dos cannaviaes, sem perigo de incendio, e reboca em cada viagem 18 wagonetes carregados de canna e lenha para a fabrica.

« A rampa maior, que se observa em todo o percurso da linha ferrea é de 10m, e a locomotiva sóbe a mesma, rebocando 18 wagonetes carregados. Os trilhos não estão collocados sobre dormentes de madeira; mas simplesmente sobre o terreno nivelado.

« Em vista de semelhante resultado, julgamos resolvida a questão da viação ferrea para as fazendas ruraes, onde o serviço das colheitas dura 6 ou 8 mezes apenas, e dispensa o emprego de maiores capitaes na construcção dos caminhos de ferro propriamente agricolas.

« Concluindo, fazemos votos para que os nossos collegas, nesta provincia e nas visinhas, reconheçam as vantagens que resultam de emprehendimentos desta natureza.

« Sem outro motivo, subscrevemo-nos com estima—De Vmc.—Amigos attentos e obrigados.—*Felix Lyra & Filhos.* »

Leilões.—Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, no 2º andar do sobrado da rua estreita do Rosario n. 41, de moveis, louças e vidros, apparelhos de electro-plate e outros objectos.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua Matriz e Barros n. 7, na taverna ahi existente.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 19, de uma armação de amarello e varios utensis, ferramentas e aviamentos para sapateiro.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no largo do Corpo Santo n. 17, de variados tecidos, vestuarios para baptisados e 2,000 saccos de estopa.

— Quarta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 e 1/2 horas, á rua do Imperador n. 22, de uma casa terrea da Pedra Molle.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no largo do Corpo Santo n. 17, de um cabriolet de 4 rodas e arreios, 3 vaccas, 3 sillões inglezes, e massas italianas avariadas.

Pelo agente Pestana, ás 10 horas, no armazem do Annes, de 50 barris com toucinho; ao meio dia, no pateo de S. Pedro n. 2, de uma taberna ahi existente.

— Quinta-feira terá lugar o seguinte:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no trapiche do Sr. Rocha, no Forte do Mattos, de 14 fardos com fumo.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas do dia, no convento da Penha, por alma de D. Luiza Francisca de Souza; ás 7 e 1/2 na capella Hospital Portuguez, por alma de Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira.

— *Amanhã*: ás 7 e 1/2 horas do dia, na igreja do Espirito Santo, por alma de Francisco Manoel da Rosa; ás 7 horas, na capella do engenho das Mattas, e ás 8 horas na igreja matriz de Santo Antonio, por alma do major Joaquim Francisco de Souza Leão.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Pará	do sul	hoje
Tagus	do sul	amanhã
Comte d'Eu	do sul	a 30
Mariner	da Europa	a 3 de dez.
Ceará	do norte	a 4
Niger	da Europa	a 6
Espirito Santo	do sul	a 8
Glenbervie	de New-York	a 8
Henri IV	da Europa	a 9
Douro	da Europa	a 10
Tamar	do sul	a 14
Pernambuco	do sul	a 17
Galicia	do Pacifico	a 17
Humber	da Europa	a 18
Congo	do sul	a 20
Neva	da Europa	a 25
Bahia	do sul	a 27

Loteria do Rio de Janeiro.—Por telegramma recebido sabe-se que a loteria 108.ª, a beneficio do Fundo de Emancipação, se extrahirá quarta-feira, 30 do corrente.

Loteria da provincia—Hoje, 28 do corrente, se extrahirá a loteria 177.ª, em beneficio do Collegio dos Orphãos e das Orphãs, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Proclamas de casamentos.—Leram-se no dia 27 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Primeira denunciação

Antonio Victorino Alves, viuvo, com Helena Machado Soares.
João Venancio da Silva com Guilhermina Constança das Chagas.
José Pereira Lima com Maria Barboza.
Francisco Dionizio Guedes da Fonseca com Alexandrina Olindina de Almeida Fortes.
Antonio Querino Lopes, viuvo, com Lucinda Maria.
Jesuino Alves Fernandes com Isabel Adelaide de Marques Leal.
Jorge Hermann Augusto Erhard Junior com Florinda de Oliveira e Silva.
Joaquim Domingues da Costa Braga com Anna Moreira de Mello Lins.
Francisco Xavier de Lima Borges com Maria Egracia Carneiro Bezerra Cavalcante.
João José Cesar de Lima Junior com Amelia Maria da Silva Pinto.
Angelo Tavares com Euedina de Castro Moreira de Albuquerque, viuva.
Joaquim Victorino de Oliveira com Maria Chrispiniana da Motta.
João Quintillo de Pontes Braga com Amelia Leopoldina de Almeida.

Segunda denunciação

Manoel Pereira de Góes com Thereza de Jesus da Silva Bastos.
José Maria da Motta e Silva, viuvo, com Emilia dos Santos, orphã.
Manoel Guilherme de Souza com Idorica Carlota da Silva.
Arthur Gomes de Mattos com Maria de Mattos Caminha.
Ismael Soares de Oliveira com Maria Francisca Paes Barretto, viuva.
Antonio Cesar de Souza Magalhães com Rosa Maria da Conceição.
Francisco Dionizio Guedes da Fonseca com Alexandrina Olindina Almeida Fortes.
Joaquim Jose de Oliveira com Leobina Luzia Coelho.
Jorge de Souza com Catharina Maria da Conceição.
José Cupertino Freire Pedroza com Ignez Maria Ferreira de Jesus.
Antonio José de Castro Araujo com Guilhermina Olympia Lopes Lima.
Florindo Teixeira de Carvalho com Beatriz de Souto.
Victorino do Nascimento Accioli Lins com Elvira Philomena Guimarães.
José Bento da Costa com Isabel Constança das Dores.
José Raymundo Alves com Josepha Maria de Jesus.
Eutropio Taciano da Fonseca Barros com Maria Luiza d'Annunciação Lima.

Terceira denunciação

Bacharel José Emygdio Gonçalves Lima com Amelia Augusta Lins de Mello.
Deodato Alves Jacintho, pardo, escravo, com Querina Maria da Conceição, parda, liberta.
Felix Rodrigues de Moura Lima com Symphronia Olympia Albuquerque Mello.
Norberto Rodrigues de Salles com Thereza Januaria de Jesus Cavalcante.
Bacharel Feliciano do Rego Barros Araujo com Isabel da Gama Lamenha Lins.
Manoel Gonçalves dos Santos com Amelia Maria dos Santos.
Manoel José Rangel Barreiros com Delphina Thereza de Jesus, libertos.
Tranquilino de Almeida Bastos com Olindina de Brito Costa.
Vicente José Dantas com Maria Olympia dos Santos.
Manoel Fructuoso da Silva com Antonia Maria da Conceição.
Ignacio Nery da Fonseca com Maria Amelia do Rego Barros.
Pedro Nolasco de Souza com Luiza de França Pessoa.
João Francisco Alves de Almeida com Maria Agripina dos Santos.

Passageiros—Sahidos para os portos do sul no vapor nacional *Bahia*, em 25 de novembro.

Alberto Joaquim Ribeiro, Euclides Vieira Malta, Dr. Manoel Tobias do Rego Albuquerque e sua senhora, Frei Paulino da Soledade, Eduardo de Lemos, Dr. Caetano Castro do Nascimento, Dr. Manoel Pereira Teixeira, Edmundo C. Cox e sua senhora, Antonio Alves Lobre e sua senhora, padre Antonio Fabricio de Araujo Pereira, Alfredo Santiago, Antonio Macabyba, Rosalina Amelia de Castro, Antonio Augusto Cardoso de Castro, Maria Thereza de Jesus e um neto, Ignacio Burlamaqui Pereira Teixeira, Carlos Pessoa, José Colhairos de Mello, Joaquim Pessoa, Manoel Gonçalves de Barros, José Gonçalves de Barros, José da Cunha Liberato de Mattos, Geraldo Teixeira, José Augusto de Oliveira, Dr. Augusto V. de Abreu, Antonio Ricardo Borges, Francisco Xavier da Silva, João Licio Marques, José A. de Oliveira Lima, Silverio T. de Almeida Lins, Matheus de Souza Machado, Domingos Manoel Martins, José Joaquim Valente, Manoel Zacarias, Eduardo Meiglionini, Eugenio de Faria Rodrigues Pinheiro, Lino Antonio de Miranda, Luciano de Souza e 1 escravo á entregar.

Hospital Pedro II.—Movimento do dia 25 do corrente:

Entraram 21, tiveram alta 17, falleceram 6. Existiam no dia antecedente 594 enfermos. Existem 592, sendo: nacionaes: soldados 5, do sexo masculino 269, do sexo feminino 211; estrangeiros 83, estrangeiras 14; escravos 4, escravas 4, presos 2.

Mercado de S. José.—Entraram, no dia 27 do corrente, para esse estabelecimento 36 bois, pesando 5 582 kilos pertencentes á:

Nomes	*Bois*	*Kilos*
Antonio Albuquerque	1	165
Silvino	3	479
Sydronio	4	[illegible]
Theodomiro	1	189
Elesbão	1	122
Maduro	1	147
Felippe	1/2	87
Camillo	1	125
Armindo Pessôa	1	212
José Correia	1	212
Iago	1	[illegible]
João Marques	1	136
Companhia de carnes verdes	20	2.906

Foram vendidos a preço de 640, 600, 560 e 480 rs. o kilogramma.

— Nesta repartição acha-se depositado um guarda-sol, que se restituirá a quem pertencer.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 24 de novembro:

João Lucio de Mello, preto, Africa, 96 annos, solteiro, Boa-Vista; marasmo senil.

Rachel Maria de Jesus, parda, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; variolas.

Simão Cabral de Mello, pardo, Pernambuco, 50 annos, casado, hospital Pedro II; fractura e contuzão.

Manoel Pedro, pardo, Pernambuco, 70 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II, congestão cerebral.

Josepha Rosa Monteiro, parda, Pernambuco, 33 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

Barboza Bispo de Carvalho, parda, Pernambuco, 20 annos, solteira, Afogados; tuberculos pulmonares.

Manoel Vicente da Silva Borges, branco, Pernambuco, 40 annos, casado, Santo Antonio; apoplexia cerebral.

Deolinda dos Reis França, branca, Pernambuco, 26 annos, viuva, Recife; hemorragia depois do parto.

Joaquim, pardo, Pernambuco, 7 dias; convulsão.

Remettido pelo subdelegado do 2º districto de S. José:

Mario, pardo, Pernambuco, recem-nascido.

— 25 —

Maria Francisca da Conceição, parda, Pernambuco, 26 annos, solteira, Hospital Pedro II; abcesso abdomen peritonite.

Maria Penha da Encarnação, parda, Pernambuco, 50 annos, viuva, Hospital Pedro II; anemia palustre.

José Justino de Oliveira, preto, Rio Grande do Norte, 16 annos, solteiro, Hospital Pedro II; beriberi.

José Francisco dos Santos, branco, Pernambuco, 24 annos, viuvo, Hospital Pedro II; bexigas.

José Joaquim de Sant'Anna, preto, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Hospital Pedro II; tumor branco da aorta.

Joanna Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 18 annos, solteira, Hospital Pedro II; variolas

Umbelina da Silva Queiroz, branca, Pernambuco, 60 annos, viuva, Boa-Vista; erysipela.

Luiz Antonio do Espirito Santo, preto, Pernambuco, 50 annos, solteiro S. José; cancro do estomago.

Francisco José Ferreira Bastos, branco, Portugal, 59 annos, casado, Afogados; pericardite.

João Francisco, pardo, Rio de Janeiro, 31 annos, solteiro, militar, Boa-Vista; gastro hepatite.

Manoel, pardo, Pernambuco, 8 dias, S. José; tetano.

Francisco, pardo, Pernambuco, 2 annos, S. José; convulsões.

INDICAÇÕES UTEIS

Medico

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 10 ás 12 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Arruda Beltrão. Residencia á rua larga do Rosario n. 50. Consultas de meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

O Dr. Mello Gomes dá consultas todos os dias das 9 ás 11 horas da manhã e das 3 ás 4 da tarde e recebe chamados, por escripto, á qualquer hora do dia ou da noite. Consultorio e residencia á rua larga do Rosario. n. 26, 1.º andar.

O Dr. Matheus Vaz pode ser procurado para o exercicio de sua profissão na Rua do Hospicio n. 37; ou em seu consultorio á Rua do Imperador n. 73, 1.º andar, de meio dia ás 3 horas da tarde.

Medico e parteiro

O Dr. Daniel de Almeida, chefe da clinica de partos e molestias de mulheres da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, tem consultorio á rua do Duque de Caxias n. 39, para onde podem ser dirigidos os chamados até ás 4 horas da tarde. Reside á rua de Paysandú n. 18. Consultas das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Chamados a qualquer hora.

Advogados

O solicitador Miguel Rodrigues trata de causas nos juizes do civel, commercio, orphãos, de capellas e residuos, e dos feitos da fazenda; e, tambem nos juizes do crime, tanto nesta como em outras comarcas, e póde ser procurado em seu domicilio na rua dos Guararapes n. 62 ou na casa das audiencias.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 25, esquina da Cambôa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidade, muito fresco.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C. depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Homeopathica

Augusto Coors, depositario dos productos homeopathicos da casa de Catellan Irmãos. Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas. Globulos puros e dinamisados. Tinturas mães e dinamisadas. Chá e chocolate homeopathico, etc.: 22 rua do Bom-Jesus, antiga rua da Cruz. Pernambuco, defronte do chafariz.

Bourgard & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Loteria do Rio

Na Casa da Fortuna a rua 1.º de Março n. 23 acham-se a venda os bilhetes da loteria 304.ª

Vendeu-se n'esta casa o n. 9.414 com a sorte de 10:000$000 da loteria 106ª

Guarda livros

Vicente da Silva Leal, encarrega-se de escripturações commerciaes, por partido, á preços rasoaveis: rua do Imperador n. 52, 3.º andar.

Luvas de pellica

Pedro Antunes & C. rua Duque de Caxias n. 63, acabam de receber as mais frescas, de côres, preta e branca.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A ultima palavra

II

Discursos pronunciados pelo deputado José Mariano é o titulo da lapide commemorativa do famoso parto, que assombrou esta provincia, maravilha a da exiguidade dessa segunda *fabula*, que aliás é a realidade mais palpavel, de que ha noticia, e nem o proprio Thomé della podia duvidar.

Que proveito se poderá encontrar para esta provincia no tremendo esforço que produzio *tantos discursos*?

Nenhum.

A questão do *cobre*, de que o Dr. José Mariano tirou pretexto para pretender desforrar-se do *ensino* que lhe déra o Ministro da Fazenda daquelle tempo, é ridicula, é irrisoria.

O Dr. José Mariano queria prestar um grande serviço a esta provincia fazendo retirar o *cobre* que nella abundava!

Não é preciso entrar em longas considerações economicas para demonstrar-se que tal pretensão só podia ser um beneficio para os grandes capitalistas e não para o povo, que tudo tinha a ganhar com essa abundancia.

Mas o *joven tribuno* precisava ostentar seus conhecimentos financeiros e começou pelo fim, pelo *cobre*, atraz do qual corre sempre, como o enamorado Leonardo dos Lusiadas sem achar um termo á sua carreira.

A questão do cobre teve o merecido desfecho: uma gargalhada geral.

As interpellações do Dr. José Mariano, leiam-n'as todos, ou são retaliações mesquinhas em que o amor proprio avantaja-se soberanamente ao interesse publico, ou são explorações exclusivamente *pro domo sua* como as que se referem ao aviso de 22 de março de 1867 sobre incompatibilidade de vereador deputado.

Ha ainda um motivo que produzio uma das mais *invejaveis* glorias do Dr. José Maria; foi o discurso a respeito do nosso Arsenal de Marinha.

Se o *joven tribuno* podesse ter a estulta (é a palavra) pretensão de zombar deste povo, não poderia achar outro meio mais efficaz do que esse, sobre o Arsenal de Marinha de Pernambuco.

Mas, coitado, faça-se a devida justiça, elle não quiz zombar e sim simplesmente tentou metter uma lança em Africa sem importar-se com o resultado.

Para os fins *convenientes*, bastava fazer gesto de arremesso, que a lança chegasse ou não á Africa, era indifferente.

O nosso Arsenal da Marinha extinguio-se, a despedida dos operarios, que nelle trabalhavam o pão quotidiano, foi autorisada com o voto dos deputados de Pernambuco, inclusive o Dr. José Mariano.

Depois que que o *Jornal do Recife* tocou rebate, mostrando a iniquidade e males do que havia votado a nossa Assembléa Geral, foi que o Dr. José Mariano despertou, e conhecendo que podia varrer a sua testada, fazendo ao mesmo tempo uma patriotagem, não deixou passar a occasião e..... lá sahio discurso sobre o Arsenal de Marinha.

Mas, note-se, que nesse tal discurso o *joven tribuno* não procurou reivindicar os direitos, nem manter a importancia politica e posição desta provincia, o seu maior esforço referio-se ás demissões dos empregados que ficaram sem pensão.

Não teve o Dr. José Mariano o patriotismo de oppôr aos ministros bahianos a supremacia desta provincia e mostrar-lhes que não podiam elles impunemente mutilar Pernambuco.

A posição do *joven tribuno* no parlamento e na côrte foi cada dia tornando-se mais *impossivel* até que interesses mais importantes o chamaram com presteza á esta provincia.

Bastou a leitura de um *edital* que a Camara Municipal faz publicar no *Diario* e no *Jornal* para que o Dr. José Mariano voasse do Rio ao Recife mais rapidamente do que o personagem de Julio Verne, fazendo a viagem de 80 dias em roda do mundo.

Que graves perigos ameaçavam o paiz?
O que se passava em Pernambuco?
Dil-o-hemos.

Recife, 26 de novembro de 1881.

A historia.

Exposição artistica industrial

Não se tendo celebrado no dia determinado a sessão magna commemorativa do 40º anni-

ILEGÍVEL

versario da installação desta Imperial Sociedade e 1.º da inauguração do Lyceo de Artes e Officios, a seu cargo, resolveu-se que a mesma tenha lugar a 11 de dezembro proximo vindouro, com abertura da 1.ª exposição artistica industrial, que a mesma promove.

Nada poupando-se em esforços para brilhantismo e solemnidade do acto, que por si só constitue um progressivo elemento de estimulo ás artes industriaes, além de gloria a quem de direito couber, é de esperar que o respeitavel publico, e especialmente aquelles, a quem directamente affecta tão importante assumpto, se dignem auxiliar ás commissões incumbidas de agenciar productos e artefactos, afim de que sejam coroados os esforços e sacrificios ha tanto tempo envidados.

O programma de exposição e festa anniversaria será opportunamente annunciado.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, aos 22 de novembro de 1881.

O 1.º secretario,
Tenente, *Francisco de Paula Mafra.*

Soneto

A' MEMORIA DA INNOCENTE ELVIRA, EXTREMECIDA FILHA DO SR. OLYMPIO DE BARROS CAVALCANTE

(*A pedido*)

Ha festa, lá no Empyrio, ouve-se um hymno,
que em ondas de perfumes enebriando
o echo repercute extasiando
um ser que já se parte... um ser divino!

E partio! que na terra o seu destino
reclamaram no céo ella chamando:
alli, tudo era galas—festejando,
aqui, quanto pezar, que dor atino!

Ah! não choremos, não! ou seja o pranto
custosas perlas que a saudade atira,
—lagrimas de viro no sepulchro santo;

E seja este de uma só saphyra,
sendo gravado este epitephio ou canto:
« *Repousa um anjo que chamou-se Elvira.* »

J. Duarte Filho.

Nazareth, 24 de novembro de 1881.

Freguezia da Luz

Consta, que, no dia 10 do corrente tentaram assassinar o administrador do engenho *Tapacurá*, e que até o presente a policia não preparou o inquerito respectivo, nem da de si quanto á captura do criminoso, que, entretanto, se diz haver fugido, não se sabe para onde.

Haverá por ahi alguma protecção?

Recife, 26 de novembro de 1881.

Um vizinho.

Ao digno eleitorado do 3º districto

Sinceramente agradecido ao illustre corpo eleitoral d'esse districto, pelo valioso apoio com que honrou-me na eleição para deputados provinciaes, venho testemunhar-lhe o meu reconhecimento por tamanha prova de benignidade para commigo e solicitar a continuação de seus suffragios no 2º escrutinio, a que se tem de proceder.

Recife, 19 de novembro de 1881.

João Joaquim de Freitas Henriques.

AO PUBLICO

Ainda implora a pobre familia do becco de Bernardo n. 51 ás pessoas caridosas desta cidade, o obulo que por muitas vezes tem supplicado, visto que continúa ainda na maior miseria.

ESCRIPTORIO DE ENGENHARIA

Aos senhores proprietarios de terrenos rusticos e urbanos.

Tomando em consideração a necessidade que têm os senhores proprietarios de terrenos, especialmente os senhores de engenhos, de possuirem a planta exacta de suas terras pelas quaes vejam a cada momento os seus limites, e mesmo para que possam conceber claramente qualquer projecto de melhoramento relativo ao trabalho industrial, os engenheiros Rego Netto, Soares & C., encarregam-se do levantamento das respectivas plantas ao preço de 100 réis o metro corrente, medidos nos lados do polygno que formarem os terrenos, livre de todas as despezas para os proprietarios.

Sobre estas plantas poderão ser projectados os traçados para os trilhos do systema—Decauville—para a conducção de cannas e outros mysteres, de cujo trabalho os proprietarios pagarão os que se convencionar, encarregando-se os mesmos engenheiros de fazerem as encommendas do material preciso, e assentamento dos trilhos.

A' tratar no mesmo escriptorio á rua do Imperador n. 20 1º andar, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 26 DE NOVEMBRO DE 1881.

Cotaçõe officiaess

A's tres horas da tarde

Milho nacional, 70 rs. o kilo, hontem.
Carrinhos do sul, 80 rs. o cento, no dia 22 do corrente.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 1/4 d. por 1$000, do banco.
Dito sobre dito, á vista, 22 d. por 1$000, do banco.
Cambio sobre Paris, á vista, 430 rs. o franco, do banco.
Cambio sobre o Porto, á vista, 140 0/0 de premio, do banco.

M. J. da Motta,
Presidente.
P. J. Pinto,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 25	1,298:787$007
Idem do dia 26	52:047$081
	1,350:834$083

Alteração da pauta

Semana de 28 de novembro á 3 de dezembro de 1881

Approvada pelo Sr. inspector interino Cesar Orlandini

Algodão, 416 rs. o kilo.
Assucar branco 217 rs. o kilo.
Assucar mascavado 153 rs. o kilo.
Couros seccos salgados, 570 rs. o kilo.
Ditos ditos espichados, 700 rs. o kilo.
Ditos ditos verdes, 330 rs. o kilo.
Cacáo, 400 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 26 de novembro de 1881. — Os conferentes,
J. L. C. da Fontoura.
J. da Costa Cirne.

Importação

Vapor inglez *Alice*, entrado de Liverpool e Lisboa em 25 do corrente, e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Carga de Liverpool

Amostras 7 volumes a diversos. Aço 15 feixes a Miranda & Souza. Arcos de ferro 90 feixes a Parente Vianna & C., 113 a W. Halliday & C. Ameixas 1 caixa a Pereira Carneiro & C.

Barras de ferro 908 a Wilson Sons & C., 102 a Samuel P. Johnston & C., 785 e 16 feixes a T. F. da Cunha, 18 e 30 a Antonio Rodrigues de Souza. Barrilha 50 tambores a Santos & Araujo, 15 a Pereira Carneiro & C. Biscoutos 45 caixas á ordem, 15 a Rosa & Queiroz, 4 a Esnaty, Rodrigues & C., 5 a Carvalho & C. 4 a J. J. Alves & C.

Canella 5 caixas a J. F. de Carvalho & C. Chá 12 caixas a Rodrigues de Faria & C., 3 á ordem, 6 a Rosa & Queiroz. Cêra branca 6 caixas a Francisco José dos Passos Guimarães. Cerveja 175 barricas á ordem, 125 a Souza Bastos, Amorim & C., 25 a Paulo José Alves & C., 5 barris á ordem. 1 a Saunders Brothers & C. Calçados 9 caixas a Parente Vianna & C., 2 á ordem, 2 a Vianna Junior & C., 1 a R. C. de Magalhães, 1 a Thomaz de Carvalho & C. Canos de chumbo 4 barricas a Ferreira Guimarães & C. Chapéos 4 caixas á ordem, 1 a A. Fernandes & C., 1 a Adanson Howie & C., 1 a Parente Vianna & C. Chumbo 50 barris á ordem. Candieiros 1 caixa a The Great Western of Brasil Railway Company, 1 á ordem. Canos de ferro 25 feixes a Antonio dos Santos Oliveira. Chapas para fogão, 50 a Antonio D. C. Vianna, 20 a Parente Vianna & C.

Drogas 20 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 5 a J. C. Levy.

Enchadas 20 barricas a Antonio D. C. Vianna. Encerado 1 volume a Augusto Labille. Estôpa 24 fardos á ordem, 20 a Julio & Irmão, 5 a H. Forster & C., 4 a Souza Moutinho &C.

Fogareiros 299 a Parente Vianna & C. Farinha de trigo 100 barricas á ordem, 50 a H. Forster & C. Ferragens 31 volumes a Gomes de Mattos Irmãos, 5 a Vianna Castro & C., 4 a Parente Vianna & C., 3 a Antonio Rodrigues de Souza & C., 2 a Oliveira Bastos & C., 1 a Silva Alves & C., 26 a Samuel P. Johnston & C., 19 a W. Halliday & C., 3 a Antonio dos Santos Oliveira, 6 a Ferreira Guimarães & C., 6 a Antonio D. C. Vianna, 4 a Cardoso & Irmão, 2 a Reis & Santos, 2 a J. dos Santos Oliveira, 23 a Manoel dos Santos Villaça, 2 a Companhia Ferro Carril, 2 a A. F. de Oliveira, 1 a R. C. de Magalhães. Formas para assucar 21 gigas a Cardoso & Irmão, 8 a Samuel P. Johnston & C. Folhas de Flandres 60 caixas a Gomes de Mattos Irmãos. Fio 10 fardos a Saunders Brothers & C., 2 a Souza Nogueira & C., 2 a Gomes de Mattos Irmãos. Folhas de ferro 48 feixes a J. dos Santos Oliveira. Folles 10 a Antonio Rodrigues de Souza. Fundos e folhas de cobre 9 amarrados á ordem, 3 a Cardoso & Irmão.

Linha 41 caixas a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a Parente Vianna & C., 2 a Antonio D. C. Vianna, 3 á ordem, 3 a Oliveira Bastos & C., 1 a Souza Nogueira & C. Louça 2 fardos a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Antonio dos Santos Oliveira, 2 a Manoel Rodrigues da Silva, 1 a Beltrão & Costa. Louça 10 gigas a Manoel Joaquim Carneiro & C., 200 e 1 barrica á ordem.

Mercadorias diversas 4 volumes a Manoel da Cunha Lobo, 7 a Reis & Santos, 5 a T. Christiansen, 3 a Saunders Brothers & C., 5 a C. Amaral & C., 3 á ordem, 8 a D. P. Wild, 2 a Antonio D. C. Vianna, 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Oliveira Bastos & C., 1 a Augusto Fernandes & C., 1 a Souza Nogueira & C. Manteiga 4 caixas a H. Nuesch & C. Machinismos, ferragens e materiaes para engenho 111 volumes e peças aos herdeiros Bowman, 83 a Cardoso & Irmão, 3 á ordem, 3 a T. Christiansen, 1 a J. J. de Castro Medeiros.

Oleo de linhaça 27 barris a F. Manoel da Silva & C., 8 a Bartholomeu & C.

Pregos 1 barrica á ordem. Piano 1 caixa a Cardoso & Irmão. Pimenta 15 saccos a Ferraz Pereira & C., 10 á ordem. Presuntos 2 caixas a Manoel J. Carneiro & C. Ditos e toucinho 6 caixas a Saunders Brothers & C. Phosporos 5 caixas á ordem. Provisões 5 caixas a Ferraz Pereira & C.

Queijos 28 caixas a Rodrigues de Faria & C., 10 á ordem.

Soda caustica 10 tambores á ordem. Sellins 2 caixas a Lathau Nicolls & C.

Tecidos diversos 90 volumes a Machado & Pereira, 69 a Browns & C., 37 á ordem, 30 a Agostinho Santos & C., 24 a Luiz Antonio Siqueira, 18 a Monhard Mettler & C., 16 a Fernandes Carvalho & C., 12 a Souza Moutinho & C., 15 a A. Vieira & C., 10 a Olinto, Jardim & C., 6 a Niemeyer Cahn & C., 1 a Azevedo Campos & C., 1 a Andrade Maia & C., 9 a Guerra & Fernandes, 12 a Gonçalves Irmão & C., 3 a Severino & Irmão, 8 a Narcizo Maia & C., 22 a Almeida Duarte & C., 7 a Bernet & C., 3 a Loureiro Maia & C., 3 a Souza Nogueira & C., 48 a Adamson Howie & C., 8 a J. Agostinho & C., 3 a Alves de Brito & C., 4 a Rodrigo Carvalho & C., 3 a Antonio de Oliveira Maia, 3 a Albino Amorim & C., 2 a Eugenio G. Cascão. Ditos tapetes e esteiras 4 volumes a Guimarães Irmãos & C.

Velas 50 caixas a Companhia Ferro-Carril. Vidros 7 caixas a Manoel J. Pereira, 12 a W. Halliday & C., 2 á ordem.

Zarcão 8 barricas a Bartholomeu & C. Zinco 14 rolos a Manoel Rodrigues da Silva.

Carga de Lisboa

Arcos de páu 100 rodas a Luiz José da Silva Guimarães.

Cal 100 barris a J. P. da Fonseca, 50 a Guimarães & Valente. Conservas 60 caixas a Domingos A. Matheus. Cominhos 5 saccos a João Moreira & C., 3 a Silva, Pereira & C. Cebolas 20 caixas a Ferraz Pereira & C., 25 a M. J. C. Cardoso, 20 a J. B. de Carvalho, 20 a J. D. Simões. Castanhas 1 caixa a Antonio J. Fereira da Silva.

Drogas 2 caixas a J. C. Levy, 1 a Antonio José de Abreu Ribeiro. Doces 1 caixa a J. F. Lima & C., 2 a J. J. Alves & C., 1 a Abrantes & C.

Erva-doce 3 saccos e Silva, Paiva & C., 3 a João Moreira & C.

Figos 10 caixas a M. J. C. Cardoso, 6 a J. Moreira & C., 2 a Antonio J. Pereira da Silva, 8 a J. B. de Carvalho, 2 a J. F. Lima & C., 1 a Abrantes & C. Frutas seccas 2 caixas a M. J. C. Cardoso. Figura de barro 1 a Leal & Irmão.

Legedo 200 varas a Bellarmino Carneiro. Livros 1 caixa a João W. de Medeiros, 1 a F. Soares Quintas.

Mercurio 3 caixas a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Guimarães Fonseca & C.

Passas 64 volumes á ordem, 12 a M. J. C. Cardoso, 12 a J. B. de Carvalho, 9 a J. F. Lima & C., 8 a João Moreira & C, 10 a Manoel M. Ribeiro, & C., 10 a Ferraz Pereira & C., 10 a Manoel F. da Costa, 6 a Abrantes & C., 3 a J. Guimarães & C. Poliame 1 caixa a Beltrão & Costa.

Toucinho 75 barris a Cunha Irmãos & C., 40 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 15 a Silva Paiva & C., 10 a Pereira Carneiro & C., 5 Alheiro, Oliveira & C.

Uvas 8 caixas a Poças Mendes & C.

Vinagre 10 pipas a Ferraz Pereira & C. 2, e 5|5 a Alheiro Oliveira & C., 20|5 a Orestes Travassos & C. Vinhos 15 pipas e 30|5 a Alheiro, Oliveira & C., 8 barris a Mendes Lima & C., 5 a Leal & Irmão, 2 a A. Coors, 2 a Rodrigues de Carvalho, 1 a B. A Pereira Bastos.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 24 DE SETEMBRO DE 1881

Portos do exterior

— No lúgar inglez *Granville*, carregou:
Para New-York, D. J. da Rocha 1,460 saccos com 109,500 kilos de assucar mascavado.
— No brigue inglez *Pionior*, carregaram:
Para New York, Julio & Irmão 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca ingleza *Eliza Oulton*, carregaram:
Para New York, Ferreira C. & Filhos 340 saccos com 25,500 kilos de assucar mascavado.
— Na barca norueguense *Vega*, carregaram:
Para New-York, J. H. Forster & C. 2,500 saccos com 187,500 kilos de assucar mascavado.
— Na barca norueguense *Mediator*, carregaram:
Para New-York, Loyo & Filhos 250 saccos com 18,750 kilos de assucar mascavado.

Portos do interior

— No lúgar portuguez *Pimpão*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, Loyo & Filhos 720 barricas com 70,680 kilos de assucar branco.
— No lúgar nacional *Laia*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, M. Cordeiro & C. 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional *Bahia*, carregaram:
Para o Rio de Janeiro, C. Santos 10 pipas com 4,800 litros de aguardente; C. F. G. Brito 50 barricas com 5,7?2 kilos de assucar branco.
Para a Bahia, I. M. Dias 10 barricas com 1,091 kilos de assucar branco.
— No patacho nacional *D. Guilhermina*, carregaram:
Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 685 barricas com 57,245 1/2 kilos de assucar branco, 45 ditas com 5,015 ditos de dito mascavado.
— No patacho dinamarquez *Maren*, carregou:
Para o Pará, E. P. Cascão 433 barricas com 28,612 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional *Giquiá*, carregou:
Para Mossoró, I. A. G. P. Junior 5 barris com 480 litros de cachaça.
— No hiate nacional *Iris*, carregou:
Para Mossoró, S. Assumpção 20 barris com 1,920 litros de cachaça e 3 barricas com 135 kilos de assucar branco.
— Na barcaça *D. Francisca*, carregaram:
Para o Natal, E. C. Beltrão & Irmãos 32 volumes assucar branco.
— Na barcaça *União*, carregou:
Para S. Luiz, F. C. de Assis 50 saccos farinha de mandioca.

— Dia 25 —

Portos do exterior

— No lúgar inglez *Granville*, carregou:
Para New-York, M. J. da Rocha 1,977 saccos com 148,275 kilos de assucar mascavado.
— Na barca ingleza *Eliza Oulton*, carregaram:
Para New-York, Ferreira C. Filhos 332 saccos com 24,900 kilos de assucar mascavado.
— No brigue norueguense *Mediator*, carregaram:
Para New York, Loyo & Filhos 782 saccos com 58,650 kilos de assucar mascavado.
— Na barca norueguense *Vega*, carregaram:
Para New-York, J. H. Forster & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

Portos do interior

— No lúgar portuguez *Pimpão*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, P. C. & C. 540 barricas com 16,900 kilos de assucar branco.
— No lúgar portuguez *Laia*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, M. P. Cunha 500 ocos (fructa); M. F. Marques 450 barricas com 42 2?3 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,667 ditos de dito mascavado.
— No patacho dinamarquez *Maren*, carregou:
Para o Pará, L. G. da Silva Pinto 10 pipas com 480 litros de aguardente.
— No hiate nacional *Aurora*, carregou:
Para Macáo, J. Vicente 1/2 barrica com 60 kilos de assucar branco.
— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregou:
Para o Aracaty, J. Vicente 22 saccos com 1,680 kilos de assucar branco.
— No hiate nacional *João Valle*, carregaram:
Para Parahyba, E. C. Beltrão & Irmãos 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco e 50 ditos com 5,750 ditos de dito mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 25	48:573$845
Idem do dia 26	4:369$375
	52:943$220

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 25	247:884$152
Idem do dia 26	11:034$103
	236:850$049

RECIFE DRINAGE

Rendimento do dia 2 a 25	8:353$571
Idem do dia 26	159$682
	8:458$219

Revista commercial

Da semana de 21 a 26 de novembro de 1881.

OS CAMBIOS REGULARAM ESTA SEMANA:

Sobre Londres, 90 d/v 22 1/2 por 1$000, e do banco, 22 1/4, e á vista, 22 d/s por 1$000, do banco.

Sobre Paris, á vista, 430 o franco do banco, pagavel em Londres, 90 d/v 22 1/2 d/s por 1$000.

Sobre Lisboa e Porto, 90 d/v 135 por cento de premio, e do banco, á vista, 140 por cento.

Desconto de letras, a 8 e 9 por cento ao anno.

Generos nacionaes

Aguardente.— Vendas a 70$000 a pipa.

Algodão.— Entraram 3,513 saccas do sertão vendas de 7$800 os 15 kilos.

Assucar.— Entraram 61,6?5 saccos, regulou aos preços seguintes:

O de 3.ª sorte, superior, vendas de 4$500 a 4$600. O de 3.ª sorte, boa, de 4$400 a 4$500. O de 3.ª sorte, regular, de 4$300 a 4$400. O de 4.ª sorte, de 4$000 a 4$100. O somenos de 3$400 a 3$500. O mascavado, purgado, bom, de 3$ a 3$100. O dito, regular, de 2$950 3$000, todos os 15 kilos. Canal não ha.

Café.— Retalho de 4$200 a 6$500 os 15 kilos.

Couros salgados verdes.— Ultima venda de 360 o kilo. Ditos salgados seccos.— Vendas a 630 réis o kilo. Ditos espichados. Não ha.

Fumo em latas.— Retalho de 14$ a 17$000 os 15 kilos. Dito de Goyaz.— Nominal de 24$000 a 27$000, os 15 kilos. Dito do Rio Novo.— Nominal de 18$000 a 22$000 os 15 kilos. Dito em rolos.— Nominal de 11$000 a 13$000 os 15 kilos.

Farinha de mandioca.— Retalho de 4$200 e 4$500 o sacco.

Gomma de mandioca.— Retalho a 2$500 e 3$000 os 15 kilos.

Graxa em bexigas.— Ultimas vendas de 7$500 os 15 kilos.

Mel.— Nominal de 40$000 a pipa.

Milho.— Retalho a 75 e 80 réis o kilo.

Pelles de cabra.— Vendas de 80$000 cada um cento.

Sebo.— Ultimas vendas a 8$500 os 15 kilos.

Sal do Assú.— Retalho de 1$200 réis os 100 litros.

Sola nacional.— Ultimas vendas de 6$000 a 8$000 o meio.

Velas stearinas.— Retalho de 300 a 310 réis o masso de 6 velas.

Xarque do Rio Grande do Sul.— Deposito 32,000 arrobas. Vendas de 5$000 a 8$000 os 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alpiste de Lisboa.— Retalho a 4$500 os 15 kilos.

Arroz da India.— Retalho a 2$400 os 15 kilos.

Azeite doce de Lisboa.— Venda a 3$200 o galão.

Alfazema.— Retalho de 7$?00 a 7$500 os 15 kilos.

Bacalhão.— Deposito 20,000 barricas. Retalho a 19$000 a barrica.

Breu.— Nominal de 10$ a 12$ a barrica.

Batatas em caixas.— Retalho a 4$000 a caixa. Ditas em gigas.— Retalho de 2$000 cada uma.

Carvão de pedra.— Nominal de 13$ a 16$ a tonelada.

Canella.— Retalho a 1$250 o kilo.

Cebolas em caixas.— Retalho de 14$000 a caixa.

Cemento Portland.— Retalho de 7$500 a 10$000 a barrica.

Cerveja branca, Bass.— Retalho de 9$000 a 10$500 a duzia de botijas. Dita preta.—Retalho de 9$000 a 10$500 a duzia. Dita de outras marcas.— Retalho de 6$000 a 8$000 a duzia de garrafas.

Chá Hysson.—Retalho de 3$000 a 5$000 por kilo.

Cominhos.— Retalho a 13$000 a 14$000 os 15 kilos.

Farello do Rio da Prata.— Retalho a 3$500. Dito de Lisboa.— Retalho de 4$100 a 4$?00 o sacco.

Farinha de trigo.— Deposito de 26,000 barricas, retalho aos preços seguintes:

A americana, retalho de 24$000 a 25$000 a barrica. A de Trieste e Hungria, de 26$000 a 31$000 a barrica.

Feijão mulatinho do Porto.— Retalho a 10$ o sacco. Dito de cores, retalho a 5$ e 8$000, a sacco.

Herva doce.— Retalho a 12$000 os 15 kilos.

Kerosene.— Retalho de 4$300 a 4$300 cada lata.

Louça ingleza.— Retalho a 380 por cento de premio sobre a factura.

Massas italianas.— Ultima venda, a 8$000 a caixa.

Manteiga franceza em barris.— Retalho de 1$744 o kilo. Dita em latas Izigny.— Retalho de 2$398 a 2$816 o kilo. Dita em latas Italiana.— Retalho a 2$507 o kilo.

Passas.— Retalho de 8$ a 10$000 a caixa.

Papel de embrulho.— Retalho de 640 a 1$600 a resma.

Pimenta da India.—Retalho a 900 réis o kilo.

Queijos.— Retalho a 3$300 cada queijo.

Phosphoros.— Retalho dos da marca Jonkopings, a 2$100 a groza. Ditos da marca Nithedals, retalhoa 2$000 a groza. Ditos da marca Wenesborg a 2$000 a groza.

Sardinhas de Nantes.— Retalho a 320 e 400 réis a lata de quarto.

Toucinho de Lisboa.— Retalho de 13$000 os 15 kilos. Dito americano.— Não ha.

Velas stearinas hamburguezas.—Retalho de 360 a 700 réis o masso de 6 velas.

Vinagre de Lisboa.— Nominal de 140$000 a 160$ cada pipa.

Vinho tinto de Lisboa.— Nominal de 210$ a 240$ a pipa. Dito da Figueira.— Nominal de 225$ a 250$ a pipa. Dito branco de Cette.— Nominal de 200$ a 220$ a pipa. Dito tinto de Cette.—Nominal a 200$000. Dito do Porto, em caixas.—Retalho de 9$000 a 12$000 a caixa de duzia.

Xarque do Rio da Prata.— Deposito 31,000 arrobas, vendas de 5$000 a 8$000 os 15 kilos.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 26

Assú—18 dias, patacho brasileiro *Oriza*, de 144 toneladas, capitão J. G. Camisa, equipagem 8, carga sal; a A. J. Dantas.

Terra-Nova—32 dias, escuna ingleza *Mistliloe*, de 160 toneladas, capitão Matheus, equipagem 6, carga bacalhão; a J. Pater & C.

Swansea—33 dias, barca ingleza *Rosalie*, de 357 toneladas, capitão M. Naill, equipagem 12, carga carvão; a J. Pater & C.

Montevidéo—26 dias, brigue hespanhol *Monarca*, capitão Rusell, equipagem 9, carga xarque; a Loyo & Filhos.

Navios sahidos no mesmo dia

Barcelona—Sumaca hespanhola *Guadelupe*, de 147 toneladas, capitão J. Ferrer, carga algodão.

Pelotas—Patacho brasileiro *D. Guilhermina*, capitão J. Braz Ferreira, carga assucar.

Bahia—Escuna ingleza *Mestiloe*, de 160 toneladas, capitão Matheus, carga a mesma que trouxe.

EDITAES

Edital n. 490

No prazo de 60 dias, contados de 18 do corrente, deverá o professor publico Manoel José dos Santos Teixeira, tomar posse e assumir o exercicio na cadeira primaria de S. Benedicto, para a qual foi naquella data nomeado, o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 21 de novembro de 1881.

O secretario,
Joaquim P. S. Guimarães.

Edital n. 491. — Os professores publicos André José de Almeida Catanho, Grata Candida de Alcantara Couto e Marianna Pereira do Carmo e Silva, removidos em 18 do corrente das cadeiras de Palmeira de Garanhuns (sexo masculino), Una do Rio Formoso (mixta), e Taquaretinga (sexo feminino), para as de S. Vicente (sexo masculino), Goyanninha e Alliança [ambas do sexo feminino], deverão assumir o exercicio nas novas cadeiras, dentro do prazo de sessenta dias, contados da remoção, sob as penas da lei; o que se declara de ordem do Inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 23 de novembro de 1881.

O secretario,
J. P. da Silva Guimarães.

Edital n. 8

O administrador do Consulado Provincial communica á quem interessar possa, que, segundo ordem contida na portaria do Illm. Sr. dr. inspector do Thesouro, sob n. 506, de 7 do corrente, acha-se marcado o prazo de 30 dias uteis, na forma do regulamento de 4 de julho de 1879, á contar de 21 deste mez, para o pagamento, livre de multa, do imposto de 15 % sobre o calçamento da rua do Barão do Triumpho, bem como das partes da de S. José que comprehende as casas de ns. 1 a 7 inclusive, e da de Santa Cecilia confronte as de ns 29 a 55 tambem inclusive.

Consulado Provincial de Pernambuco, 18 de novembro de 1881.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

— De ordem do Illm. Sr. coronel presidente da camara municipal de Agua Preta, previno aos habitantes do povoado Mayaral, que não paguem a camara do Bonito, nem a outra, senão esta, os impostos municipaes, sob pena de pagar segunda vez, visto como está decedido pela presidencia da provincia, que o referido povoado pertence a este municipio de Agua Preta.

Secretaria da Camara Municipal de Agua Preta, 21 de novembro de 1881.—O secretario e procurador,
Alexandre José Regero Filho.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda José Jacintho Borjes Diniz se venderá em praça publica no dia primeiro do vindouro mez de dezembro, pelas 11 horas da manhã depois da audiencia, os bens seguintes:

A casa terrea de tijolo e cal sita na estrada dos Afflictos, pertencente a Florindo Ferreira Catão, avaliada por dous contos de réis...... (2:000$000).

A casa e sitio edificada de tijolo e cal, no lugar denominado Barbalho, pertencentes Antonio Duarte de Oliveira Rego, já fallecido, avaliado tudo em um conto e duzentos mil réis (1:200$000).

A casa terrea de tijolo e cal, sita á rua do Quiabo por detraz da igreja do Poço da Panella, pertencente a Antonio José Pinto, já fallecido, avaliada por tres contos de réis (3:000$).

A olaria sobre pilares de tijolo e cal, coberto de telha, sita junto a ponte dos Remedios a margem da Camboa (freguezia dos Afogados) avaliada por duzentos mil réis (200$000), pertencente a Antonio Menelio Cordeiro de Gusmão.

Um terreno grande com diversas fruteiras, sito no lugar de Belém, cujo terreno faz parte do sitio do Dr. Feitoza, avaliado por seiscentos mil réis (600$000) pertencente a Urbano Vicente Ferreira, cujos bens são vendidos para pagamento da fazenda nacional.

Recife, 21 de novembro de 1881.

O solicitador,
Francelino Chacon.

— **Edital.**—O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do Thesouro Provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes da decima urbana da freguezia da Boa-Vista, relativa ao exercicio de 1879 a 1880, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 894 para recolherem a importancia de seus debitos ao Thesouro Provincial, certos de que findo o referido prazo, se procederá executivamente a cobrança. Recife, 18 de novembro de 1881. — *João Francisco Teixeira.*

Relação dos devedores de decima da freguezia da Boa-Vista, que deixaram de pagar seus debitos no exercicio de 1879 a 1880.

Conceição n. 41. Maria Isabel Viegas de Moraes	30$312
Capibaribe n. 6. Maria Isabel Nunes de Oliveira	15$156
Conceição n. 9. Manoel Gonçalves Ferreira Costa	27$584
Trav. do Costa n. 6. O mesmo	7$274
Dita n. 8 O mesmo	9$699
Dita n. 10. O mesmo	7$274
Trav. da Piedade n. 1. O mesmo	9$699
Dita n. 3 O mesmo	7$274
Trav. do Costa n. 12. O mesmo e outro	15$762
Visconde de Pelotas n. 14. Manoel José de Azevedo	40$417
Dita n. 20. Maria Isabel e Amelia	39$769
Aurora n. 21. Mathias de Azevedo Villarouco e outro	80$834
Dita n. 47. Manoel de Sá e Souza e outros	113$672
Dita n. 71. Manoel Joaquim Ramos e Silva e outros	10$104
Dita n. 103. Manoel Gonçalves da Costa	36$375
Ponte Velha n. 22. Maria Zeferina Diniz	24$824
Dita n. 27. Manoel Mesquita Cardoso	16$974
Dita n. 113. Dr. Manoel Ferreira da Silva	12$124
Rosario n. 35. O mesmo	7$274
Dita n. 31. O mesmo	18$813
Alegria n. 38. O mesmo	18$034
Soledade n. 35. O mesmo	12$124
Estrada de João de Barros n. 30. O mesmo	12$124
Ponte Velha n. 127. Manoel José de Azevedo Santos	30$312
Princeza Isabel n. 2. Maria Paulina da Silva Baptista	80$834
Dita n. 6. A mesma	83$862
Dita n. 10. A mesma	83$862
Dita n. 12. A mesma	83$062
Dita n. 14. A mesma	83$862
Tambiá n. 22. Os menores Maria, Candido e Marianno	10$911
Visconde de Albuquerque n. 111. O mesmos	15$156
Palacio do Bispo n. 18. Miguel Archanjo de Figueiredo	25$159
Dita n. 20. O mesmo	25$159
Dita n. 22 O mesmo	25$159
Dita n. 24. O mesmo	25$159
Dita n. 26. O mesmo	18$187
Riachuelo n. 41. O mesmo	24$249
Dita n. 43. O mesmo	39$740
Dita n. 45. O mesmo	30$312
Dita n. 47. O mesmo	47$792
União n. 67. Manoel José da Costa Pereira	40$417
Dita n. 22. Maria da Piedade e outra	20$208
Trav. de Gervasio Pires n. 2. Filhos de Maria Bernardina da Rocha Leal	9$699
Dita n. 4. Os mesmos	8$486
Dita n. 6. Os mesmos	10$911
Dita n. 8. Os mesmos	10$911
Dita n. 10. Os mesmos	9$699
Dita n. 12. Os mesmos	8$486
Dita n. 14. Os mesmos	8$486
Saudade n. 32. Maria Paulina da Silva Baptista	54$563
Dita n. 34. A mesma	48$500
Gervasio Pires n. 79. A mesma	27$584
Dita n. 1. Maria Libania M. Peretti e outros	43$138
Palacio do Bispo n. 8. Margarida da Camara Rodrigues	47$792
Sete de Setembro n. 18. Maria Florencia de Souza Porto	37$181
Rosario n. 38. Manoel Ferreira Fialho	12$124
Dita n. 52. Manoel José Monteiro	18$843
Attracção n. 3 A. Manoel Ignacio de O. Martins	43$649
Trav. do Principe n. 5. Maria Rosa Pinto Gonçalves	12$124
1.ª trav. da sahida de João de Barros n. 2. Manoel Gonçalves Ferreira	6$062
Dita n. 4. O mesmo	7$274
Dita n. 6. O mesmo	7$274
Dito n. 8. O mesmo	6$062
Dita n. 10. O mesmo	6$062
Santa Cruz n. 8. Maria e outros, filhos de José da Cruz Santos	28$391
Dita n. 40. Maria Joaquina dos Prazeres	30$312
Dita n. 62. Maria do Carmo da Costa Monteiro	45$772
Dita n. 68. Maria Adelaide de Lemos e outra	18$187
Dita n. 70. Maria Ferreira d'Annunciação	13$791
S. Gonçalo n. 23. Dr. Manoel Gentil da Costa Alves	10$760
Becco do dito n. 9. Maria Rufina do Nascimento	9$699
Coelhos n. 9. Manoel Feliciano Ladislão dos Santos	27$584
Coronel Lamenha n. 13. Padre Manoel do Monte Carmello de Almeida	16$974
Leão Coroado n. 28. Maria da Luz e outra	16$974
Barão de S. Borja n. 26. Maria Bernardina Monteiro	65$679
Dita n. 28. A mesma	65$679
Soledade n. 31. Maria Rita Wanderley	60$625
Nymphas n. 5. Maria Servilha de Mello	30$312
Dita n. 7. A mesma	30$312
Pombal n. 26. Manoel Maria da Silva	14$548
Fundição n. 21. O mesmo	36$375
Paysandú n. 3. Maria Candida de Oliveira	25$260
Visconde de Goyanna n. 8 Maria da Conceição Dourado	16$822
Dita n. 99. Maria Thomazia de Souza Pinto	19$390
Dita n. 29. Manoel José Guedes de Magalhães	30$312
Dita n. 127. Maria do Rego Orange	8$486
João de Barros n. 41. Herdeiros de Manoel Ignacio de Oliveira Lobo	50$521
Trav. do dito n. 4 B. Martinha F. de Jesus	12$124
Capitão Antonio de Lima n. 64 A. Manoel Alves da Costa	12$124
Estrada de Luiz do Rego n. 9 B. Maria d'Assumpção Ferreira Saraiva	18$187
Dita n. 25 B. Viuva de Manoel Custodio	12$124
1.ª trav. do dito n. 13. Martinho J. de Sant'Anna	14$648
Dita n. 15. O mesmo	7$274
Dita n. 17. O mesmo	7$274
Dita n. 19. O mesmo	7$274
Dita n. 21. O mesmo	7$274
Dita n. 23. O mesmo	7$274
Dita n. 25. O mesmo	7$274
Dita n. 27. O mesmo	7$274
Dita n. 29. O mesmo	7$274
Dita n. 31. O mesmo	7$274
Dita n. 33. O mesmo	7$274
Dita n. 35. O mesmo	7$274
Riachuelo n. 17. Manoel Antonio Gonçalves	80$834
N	
Aurora n. 175. Nicoláo José Laydutan	12$124
Dita n. 177. O mesmo	30$312
Hospicio n. 26. Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante	42$437
Dita n. 51. O mesmo	101$043
O	
Becco da Cajazeira n. 7 A. Olympia Candida Coelho e outro	18$187
Estrada de Luiz do Rego n. 23. Olympia Gomes Teixeira Bastos	12$124
Aurora n. 167. A mesma	30$312
Dita n. 169. A mesma	25$260

DECLARAÇÕES

Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

Previne-se aos Exms. Srs. membros do conselho administrativo, que ha sido marcado o dia quarta-feira (30 do corrente) para nelle se verificar, no lugar e ás horas do costume, a sessão ordinaria do mez de novembro.

Recife, 25 de novembro de 1881.

O secretario geral.
H. A. Milet.

Irmandade de Santa Cecilia

De ordem da mesa regedora da irmandade de Santa Cecilia, convido a todos irmãos professores, para comparecerem em o nosso consistorio, no dia 29 do corrente, ás 10 horas da manhã, afim de proceder-se a eleição da nova directoria, que tem de reger o anno compromissal de 1881 a 1882.

O secretario interino,
Francisco Solano.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

AVISO

Acha-se designado o dia 17 de dezembro proximo futuro para a seguinte soirée do Club, ultimo da presente serie de saráos mensaes da actual directoria.

Recife, 23 de novembro de 1881.

Alexandre de Faria Godinho
1º secretario.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Apolices

Recebem-se em substituição da nova serie, somente até ao dia 30 do corrente.

Recife, 23 de novembro de 1881.

A. F. Godinho,
1 secretario.

The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:
Em Lisbôa para os Capelistas n. 7?
No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia Phenix Pernambucana

De conformidade com o art. 19 dos estatutos serão vendidas dez acções desta companhia n. 676 a 685.

Os pretendentes são convidados a apresentar as suas propostas em cartas fechadas, por intermedio de corrector geral, até o dia 30 do corrente ao meio dia, no escriptorio desta companhia.

Companhia Phenix Pernambucana, 19 de novembro de 1881.

Directores,
Luiz Duprat.
Manoel Gomes de Mattos.
João José Rodrigues Mendes.

COMPANHIA DO BEBERIBE

No escriptorio da companhia á rua do Imperador n. 71, pavimento terreo, o Sr. caixa Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, pagará das 10 horas da manhã ás 3 da tarde o 67º dividendo desta companhia, na proporção de 3$000 por acção.

Escrptorio da companhia do Beberibe, 14 de novembro de 1881.

O secretario,
G. O. da C. Matins.

Sociedade 24 de Agosto de 1838 denominada Lampru

Convido ao thesoureiro Antonio da Silva Quintas Maia a vir a sessão do dia 30 do corrente tratar de interesse da mesma. Recife, 25 de novembro de 1881.

M. Guilherme do Nascimento.
1º secretario.

Correio geral

Pela administração dos Correios da provincia convida-se ao Sr. José Joaquim Ferreira Paranhos Junior a comparecer na thesouraria desta repartição para negocio de seu interesse.

Juizo dos feitos da fazenda

Escrivão Cintra

Aos 9 de dezembro do corrente anno, e depois da audiencia do Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, se ha de arrematar a quem mais der, o seguinte:

Bairro do Recife

A renda annual do predio n. 24 á rua da Restauração, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal pequeno e cacimba meieira, avaliada em 120$000 annuaes, para pagamento do que deve a Fazenda Provincial Anna Joaquina de Barros Corte.

Santo Antonio

O predio n. 8 A, na travessa do Lobato, tendo 2 metros de frente e 11 ditos e 30 centimetros de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado e cacimba, avaliado em 400$, para pagamento do que deve á mesma Fazenda Anna Maria Ribeiro de [illegible].

A renda do predio n. 38, na travessa dos Quarteis, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal pequeno, avaliada em 168$000 annuaes, para pagamento do que deve á mesma Fazenda o Barão de Una.

S. José

O predio n. 24, á rua do Dique, tendo de largura 3 metros e 90 centimetros, e de comprimento 7 metros, com 2 salas, 1 quarto, cozinha dentro e quintal murado, com cacimba meieira, avaliada pelo seu estado em 400$000, para pagamento do que deve á mesma Fazenda Antonio Nobre de Almeida.

Boa-Vista

A renda annual do predio n. 13, á rua da Ponte-Velha, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos e quintal murado, avaliada em 100$, para pagamento do que deve á mesma Fazenda os herdeiros de José Francisco Ferreira Catão.

O predio n. 40 E, na entrada de Luiz do Rego, com 3 portas de frente, 2 janellas e 2 portas lateraes, sem repartimento, medindo 6 metros e 30 centimetros de largura, e 17 me-

ILEGÍVEL

[illegible] centimetros de comprimento, avaliada para pagamento do que deve á mesma Fazenda Francelina Maria dos Santos, em 600$.

[illegible] n. 37, á rua da Conceição, com [illegible] janella, tendo de frente 4 metros e 30 centimetros, e de fundo 14 metros e 60 centimetros, 2 salas, 2 quartos, sotão interno sem [illegible]mento, cozinha fóra, quintal murado e [illegible], avaliado em 1:600$, para pagamento [illegible] deve á mesma Fazenda João Leite Ro[illegible] por Antonio de Azevedo Villarouco.

Olinda

[illegible] denominado [illegible], no lugar [illegible], com 239 metros de largura, confi[illegible] fundos com a estrada de rodagem na [illegible], avaliado em 2:500$, para pagamento [illegible] devem á mesma Fazenda diversos de[illegible].

[illegible] de taipa n. 16, na rua da igreja de [illegible], tendo 1 porta e 2 janellas de frente, [illegible] e 60 centimetros de comprimento, [illegible] de largura na sala da frente e 6 me[illegible] centimetros na de detraz, corredor [illegible]dente, 3 quartos, cozinha fóra, e em [illegible] 1 grande quarto e quintal, avaliada [illegible], para pagamento do que devem á [illegible] Fazenda os herdeiros de Henrique [illegible].

[illegible] arruinada e sitio com diversas arvores de fructo, sita n'Agua-Fria n. 1, medindo [illegible] metros de largura e 230 de comprimento, avaliado em 300$, para pagamento do [illegible] devem á mesma Fazenda os herdeiros de [illegible] Gibson.

[illegible], 22 de novembro de 1881. — O solicitador da Fazenda,

João Firmino Correia de Araujo.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Srs. consummidores de gaz, que tenham alguma reclamação ou qualquer communicação a fazer a esta empreza, fazel-o por escripto e dirigido sómente ao gerente, que se achará neste escriptorio todos os dias uteis, das 10 horas da manhã á 1 hora da tarde.

Os unicos encarregados da cobrança externa são os Srs. Francisco Felix de Mello e Manoel Rodrigues da Silva Filho, e quando preciso os Srs. Thomaz e Antonto Martins Carvalho.

Aqui tambem se recebe qualquer conta que se queira pagar.

Todos os recibos desta empreza serão passados em talões carimbados e assignados pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Chales A. Craven,
Engenheiro gerente.

Companhia Ferro-Carril de Pernambuco

[illegible] das partidas dos carros do dia [illegible] novembro de 1881, em diante.

[illegible] DOS AFOGADOS				Serviço especial á 100 réis por passagem	
[illegible] DUQUE [illegible] CAXIAS		RUA MARQ. DO HERVAL		LARGO DAS CINCO PONTAS	
[illegible]	Volta	Ida	Volta	Ida	Volta
[illegible]	Dia	Dia	Dia	Dia	Dia
[illegible]	5.40	5.20	6	6.	6.20
[illegible]	6.20	6.	6.40	6.40	7.
[illegible]	7.	6.40	7.20	7.20	7.40
[illegible]	7.40	7.20	8.	8.	8.20
[illegible]	8.2	8.	8.40	8.40	9.
[illegible]	9.	8.40	9.20	9.20	9.40
[illegible]	9.40	9.20	10.	10.	10.20
[illegible]	10.20	10.	10.40	10.40	11.
[illegible]	11.	10.40	11.20	11.20	11.40
[illegible]	11.40	11.20	12.	12.	12.20
[illegible]	12.20	12.	12.40	12.40	1.
[illegible]	1.	12.40	1.20	1.20	1.40
[illegible]	1.40	1.20	2.	2.	2.20
[illegible]	2.20	2.	2.40	2.40	3.
[illegible]	3.	2.40	3.20	3.20	3.40
[illegible]	3.40	3.20	4.	4.	4.20
[illegible]	4.20	4	4.40	4.40	5.
[illegible]	5.	4.40	5.20	5.20	5.40
[illegible]	5.40	5.20	6.		
[illegible]		6.			
[illegible]	Noite	Noite	Noite		
	6.20		6.40		
[illegible]	7.	6.40	7.20		
[illegible]	7.40	7.20	8.		
[illegible]	8.20	8	8.40		
[illegible]	9.	8.40	9.20		
[illegible]	9.40	9.20	10		
[illegible]	10.20	10.	10.40		
[illegible]	11.	10.40	11.20		
[illegible]	11.40				

[illegible], 25 de novembro de 1881.
G. A. Schmidt,
Gerente.

MARITIMOS

PARA'

[illegible] no 1º de dezembro o patacho dina[illegible] *Maren* para o porto acima indicado, [illegible] ainda alguma carga; a tratar no es[illegible] de Maia, Pacheco & C., rua do Com[illegible] n. 40.

Ceará

[illegible] inglez *Fortuna*, á sahir terça-feira, 29 do corrente, tomará carga para o porto acima.

Para mais informações, com Brown & C. Marquez de Olinda n. 31.

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana

Maceió, Penedo, Aracaju, Estancia, e Bahia

O vapor

Principe do Grão Parà

Commandante Teixeira

Segue para os portos acima no dia 28 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga até ao meio dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Cordillera

Espera-se da Europa até o dia 4 de dezembro, e seguirá para os portos do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Galicia

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de dezembro, o qual depois da demora do costume, seguirá para os de Lisbôa, Bordeaux e Liverpool para onde reebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

CONSIGNATARIOS
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Rio Grande do Sul

Com pequena demora seguirá para o porto indicado a barca portugueza *Leal*, de 1ª classe, recebendo carga; a tratar com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, rua do Barão do Triumpho n. 96.

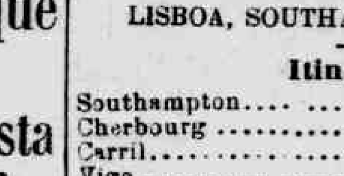
Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Tagus

Commandante A. Gillies.



E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da necessaria demora para os portos de

LISBOA, SOUTHAMPTON E HAVRE

Itinerario

Southampton	1	9	24	27
Cherbourg		10		
Carril				30
Vigo	4			30
Lisbôa	6	13	28	
S. Vicente (Cape Verde.)		19	*	
PERNAMBUCO	20	25	10	
Maceió			11	
Bahia		27	12	
Rio de Janeiro	25	30	15	
Santos		2	17	
Montevidéo	2			23
Buenos-Ayres	4			25
Buenos Ayres	20			5
Montevidéo	22			7
Santos		6	21	
Rio de Janeiro	30	9	24	
Bahia		12	27	
Maceió				
PERNAMBUCO		14	30	28
S. Vicente. (Cape Verde)	*	20	*	*
Lisbôa	19	27	13	
Vigo				30
Southampton	23	1	17	4

* Só tocará precisando de carvão.

Os bilhetes de ida e volta têm um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familia de quatro pessoas adultas, que tomar taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson, Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

Para Lisboa e Porto

Vai seguir em poucos dias o lúgar nacional *Carolina*, e engaja ainda alguma carga: trata-se na rua do Commercio n. 40, escriptorio de Maia Pacheco & C.

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Niger

Commandante Jacques

Espera-se dos portos da Europa até o dia 6 de dezembro seguindo depois da indispensavel demora para Buenos-Ayres, tocando na **Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo**

Para passageiros, encommendas, etc., á tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

SOCIETE POSTALE FRANÇAISE DE L'ATLANTIQUE

CAPITAL FR 10,000.000

Linha mensal de navegação a vapor

ENTRE O

BRAZIL E O CANADA'

Com escala por MONTREAL, QUEBEC (estes dous portos no verão sómente) HALIFAX (no inverno) S. THOMAZ, PARA, MARANHÃO, CEARÁ, PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO E SANTOS.

Subvencionada pelo governo imperial, e autorisada pelo decreto n. 3,023 de 23 de novembro de 1880

Steamer COMTE D'EU

E' esperado do sul até 30 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora, para os portos do norte de sua escala, acima indicados.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações

Augusto F. de Oliveira & C.

CONSIGNATARIOS

42—Rua do Commercio
(Entrada pela rua do Torres.)

Para Lisboa

O patacho portuguez *Viajante 2º*, de primeira classe, segue para Lisboa com brevidade, pois já tem parte do seu carregamento prompto, e para o resto da carga que lhe falta, trata-se com Domingos Alves Matheus, rua do Vigario n. 7.

Porto Alegre

Para este porto seguirá com brevidade o brigue brasileiro *Canabarro*. O resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios, Orestes, Travassos & C., largo do Corpo Santo n. 19 1º andar.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE
O VAPOR
PARA
Commandante Carlos Gomes

Espera-se dos portos do sul no dia 27 do corrente, seguindo depois da demora do costume para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente

Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

Lisboa

Segue com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges*, por ter a maior parte da carga engajada; para o resto que falta, trata-se com Silva Guimarães & C.

Ilha de S. Miguel

Segue nestes dias para dito destino o patacho portuguez *Olinda*: para carga ou passageiros, trata se com os consignatarios Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6.

LEILÕES

LEILAO

Agente Pinto

— Segunda-feira, 28, o de moveis, pertencentes á casa de familia, e existentes no 2º andar do sobrado da rua estreita do Rosario n. 41.

— Terça-feira, 29, grande liquidação de miudezas, fazendas, candeeiros, jarros, cofre, carteiras, moveis e mais objectos existentes no armazem do largo do Corpo Santo n. 17.

— Quarta-feira, 30, o de um cabriolet americano, vaccas com crias, sellins e silhões e outros objectos, no largo do Corpo Santo em frente ao armazem n. 17, onde haverá em terminando outro leilão.

LEILAO

DE

Moveis, louça e vidros

A SABER

Um piano forte, 1 mobilia com tampo de pedra, 4 jarros para flores, 1 cama franceza, 1 toilette, 1 commoda, 1 guarda roupa, 1 cama para menino, 2 cadeiras de balanço, 2 escarradeiras, 2 tapetes, 1 marquezão e 6 quartos.

Uma mesa para escriptorio, 1 estante, 6 cadeiras, 4 quadros.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 2 aparadores, 1 guarda comida, 6 cadeiras de amarello, louça e vidros, copos, calices, 1 marqueza e muitos outros objectos de casa de familia.

Hoje

Segunda-feira 28 do corrente

No 2º andar do sobrado da rua estreita do Rosario n. 41

O agente Pinto fará leilão por conta e ordem de uma familia que retirou-se para o Rio de Janeiro, dos moveis e mais objectos existentes no 2º andar do sobrado da rua estreita do Rosario n. 41.

O leilão principiará ás 10 1[2 horas

A entrega em acto continuo

Agente Pestana

LEILAO

Da armação, generos, utencilios, relogio de parede da bem acreditada taverna sita á rua de Muniz e Barros n. 7 (antiga Codorniz) pertencentes ao espolio do subdito portuguez José Estevão Teixeira de Souza.

Terça feira 29 do corrente

A's 11 horas da manhã

O agente Pestana fará leilão por mandado do Illm Sr. Luiz Correia Loureiro, chanceller encarregado do Consulado de Portugal, da armação, generos e utencilios da taverna sita á rua de Muniz e Barros n. 7, pertencente ao espolio do subdito portuguez José Estevão Teixeira de Souza para pagamento de seus credores.

A qual será vendida em um ou mais lotes a vontade dos Srs. compradores.

Garante-se as chaves da casa livre e desembaraçada de qualquer onus.

LEILAO

Terça-feira 29 do corrente

A's 11 horas em ponto

A' rua do Imperador n. 19

O agente Silveira, competentemente autorisado levará a leilão uma armação de amarello toda envernisada em perfeito estado, uma machina propria para sapateiro, formas e mais materiaes concernentes ao officio de sapateiro, candieiros para gaz, uma carteira de amarello e um banco para a mesma.

Garante-se as chaves do estabelecimento.

Em continuação um guarda roupa, uma mesa de 3 taboas, uma cama para criança, um berço de jacarandá, cadeiras de guarnição, louça, vidros e mais alguns moveis que estarão patentes no acto do leilão.

POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Silveira

LEILAO

De miudezas e fazendas

CONSTANDO:

de vestuarios para baptisados, fitas de seda, bolsas, ligas, golas e punhos, gravatas, mantas, calçados, tesouras, tiras bordadas, entremeios.

(2,500 saccos de estôpa avariada)

Em liquidação

Casemiras, brins, chitas, castores, algodões, popelinas e outras fazendas limpas e avariadas.

Terça-feira 29 do corrente

A's 11 horas

O agente Pinto fará leilão por liquidação e sem reserva de preço, por ter de entregar a chave do armazem no dia 30 do corrente, das miudezas, fazendas e mais objectos acima mencionados, existentes no armazem do largo do Corpo Santo n. 17.

Em continuação

venderá o mesmo agente uma burra prova de fogo, uma carteira para duas pessoas, uma secretaria, uma mesa para fazendas, uma armação ingleza e outros moveis.

Grande liquidação em Leilão

De louça, vidros, candieiros á gaz, jarros, reflectores, apparelhos de electro-plate, porta licores, pratos, copos, jarros para flores e muitos outros artigos de gosto que serão vendidos

Em lotes á vontade dos compradores e sem reserva de preço

Terça-feira 29 do corrente

A's 11 horas

Em liquidação

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

PINTO

No armazem do largo do Corpo Santo n. 17

EM CONTINUAÇÃO

600 libras de manteiga ingleza em latas de 1, 2, 4, 8 e 16 libras, 5 caixas com velas stearinas.

LEILAO

De uma casa terrea sita no lugar Pedra Molie, freguezia do Poço da Panella.

O agente Burlamaqui fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos, da casa acima declarada, pertencente ao acervo da finada D. Carolina Maria de Rego Mello, onde actualmente reside Manoel Francisco de Souza.

Os Srs. proprietarios, querendo, podem desde já ir examinar dita casa.

O leilão será effectuado com assistencia do mesmo Dr. juiz.

Quarta-feira 23 do corrente

A's 11 /12 horas

No armazem da rua do Imperador n. 22

LEILAO

De 1 cabriolet americano de 4 rodas, coberto, assento para 2 pessoas e arreios para um cavallo, 3 vaccas, da terra sendo uma de excellents qualidade, 3 silhões inglezes.

Quarta-feira 30 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Pinto

Em frente ao armazem do largo do Corpo Santo n. 17

Por occasião do leilão (por liquidação) de miudezas, fazendas, cofres, carteiras, candeeiros á gaz, jarros, louça, vidros e muitos outros objectos existentes no referido armazem que serão vendidos ao correr do martello por ter de effectuar-se a entrega da chave do mesmo armazem.

Leilão

De 22 caixas com a marca triangulo C, dentro, ns. 1 á 22, constando:

6 caixas com 36 caixinhas com Vermecelli,
10 ditas com 60 ditas com macarrão,
6 ditas com 36 ditas com letria.

Avariadas

e descarregadas de bordo do vapor inglez *Warrior*, na sua ultima viagem deste porto

Quarta-feira 30 do corrente

A's 10 1/2 horas da manhã

Em frente ao armazem do Annes

Por conta e risco de quem pertencer e

Por intervenção do

Agente Pinto

Agente Pestana

LEILAO

De 50 barris pequenos com toucinho de Lisboa

Quarta-feira 30 do corrente

A's 10 1[2 horas

No armazem do Sr. Annes defronte da Alfandega

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 50 barris pequenos com toucinho de Lisboa.

Em um ou mais lotes a vontade aos compradores

Agente Pestana

Leilão

Da armação, generos, utencilios da taverna sita no pateo de S. Pedro n. 2

Quarta-feira 30 do corrente

Ao meio dia

O agente Pestana levará a leilão por conta e risco de quem pertencer armação, generos e utencilios da taverna sita no pateo de S. Pedro n. 2, para pagamento de seus credores.

Em um ou mais lotes a vontade dos senhores compradores.

Agente Pestana

LEILAO

De 14 fardos com fumo em folhas desembarcados do hiate *João Valle*

Quinta feira 1 de dezembro

A's 11 horas em ponto

No trapiche do Sr. Rocha no Forte do Mattos

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 14 fardos com fumo em folha.

Em um ou mais lotes á vontade dos Srs. compradores

AVISOS DIVERSOS

— Na rua do Hospicio n. 17, precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar.

— Aluga-se a casa terrea n. 79, á rua do Coronel Suassuna; a fallar com Pinheiro, á rua larga do Rosario n. 40, 3º andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, para uma pequena familia estrangeira, prefere-se escrava; na rua do Crespo n. 25, loja de jojas.

— Aluga-se uma boa casa na povoação de Beberibe, junto a estação, com bons commodos, grande quintal murado e portão, junto do rio; na rua do Queimado, loja dos quatro cantos.

— Ainda se precisa de um homem para sitio e mandados; na rua do Cotovello n. 25.

— O estudante Antonio Augusto de Castro declara que d'ora em diante chamar-se-ha Antonio A. Cardoso de Castro.

— Na rua de Hortas n. 46 precisa-se de pretas ou meninas para vender na rua.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar; na rua da Imperatriz n. 44, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar; na rua Duque de Caxias n. 77, loja.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 2 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, o inteiro n. 2454 com a sorte de 4:000$, 2 quartos n. 64 com a sorte de 800$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (176.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 21.ª parte das loterias á beneficio do Collegio de Orphãos e Orphãs (177.ª) que se extrahirá segunda-feira, 28 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em quantidade maior de 100$

Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

— Offerece-se uma senhora de meia idade, honesta e de conducta afiançada, para o governo de casa de homem solteiro que seja capaz; quem precisar, annuncie por este *Diario* para ser procurado.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 34, á rua estreita do Rosario, o 2º do de n. 27 pateo do Terço, o pavimento terreo do de n. 41 á rua do Rangel e o pavimento terreo de outro n. 35 á travessa de S. José, a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Aluga-se a casa n. 51 da Ponte de Uchôa: a tratar na rua do Imperador n. 73, com o Dr. Vaz.

— Precisa-se na fortaleza do Brum de uma ama para tomar conta de quatro meninos em tenra idade.

— Uma pessoa regularmente habilitada em compra e venda de generos de estiva, e que dá pleno conhecimento de sua conducta, offerece seus serviços a quem precise, preferindo casa de primeira ordem ou trapiche; quem precisar deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes C. L., ou annuncie, para ser procurado.

— Precisa-se de um criado para o serviço de uma casa de educação; na rua da Imperatriz n. 15, 2º andar.

— Aluga-se o 3.º andar do predio n. 59 á rua Duque de Caxias; a tratar na loja.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para casa de pouca familia: na rua da Praia n. 12.

Aluga-se o segundo andar da casa n. 45, sita á rua do Imperador, a tratar na rua do Visconde de Itaparica n. 10 (antiga do Apollo); a chave está no pavimento terreo d'aquella casa.

Capunga

Aluga-se em conta o açougue da rua das Crioulas n. 4 C, confronte a taverna e padaria da mesma rua, e tambem se vende barato; a tratar no Manguinho n. 2.

Gustavo Wertheimer

tem a honra de participar ás Exmas. familias e a quem mais interessar possa, a sua nova moradia na

Rua do Barão da Victoria numero 14

(antigamente rua Nova) 2º andar, podendo se dirigir bilhetes tambem á loja dos Srs. Ferreira Gomes & C., na mesma casa, ou á loja de pianos e musicas do Sr. Victor Préalle, que graciosamente se presta a recebel os.

Engenho para arrendar

Arrenda-se o engenho Sirigi na comarca de Goyanna, com animaes, carros e safra fundada para o anno que entra; os pretendentes appareçam no referido engenho para ver e tratar com o respectivo proprietario.

Retalhamento

Ainda está Manoel de Moura Esteves retalhando seu sitio no Arraial, com a frente para os trilhos, lugar muito saudavel e recreativo, preços commodos, muito perto da estação da Mangabeira de cima; a tratar na rua das Trincheiras n. 48, nos dias santificados do meio dia ás 3 da tarde no mesmo sitio.

Extracto Composto DE SALSAPARRILHA DE Ayer

PARA A CURA RADICAL DAS

Escrofulas e todas as Molestias provenientes d'ellas e para DAR VIGOR AO CORPO e PURIFICAR O SANGUE.

Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CA Lowell Mass. E. U.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37
A venda em todas as boticas e drogarias.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe; na rua Nova n. 16.

Ama Precisa-se de uma boa cozinheira, que seja fiel, compre e sujeite-se a dormir em casa do annunciante, paga-se bem agradando; na rua do Cabugá n. 7, 2º andar, entrada pela rua das Larangeiras.

Aluga-se

o terceiro andar do predio n. 59, sito á rua Duque de Caxias; á tratar na loja do mesmo.

Ama Precisa-se de uma para casa de familia na rua do Cabugá n. 3, 3.º andar.

A quem precise mudança de ares

Aluga-se a lina de Bemfica, junto aos banhos do Capibaribe, uma casa em bom estado e com muitos commodos, e alguma mobilia; a tratar na rua estreita do Rosario n. 8, primeiro andar.

Sapatões de Suser

Acaba de chegar novo sortimento á rua Nova n. 16 loja denominada Vapor Francez.

Major Joaquim Francisco de Souza Leão

Ignacio Joaquim de Souza Leão e sua familia fazem celebrar na matriz de Santo Antonio, no dia 29 do corrente, e ás 8 horas do dia, uma missa por alma do seu muito presado cunhado e amigo Joaquim Francisco de Souza Leão e muito agradecidos se confessarão aos que se dignarem comparecer a esse acto.

— Aluga-se uma boa casa para passar a festa, na povoação de Beberibe, contigua a estação, tem bons commodos, grande quintal e todo murado, portão junto ao rio e concertada de novo; na rua do Queimado (quatro cantos) loja n. 73.

— Aluga se o primeiro andar n. 32 á rua estreita do Rosario, caiado e pintado de novo, e com agua e gaz; por 20$ a casa n. 57 á rua do Coronel Suassuna, e por 16$ a loja n. 117 á rua de Marcilio Dias; a tratar na rua Duque de Caxias n. 46, 1º andar.

Cozinheira

Precisa-se de uma boa cozinheira, não se fazendo questão de ordenado; na rua Duque de Caxias n. 95.

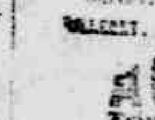
Fabrica Caxias

Precisa-se de officiaes para embrulho; na rua Duque de Caxias n. 68.

FOLHINHAS DE PORTAS

Vende-se a 55$000 o milheiro e á 100 réis uma. Nesta typographia.

SUSPENSORIO MILLERET



elastico, sem ligaduras debaixo das coxas.
Para evitar as falsificações, exigir a firma do inventor, estampada em cada suspensorio.
Fundas. Meias para varizes.
MILLERET, LE CONSEIL, successor. Paris, 49, r. J.-J.-Rousseau.

AGUA SALLÈS!!!

Trinta annos d'experiencias e de successos crescentes permittem-me garantir e affirmar que pelo uso desta Agua progressiva os instantaneos, os Cabellos e a Barba tornam a Côr primitiva e natural com duas ou tres applicações, não precisando de preparo nem de lavagem.
Emilio SALLÈS Filho, Perfumista-Chimico
CASA FUNDADA EM 1850 RUA TURBIGO, 73, EM PARIS
Depositos em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA & C.
[illegible] Perfumistas e Pharmaceuticos.

Doenças Nervosas
RADICALMENTE CURADAS COM O
BROMURETO LAROZE
XAROPE SEDATIVO
de Cascas de Laranjas amargas
com **BROMURETO de POTASSIO**
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O Bromureto de Potassio de Laroze, como todos os productos feitos n'este estabelecimento, é de uma pureza absoluta, condição indispensavel para que se obtenha effeitos **sedativos e anodynos** sobre o systema nervoso.

Dissolvido no **Xarope Laroze** de Cascas de laranjas amargas, este bromureto é universalmente empregado e exclusivamente receitado pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza: as affecções nervosas do coração, da vias digestivas e respiratorias, as nevralgias, a epilepsia, o hysterico, a dança de S. Guy, a insomnia das crianças durante a dentição, em uma palavra, todas as affecções nervosas.

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com IODURETO DE POTASSIO
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez de sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas amargas com PROTO-IODURETO de FERRO
Contra a Anemia, Chlorose Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.
Paris, J.-P. LAROZE e Cia Pharmaceuticos,
2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2.

CARNE E QUINA
O alimento mais reparador, unido ao mais poderoso dos tonicos.
VINHO AROUD COM QUINA
CARNE e QUINA, essa é a composição d'esses poderosos reparadores das forças, d'esses fortificantes por excellencia. « Muito agradaveis ao gosto, são de segura efficacidade contra: **Anemia, Esgotamentos, Febres, Convalescencias, Diarrheas, Enfermidades do estomago e dos intestinos, etc.**» (*Abeille médicale, Union médicale de Paris*)
« Para estimular o appetite, facilitar as digestões, reparar as forças, enriquecer o sangue, fortalecer os temperamentos, na chlorose, e na anemia profunda, nada mais precioso póde achar-se do que o **Vinho Aroud com Quina.**» Dr BERTULUS, prof.
XAROPE AROUD COM QUINA (mesmas propriedades) para as pessoas que não podem tolerar o vinho.
Vendem-se na Pharmacia de J. FERRÉ, successor de AROUD, 102, rua de Richelieu, PARIS
Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e Ca.

ILEGÍVEL

XAROPE

DE

JARAMACARU' E JUCA'

PREPARADO

POR

J.C. LEVY & C.

PHARMACIA FRANCEZA

A' rua do Barão da Victoria

N. 25

PERNAMBUCO

A feliz combinação d'essas duas preciosas plantas medicinaes indigenas, fazem d'este xarope o melhor e mais poderoso peitoral. Em nossos sertões são essas as plantas com as quaes nossos sertanejos curam todas as affecções pulmonares, e nós temos colhido os melhores resultados de sua applicação.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1875 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus numerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes accrescentando a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo é rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia	30$000
« « garrafa	5$000

UNICO DEPOSITO DE PERNAMBUCO

Pharmacia Americana

— N. 57 Ru Duque de Caxias —N.

TRILHOS

PORTATEIS PARA USO DE ENGENHOS

E

FABRICAS PARA A[illegible]ERROS ETC.

Os mais *solidos, convenientes, e economicos* de todos os systemas, premiados com os primeiros premios em todas as exposições em que tem entrado.

Para informações detalhadas e encommendas dirijam-se a *praça do Corpo Santo n. 17*, 1º andar, a tratar com

Theod. Just.

Representante de *Schmidt Homer*, Birmingham, unicos agentes do *Portador recauville* nas provincias do Norte do Brasil.

ARTIGOS DE PARIS

Esplendido sortimento de fazendas e artigos inteiramente modernos, ultimamamente chegados e á sahir d'Afandega para o importante estabelecimento o

LOUVRE

RUA 1.º DE MARÇO N. 20 A

Francisco Gurgel do Amaral, de volta de sua viagem á Europa, e tendo feito alli escolha de um importante sortimento de fazendas e grande variedade de artigos inteiramente modernos, convida ao respeitavel publico em geral e particularmente ás Exmas. familias a visitarem de preferencia o seu importante estabelecimento sempre que precisarem de qualquer artigo de gosto.

Deixamos de mencionar os artigos que fazem parte do nosso sortimento porque seria isso enfadonho para os benevolos leitores, garantimo-lhes, porém, que nada perderão em dar preferencia ao — **LOUVRE** — pois a nossa longa pratica de commerciante, nos tem habilitado a fazer a melhor escolha possivel de bons artigos, procurando assim, servir bem á aquelles que nos honrarem com a sua preferencia.

A maior sinceridade preside sempre as nossas transacções e o nosso principal systema é vender bons artigos por barato preço.

ALPHA MACHINA

PORTATIL PARA PRODUZIR GAZ

Para illuminar armazens, lojas, cafés, hoteis, casas de campo, engenhos, estações de estradas de ferro, capellas, igrejas, cidades e villas, e NAVIOS A VAPOR E A VELA e para produzir a força motriz em MOTORES A GAZ, systemas Otto e outros, desde a força de 1/2 cavallo até força de 12 cavallos, para mover engenhos, serrarias, e fabricas de toda especie.

SCHMIDT & HOMER, Birmingham, unicos agentes para o norte do Brasil, representados por

THEOD. JUST.

17 Praça do Corpo Santo, 1º andar.

Onde o pretendente encontrará todas as informações e explicações que desejarem,

---

PALACIO DE INDUSTRIA

—Rua do Barão da Victoria —n. 45

CASA* de *CONFIANÇA

PREÇOS* muito *RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento. os seus amigos freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officina.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA D O D BARÃO A VICTORIA N. 45

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 22, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a

MARCA DA COMP.ª DE VICHY

Em *Pernambuco*, os Productos acima achão-se em casa de **HARISMENDY & LABILLE, 9 rua do Commercio**

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com **grande exito ha mais de 50 annos** pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito*, das *Vias urinarias* e da *Bexiga*. — PARIS, [illegible] r. de Marché-St-Honoré. — *Pernambuco*: TRAN[illegible] DE SILVA & C.ª — BARTHOLOMEU & C.ª

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos pelos Medicos de todos os paizes, contra as **diversas Doenças do coração, Hydropisies, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas,** etc., emfim, en todas as perturbações da circulação.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA

de BONJEAN

(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'**Ergotina Bonjean** é um dos melhores hemostaticos. As **Grageas d'Ergotina de Bonjean** são empregadas **para facilitar o trabalho do parto, e fazer parar as hemorrhagias,** de qualquer natureza.

Deposito Geral : Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Brazil.

KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD & C.ª, Fabricantes de Perfumaria

PARIS, 8, rua Vivienne e 47, Avenida da Opéra, PARIS

A Agua de Kananga

é o melhor refrigerante que se pode imaginar para banhar o rosto; misturada com agua, da vigor, alveja e amacia a pelle deixando-lhe um perfume delicado muito apreciado pelas Senhoras as mais elegantes.

Extracto de Kananga

Novo perfume para o lenço adoptado pela sociedade elegante.

Oleo de Kananga, chamado *thesouro dos cabellos*; aformosea e faz crescer os cabellos, impede-os de cair e lhes da um cheiro-delicioso.

Sabonêtes de Kananga, o mais suave e perfeito dos sabonêtes de toucador, conserva a belleza, o aveludado, frescura e transparencia da pelle.

Pos de Kananga, alveja a cutis, preserva-a de sardas e da-lhe a côr branca *mate* tão procurada pelas parisienses.

Os Senr.ª **RIGAUD e C.ª** *são tambem os fabricantes dos novos perfumes,* **Champacca de Lahore** *e* **Melati da China,** *que alcançarão tanta voga na Exposição Universal de Paris de 1878.*

DEPOSITO EM NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS.

Hypophosphito de Grimault e C.ª

PHARMACEUTICOS EM PARIS, 8, RUA VIVIENNE

Todas as pessoas, que padecem doenças do peito, dos bronchios ou do pulmão, taes como *catarros, tisica, defluxo* ou *tosse rebelde*, devem usar do **Xarope de Hypophosphito de Cal de Grimault e C.ª**

Este Xarope, receitado desde muitos annos pelos medicos do mundo inteiro, sempre alcança curas maravilhosas.

Pelo seu emprego continuo, **abranda-se a tosse, desapparecem os suores nocturnos, desperta-se rapidamente o appetite dos doentes, e logo se releva pelo augmento do peso, o aspecto de uma saude das mais florecentes.**

O XAROPE de HYPOPHOSPHITO de CAL é côr de rosa e vende-se em frascos chatos, de fórma oval, levando a marca de fabrica, a firma GRIMAULT e C.ª, e Estampilha do Governo francez.

DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

CASA DE BANHOS COM DUCHAS

N. 26—Pateo do Carmo—N. 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contem 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece toda as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, collocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes: os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical, movel, ascendente e a circular, systema este que é um meio energico de tratamento que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, porem firmam os banhos frios, o seu throno, porque tem conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas— já muitos doentes (recommendados pelos Srs. medicos) tem achado a cura de seus males.

O respeito e a boa ordem serão rigorosamente observados, em relação as pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos.—Offerece uma garantia ao receio mais melindroso.

Pedimos para os Srs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado, poderem assim recommendal-o, a seus doentes, animando-nos desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noute e nos dias santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

Tabella dos preços		Por assignatura	
1 Banho morno, frio ou chuva	500	30 Banhos mornos ou frios	12$000
1 Dito em banheiro forrado com lençol	600	15 Idem idem idem	6$000
1 Dito de farello ou aromatico	1$000	30 Banhos de farello ou aromatico	24$000
1 Dito medicinal, será 2º a receita do medico	$	15 Idem idem idem	12$000
1 Dito de choque ou ducha movel	1$000	30 Banhos de choque ou ducha movel	24$000
1 Dito na ducha circular	2$000	15 Idem idem idem	12$000
		15 Banhos na ducha circular	25$000

VINHO

BI-NUTRITIVO E TONICO

COM EXTRACTO DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO, PEPTONE E QUINIUM

DE

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. el-rei de Portugal, premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

O oleo do figado de bacalhão é universalmente empregado como o melhor reconstituinte, e, por alguns dos elementos que o constituem, como um agente therapeutico poderoso para o tratamento de muitas molestias; mas a difficuldade que apresenta a sua applicação, pela repugnancia da maior parte dos doentes em tomal-o, e mesmo intolerancia do estomago do grande numero d'elles, tem feito com que se não generalise ainda mais sua indicação.

Pelos processos de apuração pouco se tem conseguido para fazer toleravel o oleo de figado de bacalhão, pelo que os chimicos de todos os paizes trabalhavam incessantemente, afim de transformar radicalmente esse agente therapeutico, permittido a sua associação a os vehiculos de facil aceitação pelo paladar e estomago, sem que os seus elementos activos fossem alterados.

Depois de aturado trabalho, conseguimos felizmente obter um extracto de oleo de figado de bacalhão, **da melhor procedencia e de pureza garantida**, completamente soluvel, e com elle preparamos o vinho que hoje apresentamos ao publico e á corporação medica, muito differente d'aquelles até agora conhecidos sob este titulo, que de certo não denunciam conter semelhante substancia.

Para o novo vinho preencher todas as condições do melhor reconstituinte preparamos igualmente, por processo especial nosso, uma **peptone** que lhe associamos, a qual encerra em si a materia elementar completa, na proporção de 20 grammas de carne para uma colher de sopa d'esse vinho (20 grammas), e lhe addicionamos ainda o quinium (unico extracto de quina devidamente dosado), tonico por excellencia, e verdadeiro auxiliar medico, quando esta medicação é reclamada pelo organismo empobrecido, qualquer que seja a causa.

O nosso vinho, portanto, como o bem classificamos, é um vinho **bi nutritivo e tonico**, e esperamos que confirme elle esse resultado, já por nós obtido em muitas applicações, preenchendo assim a lacuna que havia de um preparado que realmente substituisse o oleo de figado de bacalhão em especie; uma alimentação azotada em proporções convenientes, sendo um tonico poderoso.

O novo medicamento que denominamos **Vinho bi nutritivo e tonico com extracto de oleo de figado de bacalhão, peptone e quinium,** é preparado com optimo vinho do Porto, o que mais ainda o recommenda; o seu gosto é agradavel, satisfazendo assim todos os paladares.

MODO DE USAR

O vinho com extracto de oleo de figado de bacalhão, peptone e quinium, é composto de fórma que uma colher das de sopa (20 grammas) corresponde a dupla quantidade de oleo de figado de bacalhão, a 20 gram. de carne, e a 10 centigr. de quinium.

As dóses d'esse vinho variam com a idade e constituição da pessoa de 1 a 4 colheres por dia, das de sopa para os adultos, das de chá para as crianças, e deve ser tomado ás comidas.

DEPOSITO GERAL

34 – Rua larga do Rosario—34

PERNAMBUCO

AGUA DE CHINOLINA

PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração da saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr de brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todos as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso as senhoras, ainda ás mais difficeis. *Afiançam-se os seus resultados e effeitos inoffencivos*, quer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA E DROGARIA

34---Rua larga do Rosario ---34

---

20 ANNOS DE TRIUMPHO!

Cura instantanea das Febres intermittentes, vulgarmente conhecidas por Sesoes pela

Agua ANTE-PERIODICA

DO

D.r PALHARES

Medico-Naturalista.

Esta Agua composta com varias plantas febrifugas colhidas na cordilheira de Anahuac *(Mexico)* e margens do Amasonas *(Brazil)* cujas plantas forão colhidas e estudadas pelo sabio D.r PALHARES, durante a sua viagem scientifica, é o mais poderoso medicamento que se pode empregar nas **Febres intermittentes**, vulgarmente conhecidas por **SESÕES.**

Para evitar falsificações, não se deve aceitar senão as garrafas que tiverem sobre o rotulo externo o sinete dos nossos unicos Agentes para o Imperio do Brasil.

JOAQUIM-IGNACIO RIBEIRO & C.ª, Praça do Conde d'Eu

PERNAMBUCO

Vende-se nas principaes Pharmacias.

A.ª CESTA FLORIDA

Ultima Producção.

PERFUMERIA DE

IXORA

de

ED. PINAUD

PERFUMISTA

Sabonete	de IXORA
Essencia	de IXORA
Agua de Toucador	de IXORA
Pommada	de IXORA
Oleo para os Cabellos	de IXORA
Pós de Arroz	de IXORA
Cosmético	de IXORA

37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37

PARIS

ILEGÍVEL

A GRANDE LOJA DE JOIAS
DE
JOSEPH KRAUSE & C
A' RUA 1.° DE MARÇO N. 6

Constantemente sortimento completo de joias de brilhantes, perolas e pedras preciosas, assim como de prata do Porto e artigos de Christofle.

Relogios de prata e ouro dos mais afamados fabricantes.—Preços fixos e resumidos.

Aos senhores agricultores

CARDOSO & IRMÃO avisam aos senhores agricultores que são os unicos agentes dos Srs. JOHN FOWLER & C., engenheiros em Londres, fabricantes do caminho de ferro Portatil e material rodante proprio para os engenhos.

Estes trilhos tornam-se recommendaveis por serem de aço e serem solidamente ligados aos dormentes e tapa juntas, assim a via-ferrea póde ser assentada em qualquer lugar, levantada e novamente assentada no mesmo ou em outro lugar com grande presteza e sem dependencia de pessoal technico.

Este caminho de ferro destingue-se dos outros semelhantes pela sua extrema solidez e especialmente pela sua firmesa devido a repousarem os tilhos em dormentes em toda a sua extenção sobre o terreno de modo que não soffre abatimento nem mesmo quando a terra estiver mole de mais para transito dos animaes.

Fornece-se catalagos com os desenhos e preços.

Rua do Brum ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

ELIXIR DE SMILAX JAPECANGA
DE
J. C. LEVY & C.
PHARMACIA FRANCEZA

ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO

Recommenda-se este preparado de uma força prodigiosa contra as molestias syphiliticas, cutaneas rheumaticas, gottosas, e especialmente contra as molestias da bixiga e dos rins.

COGNAC TRES ESTRELLAS
MULLER FRÈRES

Este cognac, hoje sem competidor pelo seuminimo preço e superior qualidade, que obteve por isso *os primeiros premios na grande exposição universal de Paris* é hoje o mais procurado não só por sua SUPERIOR QUALIDADE E PREÇO BAIXO como porque cada garrafa de litro comporta assim garrafa e meia de liquido, e o torna por isso muito barato para os SHIP CHANDLERS, HOTEIS, RESTAURANTS E VENDAS A VAREJO.

Unicos agentes dos cognac Muller Fréres

MAIA PACHECO & C.

40—RUA DO COMMERCIO—40

Todas as garrafas trazem os rotulos com esta declaração.

Cautella com as falsificações

O unico verdadeiro **cognac Muller Fréres** é aqui importado pelos agentes MAIA PACHECO & C.—Rua do Commercio n. 40.

As caixas representam em marca de fogo o desenho do Palacio Trocader em Paris. As capsulas, rolhas e garrafas são todas authenticadas com a firma—MULLER FRERES.

CAUTELLA COM AS FALSIFICAÇÕES

AOS AMANTES DO CACHIMBO

No deosito da grande fabrica de cigarros á vapor, á rua estreita do Rosario n. 36, acha-se á venda o verdadeiro fumo intitulado NOVO CAPORAL superior a todos que tem apparecido até hoje, quer d'aqui, quer do estrangeiro, não obstante já ser conhecido com o mesmo titulo acima.

Os Srs. fumantes e apreciadores do immortal cachimbo, devem comprar um pacote do dito fumo, para ver se é o que este annuncio diz.

Com toda acerteza os Srs. fumantes encontrarão, visto já serem muito comprar mco preferencia.

SALSAPARRILHA E CAROBA
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT

Grande depurativo do sangue, sem mercurio

Este grande purificador do sangue é um elixir ou extracto fluido composto de varias plantas brazileiras, e é puramente vegetal, o que o recommenda a todos quantos quizerem fazer uso de um medicamento de confiança, reputado o primeiro no seu genero. A sua formula foi examinada pela junta medica da corte, bem como o preparado, merecendo a sua approvação.

A sua applicação é garantida não produzir maos resultados como acontece com a maior parte dos preparados do seu genero.

Unico especifico nas molestias seguintes.

Rheumatismo agudo e chronico, syphilis, beriberi, carbunculos ulceras e feridas, cancros, gonorrheas chronicas, boubas, bubões, gomas ou exostoses, papeiras, scrophulas, darthros ou impingens, molestias da pelle e outras tantas doenças oriundas de um sangue impuro.

A sua dosagem é feita com muito escrupulo e segundo as novas descubertas da pharmacia moderna.

Este especifico é hoje usado de preferencia a qualquer outro. É um verdadeiro triumpho que temos alcançando, sendo felicitado de toda parte onde se tem feito uso delle!

O grande consumo que tem tido este preparado, prova perfeitamente o seu maravilhoso poder curativo.

Onde as outras salsaparrilhas falham, ella cura, e em todas as molestias acima mencionadas. Temos numerosos factos e attestados que nos autorisam a dizel-o.

Todos os meus preparados teem tido uma extracção prompta e rapida por causa da veracidade das suas virtudes therapeuticas.

Não fazemos o papel de mercadores como muitos ao annunciarem remedios com propriedades que não possuem, e disto cabe uma bôa dôse aos remedios estrangeiros.

A salsaparrilha e caroba do Dr Carlos Bettencourt pôde ser usada por todas as classes sociaes em razão do seu baixo preço, o que não acontece com as outras que custam duplo e mais sendo inferiores em propriedades medicamentosas.

PILULAS DE EUCAL
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT

Tratamento curativo das sezões ou febres intermittentes

Cura radical em trez dias!

A substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do Eucalyptus globulos, planta oriunda da Australia et transplantada para o Brazil.

E' uma bella e frondosa arvore que se encontra nos jardins desta cidade.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia ádmiravel e sem exemplo no sulphato de quinina. Estas pilulas são unicamente preparadas na pharmacia Galeno.

Podemos affirmar francamente que as pilulas do Dr Carlos Bettencourt são o primeiro remedio para as sezões.

Temos numerosos attestados em nosso poder que provam a sua efficacia.

Todos os medicamentos que ha para esta molestia foram supplantados por este novo preparado americano.

As febres de qualquer natureza cedem igualmente ao seu emprego. Quando houver febre tome-se as pilulas de eucalyptina e a cura será certa.

Ainda não falharam em um so caso.

Deposito rua do Barão da Victoria n. 51

Tonico por Excellencia

VINHO e XAROPE
Ferruginoso
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.

Approvados pela ACADEMIA de MEDECINA

Curão as *Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhéas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.*

EXIGIR a assignatura

Bartholomeo & Ca

Cigarros
Quereis livrar-vos de doenças no estomago

FABRICA DO CABOCLO

ESTABELECIDA EM 1858

26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes, tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio, que continuam no seu estabelecimento a venderem, tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz.

Sem visos de pommada declaram que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e sómente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá-se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um... podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo delles, declaram que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pedem a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que re talhem não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados, evitando por esta forma as falsificações.

Denominação de meus cigarros

Marca registrada na Meretissima Junta Commercial

Saudaveis	10$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Apraziveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$500
Rocambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica á perto de 18 annos.

Recife, 1 de março de 1881.

Viuva, *Araujo Braga & C.*

Prevenção

Antonio José Fernandes, arrematante das dividas da massa fallida de Manoel Ferreira Alberto & C., outr'ora estabelecidos á rua do Livramento, pede a todos os seus devedores, tendentes áquella massa, para virem satisfazer os seus debitos; outrosim previne aos mesmos devedores que só podem pagar ao mesmo arrematante ou pessoa autorisada, podendo se dirigirem á rua Duque de Caxias numero 43, loja.

ALUGA-SE BARATO

Rua do Palacio do Bispo n. 18, terrea.
Rua do Coronel Suassuna n. 141, terrea.
Travessa do Caldeireiro n. 6, terrea.
Rua do Coronel Suassuna n. 50, loja.
Rua do Calabouço n. 4, 1º andar e loja.
Rua das Crioulas ns. 7 e 15-B, Capunga.
Rua da Palma n. 11, terrea.
Porto da Madeira, rua da Aguazinha n. 7, [Beberibe] bom sitio.

Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19. 1º andar.

Modista

Ainda continúa a preparar enxovaes de noivas, baptisados e qualquer toillette de baile, theatro, etc.; faz penteados, tudo por preços commodos e pelos mais modernos figurinos das modas franceza e portugueza: na rua larga do Rosario n. 36 2º andar.

Aluga-se

uma casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra e quintal pequeno, tendo gaz encanado, na rua Vidal de Negreiros n. 102; a tratar na rua do Rangel n. 43.

Aviso

A loja de miudezas á rua do Marquez de Olinda n. 49 acaba de receber chapéos de sol de seda de cores, para senhora, o que ha de mais moderno e elegante, bem como luvas de pellica, brancas, muito frescas, de 2, 3 e 4 botões, assim como babados e entremeios transparentes de todas as cores, artigo muito moderno; bem como na mesma loja existe um completo sortimento em miudezas é artigos de phantasia, o que tudo vende barato, além de um grande sortimento de machinas para costura, que tambem vende barato.

Moleque

Precisa-se de um moleque para compras e mais serviço de casa de pequena familia, de 10 á 12 annos de idade; nesta typographia se dirá, ou na rua do Vigario n. 21, escriptorio.

Criado

Precisa-se de um criado para todo serviço: a tratar na rua Nova n. 13.

Pharmacia

Precisa-se de um bom criado para pharmacia, rua do Marquez de Olinda n. 61.

Escravo Liborio

Fugio, desde os primeiros dias do corrente mez de setembro, do engenho Santa Rita, da freguezia de S. Lourenço da Matta, o escravo Liborio, com os seguintes signaes: cor preta, pouca barba e cabellos grisalhos, alto e secco, e tem os pés chatos; desconfia-se que elle foi para o Recife ou Olinda, onde ha algum tempo esteve ao serviço de carregador d'agua: quem o apprehender e leval-o ao dito engenho será gratificado.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

Res non verba

Rua do Barão da Victoria n. 43

Pernambuco

Moveis

Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transacções, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS

(A rua do Duque de Caxias n. 37)

PILULAS
Ferruginosas
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.

Curão a **Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue**

Exigir a assignatura

Bartholomeo & Ca

COGNAC MULLER FRERES
Aviso aos Srs. consumidores

A analyse chimica á que se tem procedido ultimamente tem provado que o cognac MULLER FRÈRES *** é proveniente exclusivamente de vinho, a finesa de seu aroma demonstrando igualmente que sua escolha é feita nas qualidades as mais afamadas.

Bordéos, 17 maio 1881.

Robineaud.

EXPERTO CHIMICO DOS TRIBUNAES, MEMBRO DA SOCIEDADE DE HYGIENE DE BORDEOS

PARA A FESTA
O
BEIJA-FLOR
Novidades!
Novidades!
Novidades!
Rua do Cabugá - 2 D.

Attenção

Na rua do Rangel n. 43, precisa-se de serventes forros ou escravos.

Genebra e vinagres

C. Moreira do Cabo & C., teem sempre em seu deposito, á rua do Bom Jesus n. 8, grande quantidade desses generos e, a preços resumidos.

Camisaria franceza
3 — Rua da Imperatriz — 3

Fabrica com a maior perfeição, e por medida:

Camisas para homem a 2$500 uma
Ditas para mulheres a 3$500.
Ditas o melhor possivel a 5$000.
Ditas de cretone para homem (côr) 2$500.
Ditas de dito para mulher 3$500.
Ditas de dito o melhor de todas a 4$500.
Tem para vender:
Leques para senhora a 800, 1$ e 2$.
Meias de fio de Escocia para homem, a 7$000 a duzia.
Ditas inglezas a 6$000.
Ditas cruas a 6$000.
Gravatas brancas para homem a 500 rs.
Ditas pretas de gorgorão de seda 800 rs.
Ditas largas de seda 10$000.
Cretone para vestidos e camisas de 360 á 500 rs. o covado.
Meias brancas para homem, muito boas, a 5$500 a duzia
Ditas de cores a 6$000.
Bem assim outros artigos que recebeu por amostra directamente de Europa, que vende barato.
Madapolão muito bom e barato, relativamente.

Aviso

Necessita-se de pessoas habilitadas a trabalhar na machina de pé.

Tecidos nacionaes

Algodões brancos e de cores das primeiras fabricas da Bahia e Rio de Janeiro. Vendem Ferreira & Irmão, á travessa do Corpo Santo n. 25, armazem (Recife).

Aluga-se ou vende-se

A preço modico uma pequena casa com bastantes commodos para pequena familia, com sitio de muitas fructeiras de qualidade e uma cacimba com excellente agua de beber, situada em lugar muito fresco e saudavel. Para mais informações: a tratar no Arraial dos Coqueiros no sitio junto do cruzamento da linha de ferro do Limoeiro com a entrada do Brejo.

Ao publico

A devoção do Glorioso S. Gonçalo Amaranto que tem de festejar o mesmo santo na igreja de N. S. da Conceição de Beberibe, hontem entregou a respectiva commissão, acompanhada de diversas senhoras, o estandarte do mesmo santo á Exma. Sra. esposa do Illm. Sr. Manoel Marques de Amorim, como juiza encarregada da bandeira da mesma festividade, o que a mesma Exma. Sra. aceitou com gratidão; a commissão espera fazer este acto com toda decencia.

Commissão que levou a bandeira:
Adelino José Patrocino Santiago.
Manoel Guilhero Augusto Rosario.
Apolinario Liborio Ramos Soares.

CHINELO TURCO
Primorosa novidade

SORPREHENDENTE SORTIMENTO

A preços razoaveis

Calçado importado recentemente dos mais acreditados fabricantes francezes e inglezes, o possivel em elegancia, completa variedade para senhoras, homens e meninos; na rua Jo Barão da Victoria n. 8.

PASTILHAS
de mastruço e angelim com chocolate

Deposito botica
Franceza e drogaria
A. Caors
22 Rua da Cruz — 22

Aos que se desejam curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1º andar, vende se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de escrofulas em qualquer caso.

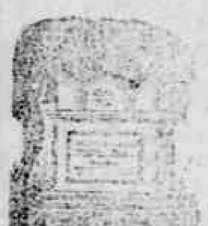
Francisco Manoel da Rosa

João Baptista Pinheiro, Emilia Joaquina da Rosa Pinheiro e seus filhos mandam celebrar missas pelo repouso eterno de seu presado sogro, pai e avô, Francisco Manoel da Rosa, no dia 29 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo, e para este acto de religião e caridade, convidam a todos os seus parentes e amigos do mesmo finado. Agradecem desde já a todos que comparecerem.

Manoel Rufino de Barros

A familia do finado Manoel Rufino de Barros, vem por meio deste agradecer cordialmente a todos aquelles que tomaram parte em seu pezar, com especialidade a Sociedade Monte Pio Bom-Successo, da qual fazia parte o mesmo finado.

Major Joaquim Francisco de Souza Leão



O Barão e a Baroneza de Jaboatão fazem celebrar na capella do engenho das Mattas, ás 7 horas do dia 29 do corrente uma missa por alma de seu muito presado cunhado e irmão Joaquim Francisco de Souza Leão, e convidam os seus amigos e os do fallecido para assistirem a esse acto.

Major Joaquim Francisco de Souza Leão

D. Thereza de Souza Leão, seus filhos e noras convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo eterno repouso de seu sempre lembrado esposo, pai e sogro, Joaquim Francisco de Souza Leão, fazem celebrar na matriz de Santo Antonio a 29 do corrente, ás 8 horas do dia; confessando se agradecidos ás pessoas que comparecerem.

COSTURERAS

Precisa-se de costureiras habilitadas a fazer vestidos para senhoras, paga-se bem: á rua do Imperador n. 55 1º andar.

Licor Tibaina
DE
GRANADO E C.
Unico approvado pela junta de hygiene

E' incontestavel a efficacia deste licor para curar radicalmente todas as molestias syphiliticas. Os rheumatismos, os darthros, as escrophulas, as pustulas, os tuberculos syphiliticos, as ulcerações da bocca, do pharynge e da larynge, as escamas, os tumores gommosos e outras muitas bastante conhecidas, são combatidas energicamente com o verdadeiro « Licor Tibaina » de Granado & C., excellente depurativo recommendado por distinctos e abalisados facultativos do Rio de Janeiro, para não só expellir todo e qualquer virus syphilitico, como para purificar o systema sanguinio.

Este tão util medicamento, vende-se no deposito central á rua 1º de Março n. 12; Rio de Janeiro, pharmacia e drogaria de Granado & C., e na conhecida e acreditada drogaria de Bartholomeu & C., á rua do Rosario n. 35, Pernambuco.

Caixeiro

Precisa-se de um menino brasileiro com pratica de taverna de 12 á 14 annos, que dê fiador a sua conduta, á tratar na rua do Rosario da Bôa Vista n. 11.

Casa e sitio com viveiros

Aluga se uma casa e sitio com dous viveiros e diversas arvores fructiferas, no lugar Ipiranga, na freguezia dos Afogados: a tratar na rua Direita do mesmo povoado n. 74, pharmacia economica.

Attenção

Em Fernandes Vieira n. 25, encarrega-se de se fazer bouquet de cravos; a tratar na mesma ou na rua do Marquez de Olinda n. 13, 1º andar, com Dagoberto Lobo.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama para cozinhar e um criado para todo serviço do estabelecimento: na rua do Imperador numero 28, armazem do Campos.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado sito á rua de Marcilio Dias n. 79; a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

CASA DE OURO
4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes um inteiro de n. 447 com a sorte de 100$, e um quarto de n. 3.604 com a de 100$, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 21.ª parte da loteria a beneficio do Collegio de Orphãos e Orphãs (177ª), que se extrahirá segunda-feira, 28 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 176ª a sorte de 200$000 em 2 quartos n. 946, a sorte de 100$000 em 2 quartos n. 3604, e mais outra de 100$ em dous quartos n. 3903, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 177ª, a beneficio dos Collegios de Orphãos e Orphãs, que tem de extrahir-se no dia segunda-feira, 28 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Festa de Nossa Senhora do Monte

A commissão encarregada e autorisada pelo D. Abbade Fr. José de Santa Julia Botelho, á fazer a festa da immaculada Senhora do Monte, que terá lugar em janeiro de 1882, não poupará esfoaços afim de fazel-a com a pompa e brilhantismo de que é merecedora aquella soberana Senhora.

Outrosim, pede a referida commissão aos devotos desta festa tão tradicional, suas esmolas, e roga o obsequio de deixal-as no escriptorio do *Diario de Pernambuco*, a entregar ao Sr. Francisco de Figueiroa Faria, e na cidade de Olinda ao Sr. Fortunato José de Sampaio, á rua de S. Bento n. 53.

Luiz Pereira Farias,
Thesoureiro.
Apolinario Luiz Carneiro.
Fortunato José Sampaio.
Francisco de Figueiroa Faria,
Procuradores.

D. Luiza Francisca de Souza

O bacharel José Antonio Correia da Silva (ausente), sua sogra e seus filhos, D. Luzia Felismina de Paula e D. Brasilina Francisca de Paula, ainda contristados pelo fallecimento de sua amiga e madrinha D. Luiza Francisca de Souza, convidam a todos os seus amigos e parentes, e bem assim aos da fallecida, para ouvirem as missas que mandam resar no convento de N. S. da Penha, no dia 28 do corrente, pelas 7 horas da manhã, 1º anniversrrio do seu passamento. Crentes de que não faltarão a um acto de verdadeira religião, antecipam-lhes seus agradecimentos.

Monte Pio Portuguez
Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira

A directoria em obediencia ao § 2º do art. 45 dos estatutos manda celebrar ás 7 1/2 horas da manhã do dia 28 do corrente, na capella do hospital portuguez, uma missa por alma do ex socio, prestimoso amigo o cidadão Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira, e convida para esse acto a Exma. familia e os amigos do finado, protestando-lhes antecipadamente sua eterna gratidão.

Secretaria do Monte Pio Portuguez 24 de novembro de 1881.—O 1º secretario,
José A. Alvares de Carvalho.

Cozinheiro

No segundo andar do predio n. 9, á praça do Conde d'Eu, precisa-se de um cozinheiro.

Attenção

Precisa-se de uma ama de meia idade para casa de homem solteiro, que saiba cozinhar e engommar; a tratar na largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.

Aluga-se

duas casas terreas na rua do Riachuello, na Boa Vista, ao pé do Hospital Militar ns. B e C, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal, caiadas e pintadas de novo: a chave acha se no correr n. F, e trata-se na rua da Guia n. 62, Recife.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna e que dê informação de sua conducta: na rua Imperial n. 162 se dirá quem precisa.

Aluga-se

o 2.º andar da rua Larga do Rosario n. 40 á tratar no mesmo.

Philosophia e Rhetorica

O academico Frisciliano do Rego Barros, ensina as materias acima indicadas.

Póde ser procurado na rua da Guia n. 7.

Ama. Na rua do Commercio n 13, precisa se de uma ama para cozinhar.

ILEGÍVEL

Mobilias

Mobilias completas de Vienna d'Austria, de madeira envergada, côr natural e pretas; cadeiras avulsas da mesma qualidade, espelhos dourados para salão, e camas de ferro; vende-se por preços commodos no armazem n. 54 da rua do Marquez de Olinda.

2:000$ ou 3:000$

No segundo andar do sobrado n. 54 á rua de Marcilio Dias se dirá quem precisa da quantia acima, a premio, dando boa fiança.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 13 annos, e que dê fiador de sua conducta; na travessa dos Expostos n. 10.

Criado

Precisa-se de um menino para criado; a tratar na rua das Trincheiras n. 3, loja de sirgueiro.

E' bom prestar attenção

Permutam-se duas excellentes casas de pedra e cal e bem edificadas, contendo apenas sete annos de feitas, e com acommodações para grande familia, por um sitio que seja perto desta praça; a tratar na rua Imperial, taverna n. 231.

PILULAS DE JURUBEBA DE BARTHOLOMEO & Cia
Pharm. Pernambuco
Curão as Sezões, e todas as Febres intermittentes.
15 ANNOS DE SUCCESSO!
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Ca

Ama Precisa-se de uma ama que saiba engommar e cozinhar, para uma familia de duas pessoas e que seja fiel, preferindo-se escrava: na rua Duque de Caxias n. 34, 1º andar.

AMA para homem solteiro, para cozinha e todo o mais serviço: procura se na rua Nova n. 14, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, para casa de duas pessoas: de rua do Alecrim n. 16.

AMA Precisa-se de uma para cosinhar, á tratar na rua Duque de caxias n. 47, Fragata Amazonas.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar, para casa de pequena familia, e engommar para uma pessoa; na rua Imperial numero 42.

AMA Aluga-se uma escrava fiel e habilidosa; a tratar na rua larga do Rosario n. 50.

Ama para cozinhar, lavar e engommar para casa de pouca familia, e sendo pouco os engommados; na rua larga do Rosario n. 15

CARIMBOS DE BORRACHA DE LONGSTRETH

Para datar, para uso de bancas, escriptorio, marcar roupa, imprimir envellopes, cartões, rotulos, circulares, endereços, monogrammas, authographos, etc., etc. E' o carimbo melhor, mais simples e mais duravel que se tem conhecido. Agencia em Pernambuco

Rua do Barão da Victoria n. 48.

Penna de ouro

Tendo-se perdido hontem, no trajecto da Ponte d'Uchôa, Graças até a cidade, uma penna de ouro ricamente preparada dentro de sua competente caixa, contendo uma dedicatoria ao Dr. A. L. L., roga se a pessoa que a tiver achado o favor de entregal-a aos Srs. Negreiros & Irmão, em o seu estabelecimento de joias á rua do Imperador, que será recompensada.

Recife, 22 de novembro de 1881.

Costuras e pregueados

Rua da Penha n. 3

Cose-se com perfeição vestidos para senhoras, meninas e noivas, tudo de gosto dos mais modernos figurinos, que será presentes á escolha das donas das obras. Tambem se preguea babados de qualquer qualidade de fazenda, tudo a preços commodos; na rua da Penha n. 3, 1º andar.

Attenção

Precisa-se de uma pessoa livre ou escrava, para vender na rua: a tratar na rua do Hospicio n. 83, 1º portão de ferro depois da fabrica Apollo.

Aluga se

a casa com sotão á rua do Conde da Boa-Vista n. 28, com grandes commodos para familia, pintada e caiada, junto a estação da Soledade; a tratar na mesma rua n. 91, padaria.

Cozinheiro e criado

Para casa de pequena familia ainda se precisa de um cozinheiro ou cosinheira, e um criado para serviço de casa e compras. No Manguinho, casa n. 2.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram ao corpo commercial, que deixou de ser seu empregado desde o dia 23 do corrente o Sr. Zeferino José da Silva Pinto.

Recife, 24 de novembro de 1881.

Ferreira Rocha & C.

Aluga-se barato

Um excellente sitio no lugar Cumbe, em Beberibe, bem arborisado, bastante terreno, banho, casa de vivenda, estribaria, cacimba e casa com forno e mais utencilios para fazer farinha: a tratar no largo do Carmo n. 5.

COMPRAS

— Compra-se *Diarios* velhos: na rua do Rangel n. 75.

Balcão

Precisa se comprar um balcão já usado, de volta do lado direito; na rua da Santa Cruz numero 7.

VENDAS

Algodão largo
Metro a 1$000

Vende-se algodãozinho francez com largura propria paralençoes de um só panno, sendo fazenda de especial qualidade, não só para lençoes como para toalhas de mesa, e liquida-se a 1$000 o metro, e comprando peça faz se abatimento; isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40 esquina do becco dos Ferreiros.

Cortinados
A 6$ e 7$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelo barato preço de 6$ e 7$ o par; isto á esquina do becco dos Ferreiros.

Paulo Cordeiro

Rapé Paulo Cordeiro; vende-se na rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar.

Sellaria ingleza

Sellins inglezes de Uide Lemore, arreios, ferragens finas de silve-plate, colchões, cochonilos, tudo bom e barato; na rua do Barão da Victoria n. 1.

— Vende-se o engenho S. Caetano que móe com animaes e á meia legoa distante da estação de Una ou permuta-se por outro que seja d'agua, mesmo em provincias visinhas, com tanto que tenha porto de embarque; vende-se tambem 14 cabeças de gado, sendo parte tourina e um novilho de raça tourina pura e 90 fórmas de ferro novas; a tratar no Recife com os Srs. Manoel Joaquim da Rocha, á rua da Cruz n. 16; Leal & Irmão, á rua do Marquez de Olinda n. 56, 1º andar; e na cidade de Palmares com o major Joaquim Gonçalves de Albuquerque Silva, sendo que effectua-se a venda a prazo ou a dinheiro.

Barato

Aluga-se o 1º andar n. 32 á rua estreita do Rosario, caiado e pintado de novo, com agua e gaz; por 2$ a casa n. 57 á rua do Coronel Suassuna; e por 16$ a loja n. 117 á rua de Marcilio Dias: a tratar na rua Duque de Caxias n. 46, 1º andar.

Barato

Vende se um sobrado de tres andares, bem construido, em boa rua, no bairro de Santo Antonio, e que dá bom rendimento; assim como a casa terrea n. 29 á rua do Fogo; a tratar na rua Duque de Caxias n. 46, primeiro andar.

Grandes pechinchas
EM
Fazendas brancas

Só o n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vendem

Madapolão francez enfestado, sendo fazenda muito encorpada, peças com 12 jardas a	3$000
Dito dito sem ser enfestado, com 22 metros ou 20 varas a peça a 4$500 e	5$000
Dito largo muito encorpado, que parece cretone, com 20 varas, peça a	6$000
Dito francez finissimo de todas as qualidades, peça a 6$500 até	9$000
Algodãozinho, grande sortimento de peças de algodãozinho com 20 jardas de 3$500 até	6$500
Bretanhas, peças de bretanhas de algodão enfestadas, com muita largura e muito encorpadas para saias e camisas a	3$500
Bramante de algodão com 9 palmos de largura, que dá o comprimento d'um lençol, metro a	1$280
Dito de linho, fazenda especial para lençoes, com 10 palmos de largura, metro a 2$200, 2$400 e	2$800
Algodãozinho francez enfestado, proprio para lençoes de um só panno com 10 palmos de largura, metro a	1$000
Dito trançado com 8 palmos de largura, fazenda muito boa para toalhas de mesas e lençoes, metro a	1$280
Atoalhado adamascado em alto relevo, com largura bastante para meza do jantar, metro a	1$400
Dito com o adamascado assetinado, tendo 8 palmos de largura, metro a	2$000
Guardanapos adamascados de algodão, duzia a	3$200
Ditos de linho adamascados, sendo muito boa fazenda, duzia a	4$000
Creguellas, superior creguella propria para lençoes, toalhas, seroulas, sendo fazenda muito encorpada, vara a 500 rs. e em peça com 30 varas	14$500
Ditas com 20 varas, sendo muito boa, fazenda pelo preço, peça a 7 e	8$000
Pannos de linho, peças de panno de linho puro, fazenda muito larga, propria para lençoes e seroulas, peças com 30 varas a 21 e 24$000, ou em vara a 750 rs. e	800

Todas estas fazendas são baratissimas, e dão-se amostras.

Fazendas para vestidos

Alpacas lisas de cores a 320 rs.
Sedas de cores lisas a 1$200.
Merinós idem idem a 1$400.
Ditos idem idem a 700 rs.
Grosdenaple preto de seda a 1$200
Fichus, sahidas de baile, 2$500, 3$ e 5$.
Dão se as amostras e leva-se em casa dos pretendentes.

A' rua Duque de Caxias n. 47
FRAGATA AMAZONAS

Encanamentos para agua e gaz

Vende-se por muito barato preço em grandes porções e a retalho encanamentos de ferro galvanisado para agua e gaz, de differentes grossuras, pois sendo muito melhor que o de chumbo faz differença de preço, para menos de 20, 30 e 40 por cento; só se vende barato assim, pela grande porção recebida directamente da Inglaterra. No armazem do gaz, rua do Imperador n. 31, defronte da Ordem Terceira de S. Francisco.

Roupas para homens

Na loja dos barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40

Vendem

Calças de casemira escura e clara, fazenda muito boa, a 5$000 e	5$500
Ditas mais finas, fazenda de muito gosto, de 6$ e	7$000
Ditas de brim pardo e branco, para todos os preços, sendo muito baratas.	
Palitots de casemira de côr, sem forro, a 6$500 e	7$000
Ditos de dita forrados, de 8$500, 9$ e	10$000
Ditos de casemira preta lisa e de cordão, a 10$ e	12$000
Ditos de panno preto com forro e sem forro de 7$ até	14$000
Camisas brancas com peito de algodão imitando linho, das mais modernas que tem vindo, de 2$, 2$500 e	3$000
Ditas peito de linho, fazenda moderna e muito superior, a 4$, 4$500 e	5$000
Seroulas de greguella, fazenda de muito boa qualidade, a 1$, 1$200 e	1$000

Assim como grande sortimento de meias, camisas de meia, colletinhos e outros muitos artigos que se vendem.

Roupa por medida

Neste estabelecimento manda-se fazer qualquer peça de roupa para homem, com a maior promptidão e o mais bem feito possivel, para o que tem um grande sortimento de pannos finos, sedas e casemiras pretas e de cores de de todas as qualidades, sendo francezas e inglezas, assim como grande sortimento de fazendas para roupas de luto, as quaes se mandam fazer com a maior promptidão.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros de

Alheiro & Silva.

GAIOLAS de arame de diversos modelos para passaros.
TRANSPARENTES de pinho pintados a oleo, com lindas paisagens.
BERÇOS de vime com balanço e muita segurança.
BOLSA de sola ingleza e de couro vaqueta.
MALAS de madeira com todas as acommodações e segurança para viagem.
VESTIDINHOS, sapatinhos e chapéos de setim para baptisado, ultima moda e apurado gosto.
ESPELHOS para bocca.
TINTA PRETA para escrever, de qualidade já bem conhecida, a 600 rs. a garrafa.
CHA' VERDE E PRETO de gosto muito agradavel.
E mais outros muitos artigos de moda e phantasia; vendem por preços muito rasoaveis, Candido Amaral & C., na rua Nova n. 2.

Novidades de gosto
Chegou para
Carneiro da Cunha & C.

59, RUA DUQUE DE CAXIAS N. 59

Lindos cortes de setinetas, ricamente bordados, em seus competentes cartões!!
Alpacas sombriadas, fazenda de muito gosto, a 400 rs. o covado.
Ditas de uma só côr, padrões lindissimos, a 600 rs. o covado! aproveitem!!
Popelinas de seda de uma só côr, a 900 rs. o dito!
Chales de casemira com flocos, a 5$000!
Fichús de lã, teem um rico sortimento e por preços que admira!
Alpacas com flores de seda, padrões modernos, a 640 o covado!!
Cachemiras achamalotadas, fazenda de novidade, a 240 rs. o dito!!!
Mariposas brancas com flores!
E muitas outras muitas fazendas de phantasia, que tudo vendemos por preços razoaveis.

59 RUA DUQUE DE CAXIAS N 59
Carneiro da Cunha & C.
Por baixo do bilhar

Licôr anti-boubatico do Dr. Paterson

O Dr. Paterson, tendo feito um apurado estudo sobre as molestias que atacam o systema sanguineo, formulou um licor que tem colhido grandes resultados nos rheumatismos, boubas, escravos e feridas de qualquer natureza. Nas provincias de Minas e S. Paulo tem elle feito prodigio.

Vende-se unicamente na rua do Marquez de Olinda n. 61.

Espelhos

Grandes e pequenos espelhos com moldura de madeira e dourados, para toilette, salões e viagem; vendem Candido Amaral & C., rua Nova n. 2.

Luvas de pellica

Pelo ultimo vapor chegado da Europa recebeu o Bazar Victoria luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, com 1, 2, 3 e 4 botões, para homem e senhora, e vende-se na rua Nova numero 2.

Bom, bonito e barato

Papel e guarnições para forrar e guarnecer salas, gabinetes e quartos; vende-se na rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Borracha para limas

Fina e de superior qualidade: vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim, no Forte do Mattos.

— PARA COLLAR VIDRO, madeira, louça barro, coral, jaspe etc. etc., acaba de receber Candido Amaral & C., essa preparação e garantindo o bom resultado, á venda na rua Nova n. 2, Bazar Victoria.

Fazendas de gosto
Ao n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vende se

Gorgurão de lã para vestidos com gostos a Pompadour, sendo fazenda de duração e phantasia, covado a 240 réis.
Melpomenes, muito bonita fazenda para vestidos, com gostos miudinhos, quasi de uma só cor, covado a 320 réis.
Alpacas lisas de uma só cor, tendo de todas as cores, para vestidos, covado a 400 réis.
Merinós de cores assetinados, sendo de uma só cor, com as cores mais modernas, sendo fazenda de alta phantasia, covado a 500 réis.
Gorgurões trançados, sendo de uma só cor, e com as cores mais novas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.
Gorgurões lavrados com brilho assetinado imitação de seda, fazenda de gosto para vestidos, covado a 640 réis.
Setinetas finissimas, setinetas matizadas em gostos claros, sendo as mais bonitas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.
Ditas lisas, fazenda finissima, com delicadissimas cores, covado a 560 e 640 réis.
Ditas ondeadas ou a vapor, com lindas listas, tendo cores claras e escuras, sendo n'este genero o que tem vindo de mais phantasia, covado a 640 réis.
Alpacas brilhantes de furta cor, com brilho á imitação de seda a 640 réis.
Fustões brancos lavrados, fazenda encorpada e de muito bons desenhos, covado a 400 e 640 réis.
Ditos muito finos de uma só cor e tendo de todas as cores para vestidos e roupa de creanças, covado a 560 réis.
Ditos brancos com palminhas de cores, sendo fazenda de muito gosto, covado a 280 réis.
Cretones com barra para fazer vestidos enfeitados, tendo de todas as cores e sendo fazenda de muito gosto, covado a 360 réis.
Ditos com lavores miudinhos, cores claras e escuras e lisos, fazenda de muito gosto, covado a 320, 360 e 400 réis; e outras muitas fazendas de gosto que se vendem por preço muito barato, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.
De todas as fazendas se dão amostras deixando penhor.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Leques e pulseiras

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor um lindo e variado sortimento de leques de osso e de madeira com seda, á Pompadour, sombreados, lisos, com paisagem, e brancos para noivas com e sem plumas, para senhora e para crianças, assim como pretos para luto. Recebeu tambem pulseiras de plaquet, lisos, com perolas e esmaltadas, á Pompodour e sombreados, o que de mais moderno e elegante tem vindo ao mercado, para senhora e para crianças, e vendem na rua do Barão da Victoria n. 2, por preço razoavel.

Chinelo Turco
Ver para crer
Baratissimo

Calçados para homens, senhoras e meninos, de todas as qualidades e feitios, de differentes fabricantes, inglezes e francezes, por preços admiravelmente reduzidos, e taes que só com a vista se póde avaliar: na rua do Barão da Victoria n. 8.

Cal nova de Lisbôa
Formas galvanisadas
Oleo de mocotó
Páos de jangada
Mastros para barcaças.
TRAPICHE FIUSA

Fixús e pelerinas
a 3 e 4$000

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz, vende-se lindissimos fixús e pelerinas de seda, tanto lisas como bordadas, tendo pretas e de todas as cores mais bonitas que ultimamente se assim é pechincha; na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz.

Preservativo da syphilis
Unico infalivel

Vende-se na pharmacia Bartholomeu & C. á rua larga do Rosario n. 34.

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20

— sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Exposição Universal

A Exposição Universal, á rua do Barão da Victoria n. 17, recebeu grande sortimento de espartilhos para senhoras e meninas, o que se póde desejar de melhor e mais commodo: assim como grande sortimento de rouches e plissés de seda e cambraia, modellos lindos.

Na Exposição Universal o respeitavel publico e com especialidade o bello sexo encontrarão completo sortimento de miudezas, perfumarias, grande variedade de objectos para presentes, theatros e casamentos, chapéos, sapatinhos e vestuarios para baptisados, fitas de gorgorão, setim e velludo lisas e matisadas, bicos de algodão, seda e linhos brancos e de cores bordados em cambraia tapada e transparente, botões de madreperola, seda e de outras qualidades para vestidos, collarinhos, gravatas, e meias de muitas qualidades para homens, senhoras e meninos; quadros e albuns para retratos, espelhos, quadros e jarros para salas e quartos; bonecos e brinquedos para criança; leques de madreperola, de marfim, de osso e madeira com seda preta e de cores; flores de cores e de larangeira para vestidos de noivas; lãs, sedas e missangas e talagarças para bordados; preparos para fabrico de flores, e outros muitos artigos que se torna massante mencional-os, o que se vende barato.

Na Exposição Universal tambem se encontra um completo sortimento de instrumentos para musica do afamado fabricante Gautrot, Ainé & C.; papel e methodos para musica e grande variedade de operas para piano e canto; assim como lanternas e chicotes para carro.

Exposição Universal

17 — Rua do Barão da Victoria — 17

Emilio Roberts

SELLINS INGLEZES
Jockey

A nova loja de selleiro, á rua do Barão da Victoria n. 29, de José Joaquim de Azevedo.

Acaba de receber um completo sortimento de sellins inglezes, dos mais acreditados fabricantes; assim como tem sempre, grande sortimento de sellins nacionaes, cochins de linho, rebenques apparelhados de prata, colxões, travesseiros, materiaes para arte de selleiro, e muitos outros artigos, que está vendendo por menos, que em outra qualquer parte.

Empanada

Vende se a empanada da loja da rua do Cabugá n. 2 A; é para collocar fixa.

Borracha propria para limas de cheiro

A genuina e de especial qualidade, vende-se no armazem do Calangro, em grande e pequena quantidade, preço commodo, peso a vontade do comprador: na rua da Madre de Deus numero 36.

Instrucções para a apuração de votos das eleições de deputados geraes e provinciaes.

Vende-se a 100 rs. o exemplar, em todas as livrarias desta cidade, e na rua do Imperador numero 75.

Setins da China, a 360 rs. o covado

Vende se esta nova fazenda acolchoada, de grande phantasia, propria para vestidos, tendo de todas as côres, as mais bonitas que tem vindo ao mercado, e liquida-se a 360 rs. o covado: só na loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Casemiras economicas a 1$600 o covado

Os Barateiros da Boa-Vista vendem casemiras inglezas, de duas larguras, com padrões escuros, de quadrinhos e de listras, proprias para roupas de homens e meninos, e liquidam-se pela metade de seu valor, sendo a 1$600 o covado ou a 2$800 o córte. E' pechincha: na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Sellins patente de Middlemore

Acabam de chegar os verdadeiros sellins inglezes da acreditada fabrica de Middlemore, em diversos tamanhos, simples e com burranbas, garantindo se serem dos melhores que costumam vir a este mercado, e os quaes se acham á venda por preços razoaveis; na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar.

Lagêdo de Lisbôa

Vende-se na saboaria do Recife

Cortes de casemiras
a 2$800

Vende-se cortes de casemiras de cores para calças a 2$800, sendo fazenda de muito maior valor, e liquidam-se por este preço por teram um leve toque de mofo, que larga logo que se molhe; e tambem se vendem das mesmas a 1$600 o covado, sendo de duas larguras, proprias para palitots e roupas para meninos; é pechincha: na loja da esquina do becco dos Ferreiros á rua da Imperatriz n. 40.

Papel para saccos

O melhor e mais barato; vende o Calangro 36—Rua da Madre de Deus—36

Bordados baratos

CHEGARAM

A' rua Duque de Caxias n. 61

Peças de bordados baratos tapados e transparentes de 200 rs. até 1$000.
Fustão branco superior a 400 rs. e 500 rs.
Popelinas lisas e pompadours de seda.
Leques de papel lindas cores a 300, 500 e 600 rs.

Dá-se amostra com penhor

Salão de cabellereiro

Grande sortimento de tranças de todas as cores e tamanhos, cokes, crespos, gomos, cachepeigne, etc., etc.; na rua Marquez de Olinda n. 34, 1º andar, salão de cabelleireiro.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MA... EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGE...

***Alambiques do Alberto* são de cobre, sem alvenaria não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro de qualquer alambique de igual tamanho existente com metade do combustivel. Os preços são modicos, pagos depois de experiencia dos alambiques.**

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS
TEM GRANDE NUMERO A VENDER
FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52—PASSANDO O CHAFARIZ

Saude e vigor para todos
DOENÇAS
DO
ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
VINHO E XAROPE DE JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de Jurubeba *approvados pela Academia de Medicina*, e *recommendados pelos Medicos* contra as Molestias do Estomago, Perda de Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia e todas as Molestias do figado, e do Baço, na Diarrhea chronica, na Hydropesia, etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

EXIGIR a assignatura *Bartholomeo & Ca*

ELIXIR DEPURATIVO REGENERADOR
DO
SANGUE

E' um remedio infallivel garantido para escrophulas e chagas escrophulosas. Enchações das glandulas, ulceras, pernas enchadas, symptomas secundarios de syphilis, hemorrhoidas, rheumatismo, gotta, hydropisia, sarnas panno da cara, erupções de pelle e todas as molestias que têm origem na impureza do sangue.

Dóse: uma colher de sôpa, tres vezes por dia.

Dieta: o doente deve abster-se de doce, vinagre, acido, licores, comidas apimentadas.

O elixir tem um sabor agradavel ao paladar mais exigente e não contém materia alguma nociva ou prejudicial a constituição por mais delicada que seja.

Preparado somente pelos proprietarios
J. C. LEVY & C.
PHARMACIA FRANCEZA
25—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—25
ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO

Grande reducção em preços
AOS
DOUS MIL PALETOTS
LOJA DE FAZENDAS
E
FABRICA DE ROUPAS
DE PAREDES PORTO
52—Rua da Imperatriz—52
PORTA LARGA

Neste estabelecimento encontra o respeitavel publico um variado sortimento de ROUPA para homem e menino a preços muito commodos como sejam: paletots de alpaca preta a 2$500 e 3$000, ditos forrados a 4$000, 5$000 e 6$000, alpacão, merinós de verão e de inverno para luto de panno de casemiras de cores e pretas, panno fino, meia casimira, brim pardo e de outras qualidades, calças de brim pardo e branca, casimira de cores e pretas, merinós de verão e de inverno para luto, collete para luto, calças de brim preto de diversas qualidades, colletes de brim branco, pardo e de cores, de casimira preta e de cores, seroulas de algodão muito bem feitas e de bramante de algodão e linho, camisas de cores, feita no paiz, de cretone branco de algodão, dita de linho, de tudo bom sortimento e baratos preços.

52=Rua da Imperatriz---Porta Larga=52

Neste estabelecimento tambem se encontra bom sortimento de fazendas, madapolão de todas asualidades, chitas, cretones, cassa, baptistes, alpaca, bramantes de algodão e de linho, algodão trançado para toalhas branco e cru, de duas larguras e outras muitas fazendas

Loja do Paredes Porto

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
N. 44 - Rua do Brum N. - 44
Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentar machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

ILEGÍVEL

SCIENCIAS E ARTES

Historia financeira

AS IDÉAS DE REFORMA NO TEMPO DE LUIZ XIV

(Continuação)

Admirado ficaria elle se lhe dissesse que elles formariam um dia a metade do orçamento, e essa perspectiva não lhe seria por certo agradavel. Considerando principalmente esses impostos como um meio de restringir o que lhe parecia desordens sociaes, procurava antes estancar o manancial do que desenvolvel-o para tirar proveito delle, e o seu successo em finanças não o consolaria desse cheque moral.

Partilhando a colera de Vauban contra as tavernas, que ainda mais perigosas se têm tornado desde que nellas se substituio o vinho pela aguardente, póde causar admiração o seu rigor contra o café, o chá e o chocolate. Apezar do preço elevado de tudo isso na sua época, não havia nem luxo nem intemperança, e seria para desejar, pelo contrario, ver augmentar progressivamente o consumo.

O terceiro fundo era formado do imposto do sal que Vauban queria moderar e pricinpalmente reduzir a condições uniformes em todas as provincias. Havia então entre ellas differenças muito maiores quanto a outros impostos: o preço variava não só de provincia a provincia, mas de cidade a cidade; resultava dahi um contrabando terrivel que exigia para combatel-o um verdadeiro exercito disperso sobre todo o territorio, e cada anno havia cerca de 12.000 prisões e 300 condemnações, sem que se pudessem supprimir as trapaças.

Os paizes de salinas, como o Franco-Condado e a Alsacia, e outros, como a Baixa Normandia, deviam a sua abastança á impossibilidade de impedir a exploração clandestina das minas ou das aguas do mar si os direitos fossem consideraveis. Quanto aos paizes de grandes e pequenas gabellas, elles differiam pouco mais ou menos dos paizes dos Estados e de eleições sob o ponto do vista da capitação Nos paizes de grande gabella o preço do sal era estabelecido arbitrariamente por sentenças do conselho ou declarações do rei, que fixavam taxas differentes para cada *celleiro*. Chamava-se *celleiro* o armazem em que se vendia o sal; defronte de cada celleiro havia um recebedor de gabellas, como em cada eleição havia um recebedor de capitações.

Uma ordenança de 1680, que se póde de algum modo considerar o codigo das gabellas, determinou para os paizes de grande gabella uma escala de preços, de 30 a 43 libras a medida ou quintal de 100 libras de França; mas eram modificados quasi annualmente; na época da publicidade do dizimo real (1707), elles variavam de 40 a 52 libras, e no fim do antigo regimen, em 1788, de 48 libras a 67. E cumpre mais accrescentar que os preços inferiores da escala a baixo de 57 libras, applicaveis sómente á Borgonha, nada têm de real, por que eram elevados ao nivel ordinario por *augmentos* (diriamos hoje centimos addicionaes) percebidos em prò da provincia.

Os paizes de pequena gabella pagavam muito menos caro, 12 a 15 libras no maximo na época de Vauban, e 24 a 27 libras em 1788. Comprehendiam os paizes conquistados, onde o rei era obrigado pelos tratados a deixar substituir as tarifas em vigor por occasião de conquista, na maior parte dos paizes de Estados (salvo a Borgonha), que se podiam defender em certo limite da taxa arbitraria das sentenças do conselho, e finalmente alguns territorios dos paizes de eleições, como o Auvergne, o Angoumois, o Perigord, o Limousin, o Poitou, etc.

Mas restava para o regimen das grandes gabellas quasi todos os paizes de eleições, 18 generalidades, já mais carregadas que as outras e sujeitas ás consequencias arbitrarias da capitação pessoal. Os vexames da gabella excediam ainda mais.

Cada chefe de familia era sujeito ao que se chamava o *dever de gabella*, que consistia em ir comprar no celleiro de *venda voluntaria* (era assim chamado sem ironia) onde sortia se da quantidade de sal em que elles e sua familia eram taxados; era uma medida (100 libras), para 14 pessoas de qualquer idade e sexo. Em cada celleiro, o recebedor tinha um registro de todos os habitantes da circumscripção para verificar o cumprimento de seus deveres ou obrigal-os a isso.

Na proximidade dos paizes remidos ou isentos, as exigencias multiplicavam-se ou exageravam-se afim de evitar o contrabando. Os celleiros de *venda voluntaria* convertiam-se em celleiros de impostos.

Demais os collectores das capitações levavam o *sal do dever* á casa de todos os contribuintes e faziam-lhes pagar mais uma libra por este serviço.

De todos os modos, o *sal do dever* só podia servir para a saleira, por não bastar para a salga, que dá lugar a novas compras que o recebedor mencionava em registros especiaes.

Só a Borgonha estava isenta do dever de gabella, que transformava a taxa em um verdadeiro imposto directo de capitação.

Isto fez sentir a necessidade de isentar desse imposto os pobres, e concedeu se essa isenção a todos aquelles que não pagavam mais de 30 soldos de capitação. Mais tarde, uma declaração de 18 de dezembro de 1780 elevou-se até tres libras. Mas não se applicava aos celleiros de impostos onde via-se inscrever com 20 ou 25 libras no registro do sal infelizes que não deviam pagar mais de quatro soldos.

Nos paizes de pequena gabella, ou paizes remidos, o systema era inteiramente differente.

O consumo era verdadeiramente livre e, longe de impor-se um minimo de sal, fornecia-se a menor quantidade possivel ás freguezias vizinhas dos paizes de grande gabella para evitar que elle não passasse por contrabando.

Na época em que Vauban escreveu o *Dizimo real*, as gabellas rendiam cerca de 25 milhões de libras, cifra que augmentou mais tarde consideravelmente.

Este imposto tão justamente impopular Vauban não dissimula que merece a odiosidade que inspirou. Elle o condemna no seu proprio principio.

O sal, diz elle, é um manná com que Deus gratificou o genero humano e sobre o qual, por conseguinte, parece que não se deveria lançar nenhum imposto. « Mas as necessidades fiscaes assenhorearam-se delle e conservaram a gabella, apoiando-se no argumento singular de que cada lar consome ordinariamente, segundo fôr maior ou menor: os ricos que têm muitos criados e passam bem servem-se mais delle, do que os pobres que não gastam tanto. »

O que ninguem póde contestar é que é absolutamente o contrario, e Vauban conhecia perfeitamente a vida dos desherdados da fortuna para confirmar o que acabamos de dizer. Mas elle queria antes melhorar cada imposto do que estabelecer um systema inteiramente novo, e procedeu com a gabella do mesmo modo que com os outros Foi por isso que differio dos constituintes de 1789, mais audazes por que vinham mais tarde, e conceberam um plano completo sem se importarem do passado.

Vauban conservou, pois, a gabella, supprimindo todos os privilegios e tornando livre o consumo. Todas as provincias se sujeitariam ao mesmo regimen.

Vauban não se julgou com o direito de impol-o como autoridade aos paizes de pequena gabella ou aos paizes isentos, mas contou trazel-os voluntariamente pelas vantagens do conjuncto de seu systema, que seria applicado primeiramente na região onde a autoridade do rei não era limitada nem por tratados, nem por estados provinciaes.

Sustenta a uniformidade das taxas em bem do thesouro, que é obrigado a manter um verdadeiro exercito para velar nas fronteiras as provincias isentas. A terça parte dos galés do reino tinha commettido o crime de salga falsa. Cada anno eram presos cerca de 2,000 mulheres e 7,000 meninos pelo unico facto de terem levado um pouco de sal de uma aldeia para outra, onde a taxa era differente.

Querendo evitar a fraude sem recorrer a meios tão odiosos, Vauban propunha monopolisar as salinas entre as mãos do rei e reduzil-as ao mais limitado numero possivel.

« Seria necessario depois, disse elle, encerrar essas salinas entre muralhas ou trincheiras de terra, com bons e espaçosos fossos em torno dellas, e alli conservar contantemente uma guarda, como si fosse uma praça de guerra. »

O constructor da cidadela ostenta-se aqui de um modo um pouco inesperado. Elle espera, graças a esses meios, conservar o sal debaixo de chaves e não permittir que saia senão mediante 18 libras por medida, que é a taxa ordinaria. Mas em caso de necessidades urgentes seria augmentada, como o dizimo real.

Como a taxa normal de 13 libras, Vauban contava obter 28,400 libras isto é, mais da terça parte do dizimo das terras, supprimindo o sal do dever, suppondo que cada pessoa continuaria a consumir voluntariamente o que consumia antes. Essa somma de 23 milhões, elle esperava que seria, uma receita liquida, porque contava com as vendas no estrangeiro e em certos lugares, para cobrir as despezas do fabrico e a guarda dos interessados no sal.

Foi esta em França a primeira concepção theorica de um systema de impostos abrangendo todas as rendas. Essa concepção, que honra o espirito politico e principalmente os sentimentos patrioticos do illustre marechal, estava longe de ser perfeita como acontece sempre a uma primeira tentativa em uma via ainda inexplorada.

O estabelecimento de novos meios de recebimento annual é a grande difficuldade de qualquer imposto sobre a renda.

Vauban recorre á organisação dos dizimos ecclesiasticos e ao systema do adiantamento sobre os productos do sólo. O que prova qual era a sua preoccupação dominante são os expedientes, as hesitações e as impotencias á que é reduzido quando chega ás rendas moveis, que resistem absolutamente á applicação do mesmo systema. Esse adiantamento sobre a natureza parecia-lhe ter a vantagem de assegurar um abastecimento nacional, disponivel e movel; mas esse abastecimento não apresenta mais nenhuma utilidade desde a suppressão das alfandegas e a liberdade do commercio dos grãos que satisfaz o mais commodamente a todas as necessidades, sem exceptuar-se mesmo as dos exercitos.

O imposto á natureza parece uma lembrança do tempo em que a moeda não tinha sido ainda inventada, e só se o encontra de facto nos paizes onde o commercio ainda não espalhou abundantemente esse maravilhoso instrumento de permuta que deve servir de medida commum a todas as transacções. Elle depõe nas mãos do Estado uma quantidade de comestiveis, de que este não precisa e que se arriscariam a deteriorar-se ou a perecer antes da administração poder armazenal-os ou vendel-os; venda essa que, demais, não daria o preço que o productor poderia alcançar.

Finalmente, todos aquelles que conhecem as difficuldades de uma boa conta de materias em um estado um pouco extenso sabem que o imposto á natureza não se prestaria a uma contabilidade seria e efficaz, e a experiencia de nossas contribuições indirectas mostra que a sua percepção seria rodeada de difficuldades e fraudes de todo o genero.

O systema da percepção da natureza leva o dizimo de Vauban o outro vicio mais grave que o primeiro; o de operar o adiantamento sobre o producto bruto sem levar em conta as despezas da cultura, e não sobre o producto liquido, que se obtem, desfalcando essas despezas do producto bruto.

Entretanto é elle que constitue a renda da terra; o resto representa salarios ou compras de instrumentos que entram no segundo fundo entre as rendas da industria e dos officios. Esta regra tornaria impossivel quasi todas as culturas chamadas industriaes (a beterraba, o linho, a vinha, o lupulo, o canhamo, etc.), porque ella, fornecem a materia prima de uma industria. Estas culturas exigem, com effeitos despeza muito consideravel que eleva muito a cifra do producto bruto, base do dizimo, mas augmenta muito pouco o producto liquido, unico recurso que pode servir realmente para o pagamento do imposto, visto como o resto é absorvido pelos salarios e despezas já pagas.

Apezar desses defeitos incontestaveis, o dizimo real era infinitamente preferivel ao systema fiscal então em vigor. Vauban trabalhou mais de 20 annos neste projecto; modificou-o por vezes não só nos seus detalhes como nos seus principios. Assim, antes de 1695 elle tinha concebido o plano de *uma capitação* que devia abranger os privilegiados e os plebeus mas que differia completamente do dizimo real.

A situação financeira da França era a sua preoccupação constante no meio de todas as viagens que exigiam suas funcções de director das fortificações, e que a cada instante lhe offereciam á vista o quadro da miseria constantemente crescente do reino. As pesquizas de Vauban custaram-lhe muito, porque elle não poupou sacrificios nem despezas para esclarecer-se.

O seu systema estava já muito adiantado, diz Saint Simon: « quando appareceram diversos livrinhos do Sr. de Boisguilbert, tenente general no cerco de Rouen, homem de muito espirito, minucioso e trabalhador. »

Estes pequenos livros forneceram a Vauban novos elementos que o ajudaram a completar o seu systema. Demais, as idéas de Boisguilbert differiam muito pouco das suas. Um e outro queriam supprimir os impostos existentes, cuja estabilidade deploravel e regras complicadas os tornavam muito pouco productivos para o thesouro e vexatorio para o povo.

Ambos queriam substituil-os por taxas geraes que não admittissem isenções. Mas Vauban, precursor dos physiocratas em mais de um respeito, pendia principalmente para a terra, que lhe parecia a unica propriedade solida, e só queria impostos directos, salvo as gabellas, ao passo que Boisguilbert, inspirando-se nos exemplos da Hollanda, admittia demais impostos sobre os comestiveis.

Mas não eram os estudos de dous homens de bem que podiam levar o governo de Luiz XIV a uma reforma tão radical, e demais a constante energia que a igreja e a nobreza desenvolveram até a revolução pela defesa de seus privilegios fiscaes demonstram bem que ellas não tolerariam, nos primeiros annos do XVII seculo, um regimen que era a negação completa desses privilegios. Vauban e Boisguilbert antecipavam a sua época, elles contrariavam os interesses mais poderosos, nos momentos de vexame publico, dos financeiros; uma triste experiencia encarregou-se de recordar-lhes que, sob um poder absoluto, o proprio desejo de enriquecer o Estado torna-se sedicioso quando elle se manifesta sem ordem do senhor e fóra das vias traçadas por seus agentes.

Nos ultimos annos do seculo XVII Boisguilbert fóra a Paris para expor o seu systema a Pontchartrain, que dirigia então as finanças, elle disse-lhe immediatamente que esse plano, inteiramente novo, lhe parecia obra de um louco. Obcecado pelos conselheiros officiosos que abundam sempre nos ministerios, Pontchartrain voltou-lhe as costas, respondendo-lhe que não se responsabilisava pela primeira impressão. Mas Boisguilbert, que tinha a tenacidade das grandes convicções, visitou alguns administradores para procurar adherentes, e talvez fosse a uma especie de infiltração do seu systema que se deva a idéa da capitação, novo imposto estabelecido nessa época. Em todo caso Vauban não foi estranho ao estabelecimento dessa contribuição.

Apezar do acolhimento tão pouco lisongeiro que recebera, Boisguilbert não desanimou. Regressou para continuar os seus estudos em Rouen, em 1697, uma obra intitulada o *Detalhe da França*, em que tratava da causa da diminuição de seus bens e da facilidade de remediar esse mal, fornecendo em um mez todo o dinheiro de que o rei carecesse e enriquecendo a todos.

Boisguilbert acreditou momentaneamente no successo; conseguio attrahir a attenção de Chamillart, que succedera a Pontchartrain á frente das finanças em 1698, e que dirigia ao mesmo tempo os negocios da guerra.

Chamillart fel-o ir por vezes a sua casa de campo do Etang para trabalhar com elle e discutir o seu systema. Vauban, que preparava sempre o seu *projecto de dizimo real*, desejou tambem conversar com elle. Infelizmente todas essas esperanças desvaneceram-se, salvo si se quizer attribuir as palestras do Etang o restabelecimento da capitação, que Chamillart apressou-se em publicar a 12 de março de 1701, antes mesmo da declaração official da guerra da succession de Hespanha.

Mas essa guerra impolitica trouxe os maiores desastres financeiros que a França tem tido. Em 1706 estabeleceu-se uma taxa sobre os baptismos e casamentos; para escapar d'ella, os camponezes baptisavam, elles mesmos, os filhos e casavam-se em casa perante testemunhas.

Eis ao que se reduziram os subditos de um rei muito catholico, tolerando-se protestantes desenfreados nos seus Estados! Era a destruição de todo o estado civil regularmente estabelecido. Foi, pois, necessario recorrer as inquirições mais rigorosas, que provocaram insurreições sanguinolentas no Périgord e em Quercy. O proprio Cahors seria agarrado pelos insurgentes senão fosse a chegada das tropas destinadas ao exercito da Hespanha.

Foi no meio deste desbarato financeiro que Vauban decidiu-se afinal a publicar o seu *Projecto de dizimo real*. O livro appareceu em janeiro de 1707, sem o nome do autor e o lugar da impressão, o que era então muito commum. Mas o illustre marechal apresentou-o em pessoa ao rei e aos ministros. A grande posição do seu autor dava-lhe outra importancia que Boisguilbert não tinha.

Foi uma verdadeira fulminação que cahiu sobre a cabeça do homem mais honesto da França, como o chama Saint-Simon, em vez de attingir aos autores dos males publicos.

O rei não poupou a expressão do seu descontentamento, para o que ainda mais contribuiu a exageração dos cortezãos. Os financeiros que enriqueciam com as injustiças da legislação fiscal assanharam todos os odios contra si, e os ministros não mostraram menos repulsão a um projecto que transformava a machina fiscal.

O mais ardente, ao menos na apparencia, foi Desmarest, que devia succeder no anno seguinte a Chamillart, na superintendencia geral das finanças, e ao qual, por uma singular extravagancia, estava reservado applicar a maior parte das idéas que então e tão violentamente repellia.

A 14 de fevereiro de 1707, uma sentença do conselho de estado supprimiu o *projecto de dizimo real*, cuja venda prohibiu. Como acontece sempre, a perseguição fez attrahir a leitura, e outra sentença de 19 de março de 1707 renovou as prohibições da primeira, depois de um relatorio do intendente de policia de Argenson, certificando a impressão do livro em Paris.

Perseguido por muitos, Vauban, que era muito honesto e simples para lutar contra semelhante gente, retirou-se para suas terras e morreu alguns dias mais tarde (30 de março de 1707), com o desagrado do rei, que nem sequer procurou informar-se do facto. O *Projecto do dizimo real* tivera a virtude de apagar em um instante os mais illustres serviços.

Na occasião em que Vauban publicava o seu livro, Boisguilbert tentava um novo esforço, que por certa aproximação de datas parece ter sido combinado entre ambos. Fez apparecer uma obra intitulada *O Factum da França*, na qual resumia vivamente os vicios de todos os impostos actuaes e respondia á objecção de que não se podia transformar o systema fiscal no meio das necessidades financeiras de uma grande guerra.

A obra de Boisguilbert foi tratada como a de Vauban. Uma sentença do conselho, de 14 de março de 1707, supprimio-a tambem, e o autor foi desterrado para o Auvergne. Esse desterro arruinava-o, privando-o das rendas do seu cargo, que constituiam toda a sua fortuna.

Mas o duque de Saint-Simon correu para fazel-o cessar, e ao cabo de dous mezes póde regressar, para Rouen, menos contristado de suas desgraças pessoaes do que da indifferença do paiz por uma reforma que podia salval-o da ruina.

Reunio mais tarde todas as suas *Memorias* para publical-as sob o titulo de *Testamento politico do Sr. Vauban*.

Comquanto os projectos de Vauban e de Boisguilbert não encontrassem entre os ministros uma opposição menos viva na côrte, póde-se suppor que da parte dos ministros essa opposição era menos energica na realidade que na apparencia; tanto assim que o general Chamillard ordenou uma experiencia do dizimo real.

Escolheu-se para essa experiencia uma eleição na generalidade de Orléans, perto de Chartres. Mas um alliado dos ministros atrapalhou de tal modo as cousas que os resultados foram contrarios á reforma, e prejudiciaes até aquelles que deviam aproveitar-se d'ella.

Cumpre demais observar que um governo não reforma nunca inteiramente um systema de impostos emquanto d'elle tira proveito; contenta-se em melhorar os orgãos de detalhe, porque principalmente em semelhante assumpto não se abandonam facilmente as realidades certas. As cousas continuam assim até á occasião em que a imperiosa necessidade da existencia social obriga a lançar mão de renovações radicaes.

Essa occasião psychologica ainda não tinha chegado quando Vauban escrevia. Mas, antes de tocar nesse escolho perigoso, a monarchia devia atravessar uma situação intermediaria durante a qual os financeiros, depois de terem esgotado todos os aperfeiçoamentos que cada orgão da machina fiscal parecia capaz de supportar, foram presos de novas necessidades, que esperavam fossem momentaneas.

Para satisfazel-as, não mandam a machina, mas procuram estender a sua acção com a adjudicação de algum orgão estranho derivado de um systema inteiramente differente.

Era o que devia acontecer pouco tempo depois da publicação do *Projecto do dizimo real*, e as idéas de Vauban insinuaram se assim na pratica, comquanto sob fórmas muito modificadas.—EMILE ALGLAVE.

(Da *République Française*.)
(Versão para o *Diario Official*).

LITTERATURA

ESCOLA NORMAL

DISCURSOS E POESIAS RECITADAS NA FESTA DE DESTRIBUIÇÃO DOS PREMIOS E ENTREGA DOS DIPLOMAS AOS ALUMNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO NO DIA 24 DE NOVEMRRO DE 1881

HONTEM E HOJE

A's Exmas. Sras. Augusta L. Spencer Netto e Amelia do L. Spencer Netto.

Si com sangue é que se rega
A arvore da liberdade
O livro diz que é mentira,
O livro mostra a verdade.
CYRIDIÃO DURVAL.

Nas festas da antiguidade,
Presididas do saber,
Tinha nos livros escripto:
Trabalhar, vencer, morrer.
Sim, que os filhos da sciencia,
Cultores da intelligencia
Tinham por premio fatal
Uma terrivel prisão,
A morte triste, sem pão
Nos cantos d'um hospital.

A prova desta verdade
Vem nol-a dar a historia
Morreram os homens no mundo
Mas resurgiram na Gloria.
Portugal, velho, cansado,
De forças extenuado.
Vem mostar no bacchanal
O vate de então maldito,
Mas de nós todos bemdicto,
O seu Camões immortal.

O Brasil nobre e valente,
Altivo fitando os céus,
Espera que a mocidade,
Venha depor-lhe trophéos;
Espera que a mocidade,
Venha dar-lhe a liberdade,
Tirando-o desta prisão,
Expellindo a uma grita,
O vil padre jesuita,
Abolindo a escravidão.

Este gigante que dorme,
Quando um dia dispertar
Acudindo ao nosso appello
Ao mundo ha de espantar,
Vendo então surgir a estrella
Folgurante, grande e bella
Esta estrella do porvir,
Ha de tentar lá chegar,
Ao mundo ha de bradar
« Sou livre, quero seguir!

E quando finda a jornada
Elle quizer descançar
Dir-nos-ha: para aqui vir
Só é preciso estudar,
E' vero trabalho o estudo
Das lutas maior escudo
Que encontra a sociedade;
No estudo está o accesso,
No accesso está o progresso,
No progresso a liberdade.

Si assim é, trabalhemos
Co' o livro sempre na mão
Sacudindo aos quatro ventos
Os sacros nós da união,
Tomando o exemplo da França
Seja a penna só a lança
Com que tenhamos lutar,
Marchemos, sim, que o estudo,
E' lucta que vence tudo,
E' lucta do caminhar.

A lucta é grande, é verdade.
Mas não faz desanimar,
Tem do livro o frontispicio
Uma palavra—marchar.
Que o estudo é taça ingente
Onde tudo alegremente
Vem a sciencia beber,
O livro é taça divina
Qu' obriga a falsa doutrina
De vergonha á se esconder.

Aquellas glorias sanguineas
D'aquelles tempos de então
Se bradava a uma voz,
Maldição, só maldição.
Maldição, gritava afflicto
O pobre do orphão maldicto
Ante os restos paternaes;
Maldição, a pobre esposa
De prantos regando a lousa,
Maldição, tinha nos ais.

Mas contra tal crueldade
Contra tão feia façanha
Hoje levantam protestos
A França, a nobre Allemanha;
E nós, filhos do marchar,
Devemos vir protestar
Mostrando o livro o que val,
Dizendo: o livro é audaz
E' guerreiro, é tudo mais,
O livro não tem rival.

Portanto, eia, marchemos
Nós, a nova geração
Condemnando a crueldade
«D'aquelles tempos de então.»
Cavando sobre as ruinas
D'aquellas lutas indinas
Façamos brotar a luz,
Seja a divisa brilhante
Deste labor tão gigante
A Liberdade e a Cruz.

D'aquelles tempos sanguineos
Já só nos resta a lembrança
Qu' aos combates desabridos
Succedeu a lucta mansa;
Vós que abraçais as idéas
Grandiosas epopéas,
Cujo valor é tão santo,
Tende por vosso cuidado
Ter sempre o livro espalhado,
Uma escola em cada canto.

Portanto, ide, lutai;
Reuni, a mocidade,
Ide ensinar-lhe o progresso
Na carta da liberdade.
Seja um livro o vosso escudo
A vossa luta o estudo,
O vosso intento seguir,
« Qu'o livro cahindo n'alma »
Dá o progresso com calma,
Já que não sabe mentir

Recife, 24 de Novembro de 1881.
José Alves d'Assumpção Menezes.

ILLMS. E EXMS. SRS. PRESIDENTE DA PROVINCIA, INSPECTOR GERAL DA INSTRUCÇÃO PUBLICA, DIRECTOR E LENTES DA ESCOLA NORMAL.

Permitti que tambem eu aqui erga minha voz para vos confessar publicamente dous sentimentos:—amisade e gratidão.

Sinto-me fraca quando considero a grande responsabilidade que sobre mim vai pesar, qual a da educação da mocidade; mas espero, confiada em Deus, vencer todos os obstaculos que porventura se antolhem a meus passos.

Considero muito santa e sublime a missão do magisterio, e foi imbuida nos principios sagrados do amor da familia e do proximo, que me impuz a tarefa do ensino, esperando sahir victoriosa se sempre traçar, como espero, o caminho recto da honra, probidade e religião.

Hoje, que chego ao apogêo de minha aspiração; que satisfaço as justas esperanças de meus pais, é justo que meu coração cheio de enthusiasmo transborde em effluvios sinceros de reconhecimento.

Aceitem, pois, aquelles a cujas sabias prelecções e benevolencia devo a posição que vou occupar, um voto de verdadeira gratidão; e minhas companheiras das incessantes lides um estreito amplexo em prova de minha sincera estima, eterna e intima amisade.

Tenho dito.

Maria Digna B. Cavalcante.

ILLM. SR. PRESIDENTE DA PROVINCIA, ILLMS. SRS. DRS. INSPECTOR GERAL DA INSTRUCÇÃO PUBLICA, DIRECTOR DESTA ESCOLA, ILLUSTRADOS LENTES E CHAROS COLLEGAS.

Meus senhores.—Ha momentos tão solemnes na vida humana, sentimentos de prazer tão profundos, emoções tão palpitantes que o homem fica como que mudo, confuso e sem atinar o que quer, inhabilitado á externar o que sente e muito a custo balbucia meias palavras que mais ou menos traduzem o que se passam em sua alma: tal é o que me succede, senhores, neste momento, neste glorioso dia em que vimos pagar mais um tributo de louvor á adorada filha de Jupiter.

(*Continúa*).

FOLHETIM

OS DOUS BERÇOS

POR

EMILIO RICHEBOURG

SEGUNDA PARTE

O SIGNAL VERMELHO

(Continuação do n. 270)

I

Novo crime

Assim como o caes e o largo do instituto, a ponte estava completamente deserta.

— Chegou o momento, disse Lagarto a Moulinet. Com mil bombas! Não o deixemos escapar!

E chegaram á ponte no instante em que Pedro chegava tambem.

N'aquelle momento a ponte appareceu illuminada por um relampago formidavel, seguido logo por um trovão medonho. Tinha cahido um raio em cima do Louvre, e podia ver-se a luz electrica dar a volta em torno dos para-raios que protegem o veneravel e magestoso monumento.

Cambaleante, meio assombrado, com a vista perdida, Pedro tinha parado, dobrando o corpo. Quando se endireitou, para proseguir o seu caminho, Lagarto estava em frente d'elle. Não fez mais do que vêl-o de relance, porque o miseravel deitou-lhe logo á cabeça uma especie de capuz, que se lhe apertou em volta do pescoço por um fortissimo cordão.

Ao mesmo tempo Pedro sente-se agarrado por traz. Não teve tempo senão de soltar um grito suffocado.

Os dous assassinos, juntando as forças, levantaram-n'o, fizeram-n'o dar uma cambalhota por cima da balaustrada da ponte e atiraram com elle ao rio.

Feito o crime, os dous bandidos fugiram a unhas de cavallo.

Aquella noite tinha, pois, de ser propicia para Griffard e para os seus sequazes.

No entanto Luiza, tendo corrido toda a rua Bonaparte, tinha chegado ao caes, offegante quasi sem folego.

Ao clarão livido dos relampagos, vio o que se passara na ponte. O rumor dos trovões obstou a que ouvisse o grito da victima, mas emquanto um calafrio glacial lhe sacudia todos os membros, os seus olhos apavorados viram o infeliz cahir e desapparecer nas aguas do rio.

Lançou em torno um olhar espavorido, desesperado, e com todas as forças que ainda lhe restavam, lançou no meio da noite um grito medonho de alarma.

Mas nem um ser humano apparecia no caes ou sobre a ponte. E a chuva, d'esta vez chuva de pedra, cahia torrencialmente.

— Ah! está perdido! perdido! clamava ella, torcendo as mãos com desespero.

Subito accendeu-se uma luz sinistra nos olhos de Luiza, e batendo no peito com gesto furioso.

— Sou uma miseravel! uma infame! exclamou com voz rouca; o céo amaldiçoou-me!... visconde de Lucerolles, vou morrer comtigo!

E com o espirito allucinado, louca, não vendo outro refugio além da morte, correu pela ponte fóra, decidida a atirar comsigo ao Sena.

II

Os pescadores

A chuva cahia agora menos violenta. Impellidas, por um vento aspero do sudoeste, corriam as nuvens para os lados de Bois Colombes e de Argenteuil.

Luiza debruçou-se no parapeito da ponte, e ficou como que suspensa sobre o abysmo, medindo com o olhar a distancia que a separava da agua.

De repente ao clarão de um relampago vio passar um barco, que dous remos vigorosos faziam navegar. Depois ouvio a a voz de um homem, mas não pôde perceber o que essa voz dizia. Comtudo percebeu, ou, antes, adivinhou que homem e barco corriam em busca do afogado.

— Salvem-n'o! salvem-n'o! gritou com toda a força dos seus pulmões.

O barco pertencia a dous pescadores, pae e filho, os quaes, colhidos pela tormenta no instante em que tinham acabado de lançar as rêdes, se haviam refugiado debaixo de um dos arcos da ponte.

Tinham amarrado a embarcação a uma argola de ferro, solidamente mettida na parede.

Estavam alli havia alguns minutos, quando o grito surdo de Pedro lhes despertou a attenção. Foram testemunhas da queda e ouviram tambem a bulha do corpo ao cahir na agua.

— Algum pobre diabo que se enjoou d'este mundo! murmurou o velho pescador. O caso é que escolheu bem a sua hora.

— Pae, disse o moço, ouvi agora mesmo um tropel de passos rapidos; era capaz de jurar que foi commettido um crime aqui, ao pé de nós.

No mesmo instante chegaram aos ouvidos de ambos os gritos desesperados de Luiza.

— Ou elle se deitasse voluntariamente ao Sena, ou fosse atirado por faccinoras, o nosso dever é empregar todos os esforços para salvar, disse o pae.

— Agarra nos remos, accrescentou, emquanto que tratava de desamarrar o barco.

O barco desceu rapidamente, tomando uma linha obliqua.

Chegados a alguns metros do lugar onde Pedro tinha cahido, o velho pescador fez signal ao filho, e logo o barco se collocou immovel contra a corrente.

— Agora, disse o pescador, toca a abrir os olhos e a reparar bem.

Mal tinha dito isto, quando o filho gritou:

— Alli está elle! alli está!

Com effeito, um vulto, que se parecia com um corpo humano, vinha para elles entre duas aguas.

O pescador pegou n'um dos seus instrumentos de pesca, e pôde, felizmente, prender o afogado na passagem.

Levantou-o a flor d'agua e segurando-o pelo facto, debruçou-se pela embarcação fóra. Então o filho veio em auxilio do pae, e ambos puderam metter no barco a victima de Lagarto e de Mulinet.

Havia um instante que Luiza perdera de vista os pescadores.

Por mais que apurasse o ouvido, só sentia a bulha da chuva e da agua que batia de encontro ás arcarias da ponte.

Que se passaria a alguns passos d'ella? Devia ainda conservar alguma esperança? Aquelle barco podia ser a salvação de Pedro, mas não se enganaria ella, porventura? Pensava alguem realmente em salvar o desventurado moço?

Eram medonhas as angustias que lhe alanceavam a alma.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. 42